Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.686

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde

TEMPERATURA — Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	27.7-15.3	B. de Corumbá	28.4-15.5
Laranjeiras	25.0-17.3	Praça Quinze	25.3-18.2
Jacarepaguá	28.6-10.1	Santa Teresa	26.3-14.0
Engenho de Dentro	29.6-14.5	Jardim Botânico	25.6-14.9
Bangu	29.6-13.8	Serv. Geográfico	27.0-15.4
		Alto da B. Vista	25.6-13.8

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 30 de Junho de 1967

BRASIL CHEGA À ERA ATÔMICA E VAI LUTAR CONTRA POBREZA

Com a presença dos governadores de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, o marechal Costa e Silva assinou, ontem, com o BID contrato de financiamento para a construção da maior hidrelétrica do Hemisfério, que terá o dôbro da capacidade de Assuã, no Egito. Foi, ainda, na Ilha Solteira, em São Paulo, que o presidente da República lançou o seu grande pronunciamento sôbre a posição do Brasil no campo da energia nuclear. Após ratificar a decisão tomada em Genebra, na Conferência do Desarmamento, disse que «a determinação de levar o Brasil a integrar-se na era atômica implica ainda uma vontade de cooperação com as nações amigas e não importa, evidentemente, descuido no esfôrço pela conquista das fontes convencionais de energia». Adiante, assegurou que «a democracia não pode vicejar na pobreza, como a virtude não floresce na miséria», e explicou: «Sempre entendi como a melhor linha de ação, para lutar contra os que pregam as excelências dos regimes totalitários, a luta sem trégua para abolir os fatôres de desânimo nacional, dos quais se alimentam os profetas do caos e do desespêro». Por outro lado, o sr. Felipe Herrera frisou que «a sêde de recursos para o desenvolvimento econômico não é um problema brasileiro, mas de tôda a América Latina e dos demais países menos desenvolvidos do mundo». E disse, também, que «é notória a magnitude do esfôrço necessário para o desenvolvimento da energia elétrica». **Página 3.**

FOI À ONU EM NOSSA LINHA

O sr. Magalhães Pinto chegou ao Rio dizendo que defendeu na ONU, sôbre a crise do Oriente, não só a tese do govêrno, mas a do próprio povo brasileiro. Sôbre sua ida para a Justiça, saiu com esta: «Uai! Será que não gostam de mim no Itamarati?» **Página 8.**

ISRAEL: NÃO HAVERÁ PRESSÕES A ÁRABES

Israel se prontificou a ajudar na solução dos problemas dos refugiados árabes, até que seja estabelecida a paz no Oriente-Médio. Esta decisão do govêrno foi destinada a pôr têrmo aos falsos rumôres de que seriam aplicadas pressões ou expulsões sôbre os habitantes e refugiados para emigrarem do território jordanense em poder de Israel. Êsse comunicado do gabinete governamental disse que a resolução de uma solução deve ser posta em vigor, sem demora, com a cooperação regional e internacional. Enquanto isso, já foram retiradas tôdas as barreiras dividindo Jerusalém para unir a Cidade Santa sob contrôle israelense. Milhares de habitantes dos dois países cruzaram os setôres da cidade, dos quais estavam afastados 19 anos. **Página 5.**

Auto Baixa ou Congela

O ministro Delfim Neto decidirá, hoje, com os representantes das indústrias de veículos e autopeças, se congela os preços dos automóveis ou se os empresários se dispõem a aderir ao nôvo plano de contenção da inflação. Afirma o titular da Fazenda que os níveis devem baixar, à medida em que o govêrno fôr estabilizando a moeda. **Página 11.**

"Russo Nos EUA Fica em Família"

PEQUIM, 29 — O «Diário do Povo» atacou hoje com rudeza o ministro Alexei Kosyguin. Disse que o «premier» soviético «tremeu de satisfação» ao ver Johnson em Glassboro em uma «reunião de família». Era sem dúvida uma volta ao lar para Kosyguin — disse o jornal, classificando o encontro «como uma confissão do grupo revisionista soviético no govêrno de sua completa traição ao povo da URSS e aos povos do mundo, uma declaração de que formalmente se haviam unido à «grande família do mundo livre». (R.)

Paulo VI Reza e dá Beijo da Paz

VATICANO, 29 — Paulo VI inaugurou o Ano da Fé, em cerimônia na praça de São Pedro, prevendo que daí surgirá uma contribuição para a paz na terra. O Papa, com os novos cardeais, celebrou missa especial pelo 1900º aniversário do martírio de São Pedro. Disse que, êste ano, a Igreja «abrir-se-á para os demais cultos cristãos e fará tudo o que puder pelo mundo de hoje». Completando êsse sentido, distribuiu o beijo da paz aos barbudos padres ortodoxos enviados pelo patriarca de Constantinopla. (R.)

Carnera Morreu: Era o Mais Alto

SEQUALS, Itália, 29 — Primo Carnera, aos 60 anos, feito sombra do que fôra, morreu hoje, depois de procurar aqui, nas montanhas frias, a cura de seu mal — cirrose, segundo os médicos. O mais alto pugilista de sua categoria — 1,97 — faleceu onde havia nascido. Foi campeão dos pesos-pesados, ao nocautear, a 29-6-33, Joe Sharkey. Depois Max Baer roubou-lhe, em 34, o título. Deixou o boxe — em 46 — pobre. Foi para o circo — como o **homem forte** — e recuperou a fortuna. Um dia, êle matou um adversário: jamais o esqueceu. (R.)

Até Com Empate a Taça é Nossa

Sai mesmo amanhã, no Centenário, o terceiro jôgo entre Brasil e Uruguai, decidindo, finalmente, por bem ou por mal, a posse da Taça Rio Branco. Em caso de nôvo empate, os dois serão proclamados vencedores, mas o troféu ficará, mesmo, com a CBD, nos têrmos do regulamento. Aimoré Moreira vai manter Natal na extrema-direita e Paulo Borges na ponta-de-lança, achando que a fórmula deu mais fôrça, na última partida, aos brasileiros. Tudo sôbre a disputa está na página de esportes, gentileza do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

CRISTINA É MISS ATÉ O FIM

A de hoje, entre duas prováveis de amanhã: Ana Cristina Ridzi, na véspera de seu último dia de reinado, não sabe escolher entre as representantes carioca e fluminense. Mas os **experts** estão contando pontos a favor de «miss» Brasília, «Cinderela» do século XX, cujo sonho poderá ser realidade

DO BUSTO FICA O SÍMBOLO

Jayne Mansfield foi pràticamente degolada, morrendo, aos 33 anos, quando seu carro se chocou com um reboque. Os três filhos, no banco traseiro, salvaram-se. Dois acompanhantes da estrêla símbolo de sensualidade, morreram, inclusive o advogado com quem a acusaram de adultério.

FOI CANTAR A NAMORADINHA

Foi com êstes trajes que Roberto Carlos embarcou, ontem, para a Europa, a fim de concorrer ao Festival de Veneza cantando em italiano a **Namoradinha de um Amigo Meu** e **Eu te darei o Céu**. O cantor censurou os que o condenam por interpretar «iê-iê-iê», dizendo que suas composições são bem brasileiras. **Página 8**

Fé Aqui é Com Missa

Dom Sebastião Baggio rezou missa pelo 19º centenário do martírio de São Pedro e São Paulo, abrindo no Rio Ano da Fé. **Página 2.**

Alta Falha Como Golpe

Os produtores falharam na tentativa de sonegar os alimentos ao mercado. A informação é da própria SUNAB. **Página 9.**

Até Domingo Água Será Normalizada

O ABASTECIMENTO de água à cidade será completamente restabelecido dentro de poucos dias, segundo anuncia a CEDAG ao informar que a nova adutora do Guandu voltará a funcionar a tôda a carga, já que os reparos da canalização foram concluídos e o sifão de Jacarepaguá está sendo reenchido.

Segundo as cálculos da CEDAG o restabelecimento total do abastecimento deverá ocorrer até o próximo domingo, mas admite que qualquer dificuldade possa surgir retardando por mais uns dois ou três dias a aflição das populações de alguns bairros, que sofrem há alguns meses a falta de água.

CUIDADO

O reenchimento do sifão de Jacarepaguá, segundo a CEDAG, terá de ser feito com cuidado e lentamente, pois, tendo ficado vazio durante três meses, sofreu a infiltração de ar e, agora, se a água entrar ràpidamente poderá provocar rupturas, com prejuízos maiores e retardamento na normalização do abastecimento.

— O resultado imediato da recuperação do sifão — afirma a CEDAG — é a volta à carga de tôda a nova adutora do Guandu. Com isso, o reservatório dos Macacos passará a receber o dôbro da água que lhe vinha chegando nêsse período de emergência, ou seja, terá a vazão elevada de 3 metros cúbicos por segundo para 6 metros cúbicos. Isto corresponde a um volume que aumentará, respectivamente, de 250 milhões para 500 milhões de litros diários.

— Com o retôrno à atividade da nova adutôra, o sistema Guandu, no seu conjunto passa a aduzir um volume de água da ordem de 750 milhões de litros por dia, incluindo o contingente fornecido pela adutora Henrique de Novais, que, por sinal, suportou quase todo o pêso do suprimento dos Macacos durante a interrupção do sifão de Jacarepaguá.

Quanto ao sistem Acari, diz a CEDAG, estar sofrendo os efeitos negativos da estiagem que normalmente se observa nesta fase do ano. Destaca que sua capacidade de adução já registra um «deficit» de cêrca de 30 por cento, o mesmo ocorrendo com os mananciais localizados na própria Guanabara e que, em conjunto, fornecem aproximadamente 50 milhões de litros diários.

Uma Noite Argentina

RUBEM BRAGA

UMA tarde em Buenos Aires eu estava meio triste mas não bebi, não telefonei, não procurei nenhuma pessoa amiga. Fechado no meu capote e no meu silêncio pus-me a andar pela rua cheia de gente. As grandes luzes só se acendem tarde, ed esde muito cedo, no inverno, é escuro. Há um poder nessa multidão que desfila na penumbra como um rio grosso com seu murmúrio. Deixei-me ir pela Florida, dobrei talvez em Tucumán, subi até Suipacha, desemboquei em Corrientes, e eu era mais um homem de capote no seio da multidão, e a multidão me embalava e me fazia bem. E por ser impessoal e não ter pressa nem rumo, por ter um capote e sapatos grossos e por andar entre meus desconhecidos irmãos, eu me senti mais livre. E cumpri os ritos da multidão, comprei meu jornal, tomei meu café, li o «placard» das últimas notícias, fiquei um instante distraído mirando os frangos que giravam se tostando numa rotisseria.

Quando voltava para o meu hotel, por Florida, lembrei-me do primeiro verso de um sonêto que li há muito tempo, parece que de Alfonsina Storni, «lo encontré en una esquina de la calle Florida...» Fiquei com êsse verso na cabeça, pensando vagamente que êsse homem sem nome que alguém encontrou em uma esquina de la calle Florida podia ser eu, como podia ser milhões de outros, e tirei disso não sei que vago e particular consôlo.

Não foi em uma esquina, mas foi ainda na Florida que encontrei alguém: era um casal de amigos brasileiros em lua-de-mel. Os dois estavam felizes, alegres dêles mesmos e de tudo o mais, falando do prazer das compras de lã e da carne soberba dos restaurantes. Estimei encontrá-los, e a felicidade do casal me fêz bem; mas senti, com certa curiosidade, que no fundo de mim não havia a menor inveja. Ide-vos, noivos morenos, por Florida e Corrientes, ide-vos felizes por todos os caminhos da vida. Só vos invejarão os que também procuram ser felizes: minha longa tarefa é outra, é não ser infeliz e me proteger e me guardar, ser forte dentro de mim, forte, quieto e sereno. Essa tarefa me distrai; e, vendo em vossos olhos a felicidade, eu descobri que em verdade já não a procuro mais. Já passei por êsse caminho; sôbre a minha cabeça, quando lá por êle, mais de uma árvore deixou cair flôres. Não choro êsse tempo: simplesmente êle passou.

Assim vai passando a multidão e dentro dela caminho outra vez, lentamente, distraído e tranqüilo como um boi.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Lígia Alerta Negrão: Lixo dá Muito Gasto

A deputada Ligia Lessa Bastos alertou o governador Negrão de Lima quanto à pressa e a falta de cuidados no trato dos estudos prévios e projetos para a instalação de um depósito de lixo na rua General Polidoro, acrescentando a representante da ARENA, que quantias enormes são gastas sem que os resultados sejam compensadores.

Lamentou a inexistência, no Estado da Guanabara, de um órgão técnico superior que controle os arroubos e devaneios de alguns ocupantes ocasionais de chefias, que se sucedem a curto prazo: «As coisas mais exdrúxulas, que chocam até aos leigos em matéria técnica, são bombàsticamente anunciadas como grandes soluções, mas apresentam resultados decepcionantes».

INDAGAÇÃO

A instalação de lixo na rua General Polidoro se destina a depósito para transbordo dos detritos a ser incinerado nos fornos de Irajá e Bangu. Em face de numerosas irregularidades que lhe foram transmitidas, a representante carioca entendeu de solicitar informações ao Poder Executivo, indagando, inclusive, quais os serviços incumbidos da conserva dos fornos e da transbordadoura de lixo e se êsses serviços estão aparelhados para o cumprimento de tais tarefas.

DEMAGOGIA

Lembrou, de outro parte, a deputada Ligia Lessa Bastos, que se está fazendo apenas demagogia em tôrno de realizações e obras que deveriam figurar em planos de rotina. Ainda agora — observou — é anunciada a construção de um túnel de dois andares e pretende-se resolver o problema das enchentes da Tijuca por intermédio de outro túnel. Anteriormente, em passadas administrações, já se pensou também em resolver as enchentes do Catumbi canalizando o córrego Papa Couves, pelo túnel Catumbi-Laranjeiras. A idéia, felizmente, não foi avante. Entretanto, na praça José de Alencar e na rua Barão do Flamengo, foi antecipadamente construído um grande trecho de canal destinado a receber as águas do Papa Couves. Essa obra caríssima, de cuja existência poucos sabem, lá está prejudicando a vizinhança como foco de mosquitos e imundícias. Grandes e enormes quantias estão sendo gastas na canalização do rio Berquó e é agora que o secretário de Viação vem afirmar que essa obra está sujeita a assoreamentos e influências da maré, mostrando os seus detalhes complicadíssimos como a necessidade de elevatorias. Indispensável, então se torna que os representantes do povo não funcionem exclusivamente para dar recursos solicitados para grandes obras. Precisamos, também, para dar contas ao povo, saber como estão sendo empregados êsses recursos.

CRITICAS

Severas críticas à administração do governador Negrão de Lima foram feitas pelo deputado Nina Ribeiro (ARENA), que deu ênfase na acusação à Secretaria de Saúde. Disse que o desgovêrno ali é tão calamitoso quanto o índice de mortalidade no Estado, entre a população pobre, por falta de assistência hospitalar. Estranhou que tivesse sido inaugurado, com pompas publicitárias, uma parte do Hospital Sousa Aguiar, mas usando-se camas do Hospital Olivério Kramer, que depois retornaram ao lugar de origem.

Informou que 11 ambulâncias, pelo preço total de NCr$ 220 mil, foram compradas, sem observância das formalidades legais, o que impossibilitará o seu registro no Tribunal de Contas. Denunciou o «roubo da comida congelada» em alguns hospitais que consiste no aumento do preço em mais 1.150 cruzeiros por unidade. Enquanto isso, os cadáveres apodrecem nos hospitais, como no Sousa Aguiar, por falta de instalações frigorificas convenientes, situação que provocou recente providência do secretário de Segurança, no sentido de deslocar corpos para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de evitar ali, uma epidemia.

FICARA TUDO COMO DANTES...

Um movimento, que contou com a participação do presidente Augusto do Amaral Peixoto e dos líderes do MDB, Salomão Filho, e da ARENA, deputado Carvalho Neto, resultou na apresentação de projeto de lei, revogando a legislação recentemente sancionada pelo governador e originária num projeto do sr. Paulo Ribeiro que mandava apor o nome do sargento Manuel Rodrigues Soares nas placas de uma rua carioca. Segundo informações levadas ao conhecimento dos líderes, o projeto só foi sancionado por um equvoco do assessor Armando Ventura, que não atinou para o sentido da homenagem do antigo deputado do MDB à memória do militar morto no Rio Grande do Sul, onde se encontrava prêso respondendo a IPM. O sr. Armando Ventura foi auxiliar direto do ex-governador Carlos Lacerda e o fato é interpretado como sabotagem ao sr. Negrão de Lima, que sancionou o projeto sem saber, em verdade, do que se tratava Agora, ficará tudo como dantes...

COPEG VAI AO COMERCIO

A Comissão de Orçamento e Finanças, sob a presidência do deputado Roberto Gonçalves Lima (MDB) aprovou indicação ao governador no sentido de ser enviada à Casa mensagem de crédito especial no valor de NCr$ 15 milhões para subscrever aumento de capital social da COPEG, a fim de que aquela companhia possa atender às exigências legais e regulamentares com a ciração do Banco do Desenvolvimento, que virá incentivar o desenvolvimento econômico do Estado.

IMPÔSTO DE CIRCULAÇÃO

A deputada Latife Luvizaro (MDB) sugeriu ao governador um nôvo sistema de arrecadação do Impôsto de Circulação de Mercadorias para os casos de vendas a prazo, assim disposto:

a) para as vendas a prazo, de 30 a 120 dias, recolhimento da verba correspondente ao ICM 10 dias após o vencimento da duplicata; e

b) criar um talão especial de nota fiscal para êsse tipo de operação.

PROTEÇAO

Em favor dos alunos do Ginásio Capitão Lemos Cunha, localizado na Ilha do Governador, o deputado Carvalho Neto, líder da ARENA, solicitou providências junto ao Departamento do Trânsito. Disse que numerosos atropelamentos se verificaram diante daquela escola como nos arredores, pela falta de proteção aos transeuntes. Exigiu, por isso, a presença de guardas e a colocação de sinais luminosos para orientação do tráfego.

SERGIPANO

O deputado estadual de Sergipe, sr. Francisco Novais, líder do govêrno daquele Estado na Assembléia Legislativa sergipana, estêve, ontem, em visita ao Palácio Pedro Ernesto.

Núncio Atendeu ao Papa: Já Iniciou o Ano da Fé

Dom Sebastião Baggio oficiou ontem, na Igreja da Candelária, missa pela passagem do 19º centenário do martírio dos Apóstolos São Pedro e São Paulo e deu início, oficialmente, ao Ano da Fé, atendendo determinações do Papa Paulo VI.

O Ano da Fé, que será encerrado no dia 29 de junho de 1968, segundo o Núncio Apostólico, "será de homenagem a todos os apóstolos, para os quais os cristãos deverão reservar sua fé através de manifestações públicas, cursos, conferências e pregações paralitúrgicas.

A MISSA

Na missa, que foi oficiada por um bispo, foram usados o trono episcopal, a mitra e o báculo, que representa o cajado do pastor. Cantada durante todo o seu ofício, que durou uma hora, a missa pontifical teve, também, pela primeira vez, as suas orações principais rezadas em português.

Dentro da simplificação do rito, que será adotada doravante, houve uma diminuição das geneflexões, ósculos do altar e sinais da cruz. Não houve sermão, e durante tôda a celebração foi cantada "Para Marcelo", de Palestrini, a 6 vozes, pelo côro da matriz de N. Sª da Glória, do largo do Machado, que recebeu de dom Baggio um elogio: "É digno da Capela Sixtina". O regente do côro foi o maestro Manuel Trogo.

PRESENTES

Dentre as personalidades presentes, destacaram-se os srs. Negrão de Lima, ministro Augusto Radmacker, Ernâni do Amaral Peixoto e vários representantes diplomáticos estrangeiros.

Todos os bispos auxiliares e vigários episcopais participaram da cerimônia, que contou com três cônegos e o Cabido Metropolitano para auxiliar o Núncio na celebração.

O cardeal dom Jaime de Barros Câmara não compareceu, pois pela manhã participou da cerimônia de ordenação de novos padres na Igreja de São Pedro, no Rio Comprido, e seu estado de saúde exige o máximo repouso.

ANO DA FÉ

O Papa Paulo VI, através da exortação *Petrum e Paulum*, de fevereiro do ano passado, instituiu o Ano da Fé, que vai até 29 de junho de 1968, tendo em vista a comemoração do 19º centenário do martírio dos apóstolos, que morreram pelo testemunho da fé.

Disse o Papa, naquela exortação, que atualmente há uma crise de fé em face do mundo moderno, onde são postas à prova doutrinas básicas, por influxo de concepções como o existencialismo, a psicanálise, o evolucionismo e as descobertas que tornam o homem grande a seus próprios olhos.

Recomenda o Papa que, durante o Ano da Fé, o Credo seja rezado não só nas igrejas, mas também nas escolas, fábricas, associações religiosas e nas reuniões de família, e que sejam aproveitados os sermões para explicar aos fiéis as verdades fundamentais do cristianismo, que são resumidas no Credo Cardeal.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Pelo presente edital fica o Senhor ACYR FREITAS, intimado a comparecer no decorrer do horário normal da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da publicação, à Avenida Treze de Maio, 23 — sobreloja — onde está instalado o Serviço de Investigações e Perícias, para prestar declarações no Inquérito Administrativo instaurado nos têrmos da Portaria n.º 271, de 17 de maio de 1967, do Presidente da Caixa Econômica.

JORGE RUDE
Presidente da Comissão de Inquérito

ACM Escolhe Nôvo Líder

Paulo de Carvalho Barbosa foi escolhido presidente da campanha financeira de 1967, da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro. Pretende acelerar as obras do edifício-sede, tendo-se em vista que no próximo ano a ACM completará 75 anos de existência. A campanha financeira dêste ano será realizada num só dia. O já tradicional «Dia da Dedicação», marcado para 21 de julho. Os trabalhos serão iniciados pelo ministro de Estado Hélio Beltrão.

MDB E POVO HOJE REUNIDOS NA ABI

«Tudo o que pretendemos é mostrar à Guanabara e posteriormente a todo o Brasil que o MDB é uma fôrça atuante com um programa definido, aprovado em nossa convenção, realizada em Brasília. Nossa campanha, que ora se inicia e da qual sou um dos organizadores, vai levar ao seio das massas onde se está a nossa fôrça política, a mensagem do Movimento Democrático Brasileiro, metas pelas quais lutaremos. O que objetiva a reunião de sexta-feira, às 20 horas, é nenhuma de tudo esclarecer e divulgar».

Falando de Brasília pelo telefone, o Deputado Rubem Medina, um dos quatro membros da comissão organizadora da «Campanha de Esclarecimento do MDB», disse ainda que a reunião foi marcada para a ABI «por ser a Associação Brasileira de Imprensa um dos mais marcantes símbolos da liberdade de opinião e crítica no Brasil», acrescentando que «por isso mesmo nenhum local poderia ser melhor do que aquêle para a campanha que vamos encetar».

REUNIAO

Havendo convidado as mais altas personalidades do mundo político, cultural e eclesiástico do país, para a reunião que fará realizar hoje, às 20 horas, no auditório da ABI, a cúpula do MDB nacional pretende fazer chegar até o eleitorado o seu programa, que luta em primeiro plano pela completa redemocratização do país. O representante carioca afirmou que as metas principais do partido são a liberdade de sufrágio universal, direto e secreto, para todos os cargos eletivos, garantindo o direito de voto a todos os brasileiros maiores de 18 anos, mesmo para analfabetos, julgamento de civis ùnicamente por tribunais civis, supremacia do poder civil e revogação da legislação discricionária. Estarão presentes os presidentes do MDB nacional e guanabarino líderes do partido na Câmara e no Senado, e representantes das assembléias estaduais.

PONTO ALTO

Para o Deputado Rubem Medina, o ponto alto do programa aprovado em Brasília são iniciativas no campo econômico-financeiro, pretendendo o partido a revisão da política tributária nacional, no sentido da defesa da indústria brasileira e da proteção às atividades nascentes, principalmente na formação da infraestrutura econômica do país e abolição progressiva dos impostos sôbre gêneros alimentícios e artigos de primeira necessidade.

«Outro ponto do programa que merece ainda destaque — concluiu o Deputado Rubem Medina — é o disciplinamento das taxas de juros bancários reduzindo-as a níveis adequados ao estímulo e à intensificação das atividades econômicas. É necessário buscar solução para todos êstes problemas e por isso vamos lutar esclarecendo a opinião pública inicialmente, e posteriormente através de emendas à Constituição, apresentadas no Congresso».

Alunos Fazem Eleições

O diretor da Faculdade de Arquitetura convoca todos os alunos dos cursos de Arquitetura e de Urbanismo desta Faculdade, para as eleições do Diretório Acadêmico, a se realizarem hoje dia 30, das 7 às 17 horas, conforme edital afixado na sede da Faculdade.

O exercício do voto é obrigatório a todos os alunos.

«Canários» Com Dívida Lançam Apêlo a Rival

O presidente do Clube Carnavalesco Canários das Laranjeiras lançou, ontem, um apêlo à diretoria do «Vai se Quiser» no sentido de que retire o recurso judicial que interpôs contra o julgamento do desfile dos blocos, realizado no último Carnaval.

Afirma o sr. Otávio Amaral que o fato está prejudicando demasiadamente o seu clube, que, obtendo a primeira classificação, ainda não póde receber o prêmio de NCr$ 3 000 porque o juiz da Quarta Vara Cível até o momento não julgou o mandado de segurança.

INAMISTOSO

O sr. Otávio Amaral disse não entender o procedimento do «Vai se Quiser», pois os dois clubes sempre foram amigos. Destacou que o prêmio deveria ser pago na próxima semana, mas que não mais ocorrerá, devido ao mandado de segurança impetrado pelo clube rival.

— As dívidas dos Canários das Laranjeiras — esclareceu o sr. Otávio Amaral — são superiores ao valor do prêmio, mas o recebimento dêsse dinheiro nos aliviaria bastante. As nossas dificuldades cresceram, ùltimamente, porque certos de que receberíamos o prêmio chegamos a marcar data para o pagamento a alguns credores.

Os dirigentes do Bloco «Vai se Quiser» impetraram o mandado de segurança porque discordam do critério adotado pela comissão julgadora do desfile realizado no último Carnaval.

BRASIL VAI DESENVOLVER COM ENERGIA ATÔMICA PARA A PAZ

No SEU discurso, ontem, na Ilha Solteira, durante a assinatura do contrato de financiamento de NCr$ 7 bilhões para a usina de 3,2 milhões de quilowatts, o marechal Costa e Silva destacou que a política nacional de energia nuclear «considera que a utilização pacífica da energia atômica será fator preponderante do desenvolvimento, interessando à nossa segurança interna e, também, à perspectiva de progresso de tôda a América Latina».

Em seguida, o sr. Felipe Herrera fêz uma exposição do que representa a grande obra, que custará cêrca de US$ 299 milhões, em primeiro estágio, e produzirá energia a partir de 1973, totalizando com Jupiá 4,6 milhões de quilowatts, assinalando que, no Brasil, o BID tem estado presente em todos os setores básicos da economia, financiando projetos de reconhecida importância para o crescimento do país.

OS VALÔRES MORAIS

Inicialmente disse o presidente da República: «O ato a que tenho a honra de presidir neste momento e daquêles que reclamam a presença do chefe de Estado, de tal modo êle exprime, pelas sugestões de sua importância intrínseca, a satisfação do homem que tem a responsabilidade do govêrno e as aspirações dos governados. Presente, comigo, a esta solenidade, encontra-se tôda a nação brasileira, que anseia pela justa distribuição dos benefícios do progresso material, à medida que demonstra — como o fêz na grave opção que significou o seu apoio à nossa Revolução de 1964 —, o insopitável desejo de preservar os valôres espirituais e morais que lastreiam os regimes verdadeiramente democráticos».

«Não incorro, com isto, no pecado do entusiasmo fácil, de que são presas freqüentes os espíritos a que Deus negou a faculdade de conhecer a exata medida das coisas. Estou atento à circunstância de estarmos firmando aqui um simples contrato de financiamento. Mas êste não é um contrato como outro qualquer. Além do formalismo de suas cláusulas e das relações de compromisso jurídico por elas criadas entre duas partes, distingo e acentuo nêle a fôrça de uma idéia generosa que conduz à integração dos povos subdesenvolvidos do Continente Sul-Americano no espírito de vanguarda que preside ao processo de evolução do mundo democrático para um estágio próximo da nossa história, no qual a maioria dos cidadãos possa bendizer os sacrifícios feitos para salvar e impor os postulados da democracia».

A CONSERVAÇÃO

E explicou: «Já parafraseei o apóstolo São Paulo, com a afirmação de que a democracia não pode viçejar na pobreza, como a virtude não floresce na miséria. Sempre entendi como a melhor linha de ação, para lutar contra os que pregam as excelências dos regimes totalitários, a luta sem trégua para abolir os fatôres de desânimo nacional, dos quais se alimentam os profetas do caos e do desespêro. Sei que a muitos já ocorreu a mesma idéia, embora muito poucos perseverem nela e a transformem, sinceramente, numa bandeira. O velhíssimo Aristóteles já advertia, na obra com que fundou a ciência política, que para o legislador e para todos aquêles que quisessem estruturar um govêrno democrático a tarefa mais trabalhosa não seria estabelecê-lo. Tratar-se-ia, principalmente de prover à sua conservação. Não seria difícil a uma forma de govêrno, qualquer que fôsse, ceder o melhor de suas características à ação aluidora do tempo, tornando-se, pois, imprescindível que se combinassem todos os meios próprios a garantir-lhe a estabilidade.

Nos tempos modernos, todos os que amamos de fato a democracia teremos que buscar êsses meios entre aquêles que promovem o progresso, a riqueza nacional, a saúde e o bem-estar geral dos cidadãos se quisermos que as vantagens espirituais do sistema democrático não se concentrem apenas em alguns países, mas se distribuam igualmente numa ampla e poderosa comunidade de nações soberanas».

AS RESPONSABILIDADES

A seguir, frisou: «O contrato de financiamento que ora firmamos, dadas as circunstâncias excepcionais em que foi elaborado e trazido até nós — pela primeira vez em tôda a história do BID — tem para mim a expressão de um sinal de que a consciência de nossas responsabilidades comuns, tão bem evidenciada na última Conferência de Punta del Este, começa a dar frutos em nosso Continente. E' altamente expressiva, para o dimensionamento desta solenidade, a presença do sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, como a dos senhores embaixadores de países amigos, dois dos quais assinalam aqui o sentido extracontinental de nossos esforços e de nossa visão do mundo democrático.

A ênfase que empresto a êste ato simples, anunciador da construção da grandiosa usina hidrelétrica de Ilha Solteira, decorre da importância prioritária que dou, desde o primeiro dia do meu govêrno, ao setor da energia. Conquanto esteja êle em período de franco desenvolvimento, tenho presente que em 1964, quando se inaugurou o primeiro govêrno da Revolução, não havíamos atingido o nível dos 5 milhões de kilowats de capacidade instalada. Tínhamos carência generalizada no sistema de transmissão, supridor de uma distribuição precária e deficiente. Graças a uma política realista e enérgica nesse setor, verifiquei, ao chegar em março à Presidência, que marchávamos para um objetivo de 8 milhões de kilowats.

ÍNDICES MODESTOS

Afirmou, depois: "Sem embargo dos progressos alcançados, nossos índices de consumo "per capita" permanecem modestos para um país das imensas possibilidades de desenvolvimento que apresenta o Brasil. Já nos lançamos, entretanto, com entusiasmo, a um programa que deverá levar-nos, nos próximos quatro anos a a atingir a meta dos 12 milhões de kilowats, dispondo-se de poderosas rêdes de transmissão e distribuição. Os recursos indispensáveis à consecução dêsse objetivo são necessariamente vultosos. Somando-se tôdas as parcelas de origem federal aos recursos estaduais, nos investimentos de emprêsas e financiamentos externos, será dispendida em meu govêrno na ampliação do sistema de energia elétrica, importância superior a NCr$ 7 bilhões. Dêsse total, a metade, aproximadamente, será destinada à ampliação da capacidade geradora, convertendo-se a outra metade em investimentos para a transmissão e a distribuição.

"Cabe ressaltar que cêrca de 20 ou 25% do total de tais recursos deverão provir de financiamentos de agências internacionais e de créditos colocados à disposição do Brasil por estabelecimentos de países amigos. Assinalo, com satisfação especial, o vulto da contribuição do Banco Internacional Para a Reconstrução e o Desenvolvimento, do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Agência Para o Desenvolvimento Econômico dos Estados Unidos".

O PRIMEIRO LUGAR

Prosseguiu o presidente:

"Julgo de meu dever destacar, em relação ao significado desta solenidade, o decidido apoio que sempre mereceram grandes empreendimentos em nosso país, por parte do Banco Interamericano. Essa entidade, na qual se fazem representar as nações do Novo Mundo, já concedeu ao Brasil financiamentos que totalizam US$ 454 milhões, aplicados em 53 diferentes projetos. Mais de 125 milhões foram destinados ao setor da energia elétrica.

Ocupamos, assim, o primeiro lugar entre os mutuários do BID, sem contar vários projetos que se encontram em fase de apreciação, alguns dêles pràticamente concluídos. Esta é apenas uma das razões que levarão meu govêrno, através do Ministério das Minas e Energia e das entidades que o compõem, a continuar prestigiando de forma especial as organizações e os empreendimentos de caráter internacional, voltados para os assuntos pertinentes à energia elétrica na América Latina. Estaremos presentes, com o melhor do nosso empenho, na Comissão de Integração Elétrica Regional, nos Seminários Latino-Americanos de Energia Elétrica e nas reuniões de altos executivos de emprêsas elétricas, particularmente naquelas que se realizarão ainda êste ano em Assunção, no Paraguai, e na capital do Peru".

(Conclui na 10ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Govêrno: Definição Política e Administrativa

OTACÍLIO LOPES

O govêrno pretende dar, após as duas reuniões de amanhã, uma definição completa dos seus objetivos. Uma explicita através de documento em que fixa a orientação em face do complexo administrativo, revendo em pontos substanciais a orientação imprimida pelo govêrno passado no campo econômico e financeiro. A outra parte, de conotação meramente política, comportará, de modo a ser ainda determinado, o encerrametno das indecisões quanto à revisão da chamada legislação revolucionária e os rumos no que respeita aos setores do trabalho e da educação.

O presidente Costa e Silva deseja que os «objetivos nacionais» sejam inquestionáveis para que não se repita que o govêrno anda inerte ou imotivado. Fica implícito que à oposição e aos descontentes fica reservada a estreita faixa do esperneio.

TÔDAS AS DEFINIÇÕES POSSÍVEIS

Pondo as cartas na mesa o govêrno dará no resumo de sua programação as definições possíveis, sem receio de desgastes nos seus apoiamentos civis e militares. Será a composição de uma face susceptível de não agradar a todos, mas enfim um rosto sem as deformações de uma máscara. Preenchido êsse objetivo, as próximas reuniões do ministério serão um balancete das realizações, uma prestação de contas de que o planejamento está sendo cumprido.

O presidente da República, segundo alguns porta-vozes, irrita-se quando lhe atribuem, seja em relação a pessoas, seja em relação a comportamentos, variações dúbias. Gera-se nessa inconformação pessoal o desejo do govêrno em delinear uma ação de conjunto como uma operação estratégica que inclui desde a eficiência administrativa ao contrôle político do país.

O RETRAIMENTO DE LACERDA

Dá-se como interpretação para o retraimento de Carlos Lacerda, retardando ou impedindo a constituição da Frente Ampla: (1) estaria êle convencido das possibilidades de composição com o presidente Costa e Silva, podendo inclusive ser convocado para função de destaque no govêrno; (2) estaria à espera de definições governamentais para, em seguida, adotar posição conseqüente. Uma e outra, no mérito, se equivalem.

Segundo o deputado Jorge Cúri, o que tem determinado o compasso de espera de Carlos Lacerda é exatamente evitar a posição que êle, Carlos, considera incômoda e despropositada — a de transformar-se em advogado de defesa de cassados e proscritos. A Frente Ampla, devendo ser um movimento de pregação democrática, não elimina por isso mesmo a separação do joio do trigo. A anistia e a reparação de injustiça não se confundem com a perda do arbítrio para a escolha das companhias.

DE PASSAGEM PELA ARENA

Não alimentando ilusões quanto aos obstáculos de vir a galgar posições de liderança dentro da ARENA, o deputado Amaral Neto a ela filiou-se, mas de passagem. Está entre os que defendem o terceiro partido, para apoiar o govêrno, engrossando ainda mais as fileiras situacionistas com contingentes da oposição. Acontece que o presidente Costa e Silva está satisfeito com o «status quo», convencido de que o terceiro partido será o caminho para o quarto.

A DESCONFIANÇA PELO MÊDO

Passando a residir pràticamente em Brasília onde, além da atividade parlamentar, faz companhia à filha, o deputado Gustavo Capanema concede que anda com mêdo:

— Estou possuído do mêdo de estar gostando de Brasília.

ORÇAMENTOS MILITARES

Em conferência patrocinada pelo IPERB (Instituto de Pesquisas e Estudos da Realidade Brasileira), que funciona em dependências do Congresso, o padre Charborneau identificou como causa principal do subdesenvolvimento latino-americano os orçamentos militares, numa distorção dos conceitos de desenvolvimento e de segurança nacional. Para o conferencista a prioridade devia ser dada à educação.

Construções Políticas

Pedro Dantas

Embora pareça evidente, insusceptível de contestação séria, que o valor das utilidades é dado pela troca e nada mais, há teorias e ideologias que procuram fugir à realidade, buscando outro fundamento e outro sistema de medida para o valor. Salvo engano, domina-as um pensamento político, uma intenção política. Para elas, trata-se muito menos de compreender e de explicar os fatos econômicos, do que de influir sôbre os mesmos, para modificá-los, afeiçoando-os a uma concepção que pareça mais conveniente, pelos menos aos seus criadores.

Podemos construir uma filosofia político-social que tenha, como condição de validade, a invalidade daquele conceito de valor. Nesse caso, é natural que todos os esforços sejam despendidos para invalidar o conceito cuja validade invalidaria o que desejamos provar. E isso que acontece com os teóricos das aludidas ideologias. Êles têm um «parti pris» que os impede de trabalhar com o espírito científico que aparentam, com tanto maior empenho quanto é certo que o menor falha deitaria abaixo tôda sua laboriosa construção política.

A idéia de que as utilidades podem ter valor em si mesmas e que êsse valor pode ser acrescido por efeito da nossa diligência, que se incorporaria nas coisas, dotando-as de uma qualidade invisível, imponderável, mas, não obstante, susceptível de medida e avaliação, segundo critério especial, que é o da mensuração do trabalho, é uma concepção cerebrina, inaceitável por vários motivos. Entretanto, não se negará seu considerável poder de sedução, para todos aquêles que, em conseqüência, possam sentir-se espoliados e reivindicar melhor quinhão. Não é outra a razão do êxito de tais especulações pseudo-científicas, dirigidas antes aos diretamente interessados, do que ao espírito desinteressado e de puro conhecimento.

Essas idéias e teorias fizeram brilhante carreira política, a partir da conquista de uma base de massas bastante vasta. A férrea disciplina partidária, a que se submetem os seus adeptos, fêz o resto. E aí a temos, confundindo os espíritos, para confundir as coisas, sem jamais perder a gravidade de quem pretende falar uma linguagem profunda, à qual todos deverão render-se, à medida que sejam vencidos os preconceitos, tabus e compromissos do reacionarismo retrógrado e do pensamento alienado.

Na verdade, vários problemas se enovelam e se confundem na doutrina marxista. E não se vê como seja possível resolvê-los enquanto perdurar semelhante confusão. No fundo, mesmo para alcançar objetivos de eqüidade, o melhor caminho é o de destrinçar e desvendar o que se oculta sob as aparências das coisas e dos fatos. Conhecendo os mecanismos a que êstes obedecem é que poderemos adaptar a êles nossa conduta, de modo a corrigir e sanar situações iníquas.

Situações iníquas ofendem-nos o senso moral e no plano moral devem ser discutidas. Não busquemos, para consertá-los, deformar os fatos econômicos, passados e concluídos em plano distinto. De nada adianta — antes, atrapalha — provocar artificialmente a interferência de um dêsses planos sôbre o outro, quando êles espontâneamente se repelem, pois devem guardar sua independência. A denúncia de supostas espoliações, ocorridas no curso do processo econômico natural, tanto em têrmos de micro, como de macro-economia, é inteiramente destituída de sentido. Espoliações, pode haver e há, mas são outras, processadas de forma bem diversa da alegada. Para elas, aliás, há remédio, há sempre remédio adequado, pois nenhuma ordem pode assentar sôbre o reconhecimento da espoliação como princípio de organização social a ser respeitado e cumprido. O que é indispensável é identificá-la onde, de fato, ocorre, impedi-la pelos métodos adequados e eficazes, não pelos de fantasia.

O processamento natural dos fatos econômicos está sujeito, sem dúvida, a deturpações, numerosas e freqüentes. Para encontrar o modo de corrigi-las, a primeira condição é conhecê-las, defini-las, identificá-las nos casos concretos, investigar-lhes as causas e os meios de ação, a fim de eliminar do sistema econômico as frestas através das quais se introduz a deturpação.

Lira Tem o Teixeira de Freitas

O Ministério Público, através de sua entidade nacional, prestou, ontem, homenagem ao professor Roberto Lira, que, recentemente, recebeu do Instituto dos Advogados do Brasil a maior láurea — o prêmio Teixeira de Freitas.

Na cerimônia de ontem foi lembrada a carreira do jurista que, aos 20 anos, já ocupava uma promotoria e cujos debates, no Tribunal do Júri, com Evaristo Morais, Romeiro Neto, Evandro Lins, e outros, ficaram famosos até hoje.

Estiveram presentes à homenagem procuradores da República, da Fazenda, da Justiça e promotores de vários Estados. Falaram sôbre a vida e as obras de Roberto Lira, o procurador da República Ademar Vidal, o representante do Ministério Público fluminense, Nilton Maza, o professor Clóvis Paulo da Rocha, e o presidente da associação, procurador Dionísio Silveira. Agradecendo, o jurista fêz valer sua condição de um dos maiores oradores do país, em brilhante improviso. Fêz um retrospecto de sua vida, desde o nascimento em Pernambuco, a criação na Paraíba e as lutas no Rio de Janeiro. Afirmou que hoje o xingam de poeta, filósofo e «avançado», mas que é melhor ser avançado do que «avancante». Relembrou sua carreira no Ministério Público que ra no Ministério Público e como professor e finalizou afirmando sem um homem rico, porque sempre deu tudo o que teve.

Virá ao Rio o vice-presidente de Helena Rubinstein para assistir ao Concurso Miss Brasil

Procedente de Nova York, chegou sexta-feira, ao Rio Mr. Edwin W. Hamowy, Vice-Presidente Internacional de Helena Rubinstein Inc., que vem acompanhado pelo Diretor de Marketing da organização, Sr. Jorge Ramirez. O motivo de sua presença entre nós é o lançamento do maquillage HEDIWORK recentemente lançado nos Estados Unidos. O Brasil foi especialmente escolhido para ser o primeiro país do mundo, fora dos Estados Unidos, a adotar o nôvo maquillage, lançado oficialmente durante os concursos de Miss Guanabara e Miss Brasil (cujo patrocínio exclusivo é de Helena Rubinstein) e no qual os srs. Edwin W. Hamowy e Jorge Ramirez estarão presentes.

Empresário brasileiro fará estudos nos EUA e Europa

Com o objetivo de observar de perto as grandes indústrias de confecções e grandes magazines de roupas, seus últimos lançamentos e novidades técnicas, viajou para os Estados Unidos e Europa o Sr. Antônio de Souza Lemos, Diretor-Superintendente da Casa José Silva e Diretor-Presidente da Fábrica de Roupas Epsom. Na foto acima, um flagrante do Sr. Souza Lemos com familiares e amigos, momentos antes do embarque.

Carta de Brasília

A DIVULGAÇÃO da chamada Carta de Brasília, marcada para hoje, foi de certo modo antecipada pela exposição do ministro do Planejamento sôbre o que se vem denominando «diretrizes básicas do programa estratégico de desenvolvimento».

As diretrizes constituem um elenco sintético de sete pontos fundamentais. Abrangem a ação governamental em todos os setores, com a tônica na retomada do processo de desenvolvimento e no esfôrço de reabilitar o padrão de vida do povo. A respeito da queda poderíamos dizer que vertical do padrão de vida do povo, há que levar o fenômeno à conta dos efeitos humanos da política de violenta compressão social que se seguiu ao movimento de 31 de março.

Solidário com o movimento, no plano político e ideológico, tendo sido mesmo um de seus artífices e chefes, o atual presidente da República cedo demonstrou, embora discretamente, o desacôrdo com aquela política. E por sua posição de evidente destaque no seio do govêrno que adotara essa linha de comportamento recessivo, não tardou que se constituísse o então general Costa e Silva o centro polarizador de uma dissidência, não pròpriamente quanto aos objetivos, mas quanto aos processos escolhidos para atingi-lo. Até que, candidato à presidência e eleito sem maiores discrepâncias pela cúpula situacionista, delineou o quadro geral ora definido com maior precisão e nitidez nas presentes diretrizes.

A carta de Brasília surge, assim, como a expressão político-administrativa dêste programa.

☆

As diretrizes, ou estratégias — chamemo-las de diretrizes — subordinam-se a objetivos gerais, agrupados em número de sete.

As diretrizes seriam, portanto, as linhas básicas da ação a ser realizada para a consecução do programa de metas. Afiguram-se de tal importância que vale a pena transcrevê-las, aqui, para melhor fixá-las no espírito dos leitores: I — Ruptura das barreiras do abastecimento: solução dos principais problemas ligados à estrutura e ao funcionamento da comercialização de alimentos; II — Elevação da produtividade agrícola: transformação da agricultura tradicional mediante mudança de métodos de produção e utilização mais intensa de insumos modernos; III — Eliminação dos principais pontos de estrangulamento existentes na infra-estrutura, compreendendo, especialmente: 1) recuperação do transporte marítimo e ferroviário; 2) aceleração do programa de rodovias prioritárias; 3) modernização e especialização da estrutura de transportes: instalações portuárias especiais, frota de graneleiros, sistema de «containers», etc.; 4) aceleração dos programas prioritários de comunicações; expansão das rêdes de telefones e telex, recuperação do sistema telegráfico e postal; 5) apoio aos programas da Petrobrás e Eletrobrás; IV — Contenção ou redução dos custos básicos sob contrôle direto ou indireto do govêrno: custos financeiros, custos tributários, energia elétrica, óleo diesel, transportes, matérias-primas e outros bens intermediários; V — Consolidação das indústrias básicas: siderurgia, metais não-ferrosos, química, bens de capital, mineração de ferro; VI — Ampliação do mercado interno e externo, notadamente para produtos industriais, a fim de obter economias de escala; VII — Desburocratização e dinamização da administração federal, principalmente através da reforma administrativa; VIII — Meta-Homem: programas prioritários nos setores de habitação, educação e saneamento.

☆

A simples enunciação acima basta para induzir a programática do govêrno.

Nela se pressente o ingrediente nacionalista, que nada tem que ver com os propósitos de estatização, até porque, no caso, o pensamento governamental se inclina decididamente pelo fortalecimento da iniciativa privada. Só que a iniciativa privada, na ordem de idéias governamental, não mascara o contrôle e mesmo o domínio da produção brasileira por grupos estrangeiros. Ao contrário; o programa de objetivos define e separa com bastante clareza uma coisa da outra quando se refere a ... «emprêsa privada nacional, sem discriminação da emprêsa estrangeira».

Aludindo à necessidade de fortalecimento da emprêsa privada nacional, muito embora com a ressalva não discriminatória quanto à emprêsa estrangeira, o programa faz ressaltar, sutilmente, o imperativo de defesa do empresariado nacional diante do poderio do congênere estrangeiro que, nos últimos tempos, lograra conseguir posições vantajosas em nosso meio. Posições em boa parte cedidas pelo empresariado nacional, impotente em determinados setores para sobreviver em face da política restritiva da situação passada.

Esse objetivo corre paralelo com o da revalorização da capacidade aquisitiva do povo. Vários pontos do programa perseguem, por meios setoriais diversos, a reabilitação do mercado interno. O que, de outra parte, mostra coerência com o item que diz respeito à assistência ao homem, na esfera educacional e sanitária.

☆

No que se refere à execução, as tarefas recaem com pêso maior sôbre os Ministérios dos Transportes, da Agricultura e das Minas e Energia, sem falar nos da Fazenda e do Planejamento.

As figuras que se acham à testa dêsses Ministérios terão de desenvolver esforços consideráveis para realizar, pelo menos no essencial, o que está fixado nas diretrizes, supondo-se que, para tanto, predomine um clima de inteira compreensão e entrosamento de ação com as administrações estaduais.

Resta, agora, aguardar os resultados.

Integração Nacional

O MINISTRO do Interior, que acompanhou há pouco a comitiva de chefes de representações diplomáticas estrangeiras em extensa excursão pelo Norte e Nordeste do país, anunciou que estão sendo postas em prática medidas visando à expansão da produção e distribuição de energia elétrica nas áreas mencionadas.

Quanto ao Nordeste, as providências incluem iniciativas especiais no sentido de ampliar a rêde distribuidora de energia, a fim de que os benefícios da eletrificação venham a cobrir a maior extensão possível das zonas interessadas. Além disso, procura-se também dotar a usina de Paulo Afonso dos meios necessários à sua expansão.

Releva fixar o empenho com que o titular daquela pasta procura apoiar o esfôrço desenvolvimentista das referidas regiões. Na realidade, de uma infra-estrutura sólida eficiente é que dependerá o sucesso dos empreendimentos da iniciativa privada que parte já se busca atrair.

O objetivo da integração nacional deixará de ser simples jôgo de palavras se êsse esfôrço tiver continuidade dentro de planos cujos quais seja assegurada execução tenaz.

Expansão do Comércio Externo

O SR. RAUL PREBISCH, conhecido economista a serviço da ONU e altamente familiarizado com os problemas da América Latina, declarou há pouco que os países dêste continente, em suas relações econômicas, devem pôr à margem considerações de natureza política e ideológica.

Formulou o antigo técnico da CEPAL um princípio contra o qual se tem chocado certos preconceitos responsáveis pelo entorpecimento do comércio externo das Repúblicas latino-americanas. Estas, segundo o sr. Prebisch, devem procurar a intensificação do intercâmbio econômico com o Mercado Comum Europeu e, também, com as nações do Leste da Europa, ou seja, situadas nos limites da área de influência soviética.

As considerações do sr. Raul Prebisch lembram a situação curiosa de países que, fechados no círculo de ferro de tais preconceitos, ou movidos pelo receio de se verem contaminados ideològicamente através das trocas econômicas, remetiam seus produtos de exportação para determinados mercados que os revendiam, depois, para onde bem entendessem. Enquanto se alimentava o preconceito de fora para dentro, extraíam-se os proveitos do meio.

Expansão alguma de negócio pode ser, com efeito, obtida com timidez de movimentos. Os conceitos do veterano técnico são amplamente confirmados pelos fatos. Os países latino-americanos, de modo geral, lutam para conseguir melhores cotações para seus produtos. Se limitam os mercados de venda, estarão reduzindo as possibilidades de alcançar maiores vantagens.

Crime e Nome de Rua

NÃO se saiu bem o governador carioca do episódio vinculado ao projeto aprovado pela Assembléia Legislativa dando o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, assassinado no Rio Grande do Sul, a uma rua desta cidade. O projeto, aprovado, subiu à sanção do governador e esta teria prevalecido não fôra a reação surgida nos meios militares contra a iniciativa, considerada insultuosa, no dizer da nota a respeito divulgada pelo Ministério do Exército.

Agora, uma outra consideração acêrca do assunto. Todos sabem que o ex-sargento em questão foi vítima de um dos mais revoltantes, dos mais feios crimes. Prêso político, acusado de subversão, foi encontrado morto, com sinais de sevícias, as mãos amarradas, nas águas do rio Guaíba, em Pôrto Alegre. Durante muito tempo, rolou o inquérito para apurar a responsabilidade, a autoria do crime. E até hoje, o que se conseguiu saber foi apenas que as autoridades militares, ou seja, o Exército, nada tiveram com o acontecido.

Os meios militares não aceitaram a iniciativa do legislativo carioca. Está certo. Sentiram-se atingidos. Na verdade, o propósito estaria menos em homenagear a memória do ex-sargento sacrificado do que em atingir, em ferir os brios da corporação a que a vítima pertencia. Ao mesmo tempo, porém, que reagem dessa maneira, é de esperar que os círculos militares estejam empenhados decididamente em que os autores do crime sejam identificados para a exemplar punição que merecem.

Anexação e Declaração

ISRAEL confirmou a sua anexação de Jerusalém, a primeira de uma série que prepara, umas vêzes invocando motivos religiosos e outros de segurança. O fato é grave, embora não surpreenda, pois estava nos planos de Israel, que não puderam ser executados em 1948 e 1956, mas se tornaram possíveis em 1967. Os erros de Nasser, favoreceram evidentemente êste projeto.

Não sabemos até onde outros planos, também antigos vão ou possam ser executados, mas o curso dos acontecimentos não permite senão uma pequena margem de esperança quanto à paz.

Esta anexação contraria a resoluções explícitas da ONU representando a decisão de expansionismo — servindo-se neste caso, de motivos religiosos — nada de bom evidentemente pode propiciar. E tudo isto foi feito antes que qualquer negociação se realizasse. E' a política dos fatos consumados que neste caso contraria, inclusive, o desejo expresso do Vaticano, sôbre a internacionalização dos Lugares Santos.

E' uma estranha maneira de agradecer tudo o que o Concílio Vaticano II, fêz pelo povo judeu. Mas cumpre sempre ressaltar que o povo judeu, na Diaspora, e sejam quais forem as suas atitudes, certas ou erradas, não é responsável pelas ações do Estado de Israel, certas ou erradas. Se é verdade que Israel é Estado judeu, a maioria absoluta dos judeus vive fora de Israel e assim não participa das decisões de seu govêrno, nem das ações das suas tropas.

★

A declaração de Eskhol, sôbre a não retirada das tropas de ocupação, «enquanto os países árabes continuarem a preparar uma nova guerra», é um programa de ocupação longo. Por outro lado, insere uma característica de círculo vicioso, pois não se retira porque os árabes preparam a guerra, os árabes preparam a guerra porque Israel não se retira.

E' bem uma maneira de criar inevitáveis conflitos.

Não julgamos particularmente feliz a fórmula empregada, embora fôsse lógico Israel dizer de uma vez, quais as condições da retirada, sem invocar negociações diretas com os árabes, que sabem pertencerem, neste momento, ao domínio da utopia. E' preciso situar-se dentro do mundo árabe para se entender o problema. As negociações só seriam possíveis de imediato — a longo prazo, é outro problema — se fôssem derrubados os governos do Cairo e Damasco. A operação falhou, e assim é por outras arestas que tem de se encontrar uma solução para um «modus vivendi». Não se pode contudo, desistir da paz, e todos os meios que forem usados para resolver os problemas imediatos devem ter presente isto. E' evidente que tôda e qualquer anexação prejudicará uma futura paz.

★

Desta forma as perspectivas não são animadoras e por enquanto não vemos a diplomacia agir com o dinamismo que se impõe, uma vez que podemos estar em vésperas de um reinício de hostilidades.

Certamente o presidente Johnson e Kosyguin, estabeleceram alguns princípios sôbre isto, no sentido de evitar a guerra dos Grandes, até onde seja possível, mas sabemos que muitas vêzes há decisões que escapam ao seu contrôle.

A ocupação de territórios e o fato de importantes países árabes, como a Argélia, estarem em guerra com Israel, não admitindo o fato consumado, e qualquer prêmio à guerra preventiva, tudo isto soma condições para novos conflitos que podem ser a continuação da guerra.

A resistência do rei Hussein e suas relações com o Ocidente, vão tornar o problema da anexação da parte jordana de Jerusalém um espinho difícil de engolir, e por outro lado, ninguém sabe como impor, sem guerra, a Israel, uma anulação de anexações.

As perspectivas não apresentam grandes saídas, entretanto, é evidente que o Egito está rearmado, e a Síria também, recebeu reforços consideráveis, tendo êstes países regiões inteiras ocupadas por tropas estrangeiras.

Supor que não há perigo, é uma ilusão, e os Grandes, no que respeita ao Oriente-Médio, não chegaram a acôrdo, exceto quanto a necessidade de evitar a guerra total nuclear. Isto é: chegaram a acôrdo sôbre o que deve evitar-se, não sôbre o que deve fazer-se.

O Convênio do Café

O DEPOIMENTO prestado pelo diretor executivo da Organização Internacional do Café, perante a Conferência sôbre Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas, permite que se dê um balanço nos resultados do Convênio Internacional do Café, hoje apoiado por 61 membros, dos quais 38 são países exportadores e 23 importadores, representando, cada um em seu setor, quase 98% do total do comércio cafeeiro mundial. Como se sabe, o Brasil apóia a Organização mas só permanecerá nela se os ônus decorrentes da aplicação do Convênio forem igualmente distribuídos entre os países produtores. O discurso do sr. Oliveira Santos mostra as imperiosas razões da exigência brasileira, embora o seu objetivo, tendo em vista sua posição na Organização, não fôsse êsse.

A propósito do contrôle de cotas, a declaração do diretor-executivo alude a alguns problemas temporários, no seu entender, entre êles o «café turista», café êsse que viaja misteriosamente mundo afora e «de repente, aparece no mercado sem jamais ter sido deduzido da cota de quem quer que seja». Quase três milhões de sacas de café turista circularam o ano passado, admite o diretor-executivo da OIC, acrescentando porém que «o Conselho adotou ação drástica em sua sessão de agôsto-setembro de 1966 para fazer frente ao problema e tudo nos leva a crer que suas providências a respeito tenham tido êxito».

«Não alimentamos a ilusão de haver conseguido o método de contrôle perfeito. Mesmo assim, não há dúvida de que as novas medidas de contrôle de notas fecharam a maior parte das brechas para subterfúgios e evasivas. E tencionamos obstruir as que tenham permanecido abertas», acrescentou o diretor-executivo da OIC.

Entretanto, mais adiante, Oliveira Santos afirma: «A questão crucial reside em saber se os membros aceitarão essas restrições por tempo bastante longo para permitir que a OIC venha a baltalha contra o grande dese-quilíbrio ainda existente entre a produção mundial e o consumo. A realidade dos fatos é que, de acôrdo com a atual área cultivada e o atual índice de rendimento, a produção excederá o consumo em cêrca de 10 milhões de sacas por ano. Alguns dos mais importantes países produtores já tomaram providências para reduzir sua produção, revertendo a outros tipos de cultivo terras até então ocupadas por plantações de café. Mas o âmbito dessa conversão ainda não é suficiente para criar impacto mundial no problema dos excedentes».

Em relação ao consumo, afirma o diretor-executivo da OIC: «Apesar da acirrada concorrência de outras bebidas, o consumo do café em âmbito mundial continua a apresentar um aumento global de 2,5% ao ano. No esfôrço por incentivar a procura temos procurado encorajar a redução de tarifas e impostos que recaem sôbre o café. Mesmo com a elevação do consumo, reconhece, porém, o sr. Oliveira Santos, será sem dúvida muitíssimo duvidoso que se possa, exclusivamente por êsse meio, atacar suficientemente a situação criada pelos excedentes. A solução está, de fato, em reduzir-se a produção a um volume realista. E o que prega o bom-senso. Terra, mão-de-obra e capital empatados na produção de excedentes de café constituem desperdício».

Como se vê, não é um balanço muito animador. Embora o abandono do Convênio só possa redundar em prejuízo para todos os produtores, com a inevitável queda de preços, se fôr desprezado o mecanismo de sustentação, muitos produtores não estão cumprindo as exigências do Convênio através de terceiros países. Também há relutância em reduzir a produção para adaptá-la ao consumo. Pràticamente, o Brasil foi um dos poucos países a aplicar um programa de erradicação intenso. Exceto nosso país, a Colômbia e uns poucos outros, os demais usufruem dos benefícios do Convênio sem os ônus.

Ministério Vetará Reforma da Carta e Anistia ou Mesmo Revisão Das Punições

A proposta que o ministro Gama e Silva, da Justiça, vai fazer hoje durante a reunião do Ministério, que contraria a reforma da Constituição, a anistia e até as revisões de punições impostas pela Revolução, não surpreenderá a oposição, que já contava com essa atitude.

Apesar disso, o presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, responsabiliza o govêrno por traumatizar a nação com tal intransigência. Diz o chefe oposicionista: «O govêrno poderá impedir a redemocratização do país, mas não impedirá nem limitará a nossa ação nesse sentido. Cumpriremos o nosso dever assumindo as responsabilidades das nossas propostas. O govêrno que assuma igualmente as que lhe couberem, por continuar a garrotear a opinião pública e negar o atendimento das mais legítimas reivindicações do povo. Não subordinamos a nossa ação, em qualquer momento, à vontade dos poderosos».

O senador Oscar Passos não abre mão do direito que tem o seu partido de lutar pela anistia e pela revogação dos capítulos que chama arbitrários da Constituição. Isto mesmo êle vai dizer durante o encontro de hoje na ABI. No seu regresso a Brasília, reunirá os principais próceres do partido para uma troca de idéias sôbre a estratégia que o MDB deverá adotar, em face da posição que o govêrno pretende tomar no tocante a êsses pontos de amarração do MDB.

Acreditam os principais líderes e dirigentes do partido que a atitude do govêrno, longe de desestimular a oposição, terá o mérito de dar maior fôrça a êsses propósitos, pois estão convencidos de que a nação não poderá suportar mais o cerceamento do direito de votar livremente em seus candidatos e de conhecer as razões pelas quais, ou em nome das quais, os seus líderes foram banidos da vida pública.

PADILHA: POSIÇÃO DO BRASIL NA ONU

A posição do Brasil sôbre a crise do Oriente-Médio, manifestada na ONU pelo chanceler Magalhães Pinto, foi bem recebida pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Raimundo Padilha.

«O Brasil foi coerente com sua posições anteriores — disse o deputado Raimundo Padilha —, porque desde 1948 o nosso país se bateu firmemente pela fundação do Estado de Israel. Depois de mais de 1.900 anos sem um lar estável, reconheciam tôdas as nações do mundo o direito de Israel a voltar ao seu **habitat**, de onde partiram as grandes religiões».

Entende assim o presidente da Comissão de Relações Exteriores muito oportuno o reconhecimento que agora faz o ministro Magalhães Pinto do direito de Israel a permanecer como Estado soberano: «E esta uma atitude merecedora de aplausos».

Internacionalização de Jerusalém e Suez

Sôbre Jerusalém, declarou Padilha: «Com referência à internacionalização de certos setores, como Jerusalém, nosso ponto de vista coincide com o do Santo Padre. Os lugares santos devem ser internacionalizados. Também sou favorável à internacionalização do canal de Suez. O mundo moderno não compreende que a imensa via de comunicação esteja sujeita aos desígnios de um só Estado, quando, na verdade, ela interessa de forma vital à uma comunidade de nações».

Todavia, lamenta que em tôrno dêsse ponto fundamental da questão não tenha havido uma manifestação clara do chanceler Magalhães Pinto». Reconhece que o Brasil, na reunião da ONU, reclamou com muito acêrto o livre trânsito no estreito de Teerã: «Será uma medida sábia, pois não é possível deixar que também essa via seja truncada eventualmente por uma simples decisão unilateral».

Concluiu o presidente do órgão, que examina e opina sôbre a política externa do Brasil, dizendo que «acima de tudo, a proposta brasileira tem a vantagem de buscar solução dentro do órgão específico — a ONU, que tanto mais se reforçará quanto para isto contribuírem as duas superpotências mundiais — os Estados Unidos e a União Soviética.

Sublegenda Parlamentar Não Pega

O líder Ernâni Sátiro desfez por completo as esperanças dos deputados que, com o mineiro Último de Carvalho à frente, defendem a implantação do sistema de sublegendas parlamentares, o que, no consenso geral, seria o restabelecimento das velhas correntes partidárias extintas pelo Ato Institucional nº 2, baixado pelo marechal Castelo Branco nos idos de novembro de 1965.

Diz o líder da maioria que a sublegenda, como instrumento de preservação da unidade partidária nas eleições, é assunto resolvido: «A ARENA, interpretando fielmente o pensamento do govêrno, aceita a sublegenda eleitoral, mas não admite a de caráter parlamentar. Isso não pega».

Israel: Pessedismo Morreu

A solenidade de ontem no Urubupungá (o maior sistema hidrelétrico do continente e o quarto do mundo) reuniu em tôrno do presidente Costa e Silva os governadores Abreu Sodré, Israel Pinheiro e Perachi Barcelos.

O sr. Israel Pinheiro, para desmentir as notícias que o davam como «sob a alça de mira de Costa e Silva», era o mais expansivo dos governadores. Mostrava um bom humor raro nos seus contatos com os políticos em geral.

Quando lhe perguntaram como ia a **integração mineira**, respondeu: «A ARENA mineira é uma realidade e está em paz».

«E as articulações para o ressurgimento do PSD, através das sublegendas?» — indagaram.

E o governador: «Isso é conversa. O pessedismo já morreu».

Israel estranhou as notícias de que o ex-presidente Juscelino Kubitschek, na sua visita a São Paulo, possivelmente se avistaria com o ex-presidente Jânio Quadros: «Não estou a par de nada disso».

«Nem da **Frente Ampla**?» — foi outra pergunta.

Israel rematou: «Eu só converso com políticos do mesmo lado. A tal **Frente** está do outro...»

Perachi Deixa Crise no Rio Grande

O governador Perachi Barcelos viajou para a solenidade de ontem no Urubupungá sem transmitir o cargo ao presidente da Assembléia e gerando uma nova crise política estadual.

No Rio Grande do Sul não há vice-governador, cabendo ao presidente da Assembléia Legislativa a sucessão, na forma da nova Carta Constitucional, contra a qual Perachi representou no Supremo Tribunal Federal.

E por haver representado ao Supremo, entende o governador que seria incoerente de sua parte se transmitisse o cargo, por ter que se ausentar do govêrno por três dias, apenas: «E além do mais, a representação no Supremo tem efeito suspensivo», frisa.

A oposição, que é maioria na Assembléia Legislativa, manifestou-se disposta a agir contra Perachi, através de recurso ao Judiciário para declarar acéfalo o govêrno.

O que está contendo a oposição é a perspectiva de outra crise mais séria ainda, pois teria caráter político-militar: a votação das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída para apurar as causas da morte do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, cujo corpo foi encontrado boiando no rio Guaíba. Nessas conclusões são acusados alguns oficiais do Exército que, à época, exerciam funções na Secretaria de Segurança Pública.

Acontece que as autoridades militares não estão dispostas a permitir explorações políticas que envolvam êsses oficiais, tendo o comando do III Exército oficiado à Assembléia requisitando o processo com urgência, a fim de que sòmente o Judiciário possa se pronunciar sôbre a questão, na forma que dispõe a legislação vigente.

Pedroso Trabalha Contra Vereadores

A esquerda radical do MDB está acusando o deputado Pedroso Horta de criar embaraços ao projeto de lei que atribui vencimentos aos vereadores das grandes cidades.

Por iniciativa do deputado Batista Ramos, que antes se comunicou com os líderes, o projeto oriundo do Senado foi colocado na ordem do dia para votação, com prioridade. Mas por ser da outra Casa, o projeto ficou sujeito a emendas, e foi o que fêz o oposicionista Oscar Pedroso Horta. Usando dessas faculdades, apresentou uma emenda que, inegàvelmente, melhora o projeto, mas adia a sua votação.

Como o Congresso entra em recesso durante o mês de julho, o assunto sòmente voltará à ordem do dia na primeira quinzena de agôsto.

Regulamentação da Constituição

A Constituição dêste ano, em seu artigo 157, prevê a criação de novas regiões metropolitanas, através de Lei Complementar.

Antecipando-se às providências em curso da liderança do govêrno e do próprio ministro da Justiça, o deputado Batista Miranda (ARENA-MG) entregou ao deputado Batista Ramos, encaminhando cópias aos líderes e ao ministro Gama e Silva, o primeiro projeto nesse sentido.

Explica o parlamentar mineiro a existência de áreas do país que reclamam o seu desenvolvimento integrado e objeto de prévio e refletido planejamento: «Dentre estas, permito-me destacar a região metalúrgica de Minas, centro da principal atividade siderúrgica nacional».

A região proposta pelo deputado Batista Miranda compreende as áreas situadas entre Governador Valadares e Monlevade.

SINAL ABERTO

PERGUNTA ESPANTA ALKMIM

Perguntaram ao sr. José Maria Alkmim, secretário de Educação, de Minas, se estava articulado com os antigos pessedistas que estão tentando a criação de sublegendas como expediente para restabelecimento da velha sigla partidária extinta pelo marechal Castelo Branco.

Alkmim fêz que não entendera a pergunta e indagou: "Articulação de quê?"

Repetiram de maneira mais incisiva: "O senhor está participando da rearticulação do velho PSD?"

E Alkmim, fingindo espanto: "E o PSD algum dia estêve desarticulado?!..."

PADRE FAZ BARULHO

O padre Bezerra de Melo, deputado federal eleito pela ARENA, de São Paulo, provocou atraso de hora e meia na partida do avião que levaria, anteontem, o ministro Gama e Silva, de Congonhas a Brasília.

Dizendo que tinha de viajar, de qualquer jeito, o padre-deputado meteu-se dentro de um avião da VASP, mas acabou não voando mesmo, em virtude de interferência da Polícia.

E lançou o seu protesto: "Onde estão as minhas imunidades parlamentares! Vocês estão cometendo uma injustiça! Onde está a liberdade!"

Dizia isso e olhava para o ministro da Justiça, que, contrafeito, limitava-se a balbuciar: "Lamentável, lamentável..."

O padre se animou com as palavras de Gama e Silva, que, por isso mesmo, se apressou em explicar o seu pensamento: "Lamentável que um incidente dêste seja provocado por um parlamentar, sem nenhuma razão..."

Vietcongs Explodem Pontes em Auto-Estrada do Vietnam do Sul

SAIGON, 29 — Os vietcongs explodiram cinco pontes numa faixa de 10 milhas numa auto-estrada no Vietnam do Sul hoje, quatro delas num espaço de dez minutos — disse um porta-voz militar norte-americano.

Os ataques ao longo da rodovia 20, cêrca de 70 milhas a nordeste da capital, destruíram uma ponte de 227 pés e danificaram as outras quatro.

A nova coordenação Vietcong surgiu pouco após o quartel-general militar norte-americano nesta cidade anunciar que as perdas de guerra americanas subiram a 274 homens mortos e 1.258 feridos na semana passada.

O total de perdas da semana anterior foi de 143 mortos e 953 feridos.

As fôrças dos outros aliados do Vietnam do Sul perderam 15 homens e, segundo fontes bem informadas, 119 soldados sul-vietnamitas morreram em ação durante o mesmo período.

AVIÕES ABATIDOS

Um porta-voz militar americano anunciou quinta-feira a perda de 590 aviões em ataques sôbre o Vietnam do Norte com a derrubada de um jato «Phantom» sôbre a cidade industrial de Nam Dinh quarta-feira.

Jatos americanos estacionados na Tailândia e aviões da Marinha, partindo de porta-aviões no gôlfo de Tonquim, atacaram uma estação de energia, uma fábrica de processamento de minério de ferro, parques ferroviários e uma área de embarque de carvão no norte do país.

Soldado da 173ª brigada aerotransportada, que perdeu 80 homens perto de Tak To na semana passada, lutaram contra tropas regulares norte-vietnamitas novamente na quarta-feira, na mesma área de densa selva, disse um porta-voz militar americano.

Apoiados por tropas da primeira divisão de cavalaria aérea, os soldados afastaram os norte-vietnamitas atirando granadas que tentavam ampliar seu perímetro de oito milhas a sudoeste de Dak To.

CONTRA-ATAQUE

A Oriente de Saigon, os vietcongs lançaram, quarta-feira, um áspero contra-ataque contra os barcos blindados de transporte de pessoal norte-americano que movimentavam com tropas sul-vietnamitas para cercá-los.

Quando os americanos se aproximaram da única rota de escape, foram recebidos pelo fogo devastador de foguetes antiblindados e metralhadoras e foram forçados a se retirar.

Tropas sul-vietnamitas, apoiadas por blindados americanos, estavam procurando, quinta-feira, pelo estimado batalhão Vietcong, cêrca de 40 milhas a Oriente de Saigon. (R.)

JERUSALÉM UNIFICADA COM A DERRUBADA DO PORTÃO JAFFA

JERUSALÉM, 29 — Israel retirou hoje tôdas as barreiras dividindo Jerusalém, numa nova medida para unir a Cidade Santa sob contrôle israelense.

Milhares de israelenses e jordanianos cruzaram os setores da cidade, dos quais estavam afastados nos últimos 19 anos.

Engenheiros derrubaram o famoso Portão Jaffa — construído pela Jordânia em 1948 — com dinamites e escavadeiras, e os trabalhadores limparam o cascalho e o arame farpado ao longo da fronteira.

Centenas de jordanianos fizeram filas nos centros de troca de dinheiro para trocar dinars jordanianos por moeda israelense — que será a única moeda legal na «Grande Jerusalém», a partir de sexta-feira.

INCORPORAÇÃO DA FÔRÇA POLICIAL

Medidas também foram tomadas para incorporar a Fôrça Policial do setor jordaniano na Fôrça Policial israelense.

Sete Estações Policiais dentro e em volta da velha cidade deverão ser controladas principalmente por ex-policiais do setor da Jordânia, mas em uniforme da Polícia de Israel.

A municipalidade da «Jerusalém Maior», que resultou de uma fusão ordenada por Israel, quarta-feira, aproveitou 400 ex-empregados do setor jordanense na quinta-feira.

«Dentro de um breve período, esperamos estabelecer completa igualdade entre todos os habitantes da cidade», disse o prefeito Teddy Kollek, ex-chefe executivo do setor israelense e agora chefe da administração unificada.

«Desejamos que todos os habitantes de Jerusalém se sintam iguais», acrescentou.

VIDA EM COMUM

Tendo início na quinta-feira de manhã, milhares de jordanianos da velha cidade visitaram o setor israelense, que nenhum dos mais jovens haviam antes visto.

Vendedores de frutas e vegetais jordanianos e donas-de-casa, preocupados com a escassez de alimentos, encheram o mercado do setor israelense.

Carros particulares e táxis com placas de licença jordanianas deixaram Jerusalém, levando passageiros para Tel Aviv e para o Mediterrâneo ou para visitar parentes árabes morando em Israel.

Na direção oposta, milhares de israelenses passearam pelas aldeias da velha cidade e pelos lugares Santos Judeus.

Como parte da fusão, o nôvo govêrno municipal disse que irá baixar uma lei complementar compelindo a todo negociante a fechar um dia por semana — sexta para os muçulmanos, sábado para os judeus, e domingo para os cristãos.

Nenhuma declaração oficial foi divulgada sôbre o futuro político da cidade, mas o ministro do Exterior disse que a fusão estava destinada a dar «completos serviços municipais e sociais para todos os habitantes».

AMERICANO CRITICA

O govêrno norte-americano criticou a medida. A reação britânica, também, foi fria. Os Estados Unidos, em comunicado oficial, declararam que não reconheceriam a fusão unilateral dos dois setores numa única municipalidade.

Fontes oficiais britânicas disseram que as ações de Israel eram contra o que a Grã-Bretanha pensava ser a intenção de Israel.

Em outro acontecimento, um enviado israelense em Paris declarou ontem que a Jordânia aceitaria o Jordão como sua futura demarcação de fronteira na região ocidental.

HUSSEIN E A FRONTEIRA

O ex-ministro da Defesa, Shimon Peres, que visitara os países da Europa para procurar apoio para Israel, declarou que o rei Hussein agiria inteligentemente voltando para as fronteiras que seu vôo demarcou na margem ocidental do rio Jordão.

Após um encontro com o ministro do Exterior da França, Couve de Murville Peres declarou que o desenvolvimento de uma zona autônoma à oeste do rio, resolveria o problema de refugiados árabes.

Comentando a atitude fria da França com relação ao papel de Israel na guerra, Peres descreveu o embargo de armas francesas como uma «má jogada», mas acrescentou que Israel conhecia a amizade francesa.

Em Amman, líderes das comunidades cristãs jordanesas declararam ontem que não reconheceriam qualquer plano «anexando a Jerusalém árabe à Israel e colocando os lugares santos cristãos sob proteção israelense».

Nas Nações Unidas, um grupo de nações não-alinhadas apresentou uma resolução na Assembléia Geral pedindo a retirada, imediata e incondicional, das tropas israelenses dos territórios árabes. (R)

«Uma Receita Para a Hostilidade»

O ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, ao rejeitar, ontem, nas Nações Unidas, uma resolução de 15 potências sôbre a retirada das fôrças israelenses de território árabe, respondeu que a proposta era «uma receita para o hostilidade», acrescentando que a resolução pedindo uma restauração das condições «já havia produzido uma guerra».

DN internacional

Chineses Queimam Efígie em Protesto à Birmânia

PEQUIM, 29 — Centenas de milhares de chineses cantando «slogans» queimaram efígies de líderes birmaneses nesta cidade, hoje, numa grande manifestação contra os distúrbios antichineses em Ragoon.

Alto-falantes fora da Embaixada da Birmânia faziam denúncias de «atrocidades fascistas» birmanesas e ondas após ondas de manifestantes de tôdas as partes da cidade desfilavam em frente à Embaixada.

QUEIMAM EM PROTESTO

Os manifestantes enforcaram e queimaram efígies do chefe do govêrno birmanês, general Ne Win, e colaram cartazes antibirmaneses nos muros da Embaixada, em protesto contra os distúrbios antichineses na capital birmanesa, que resultaram no assassínio de um membro do «staff» da Embaixada chinesa naquele país.

E' A NONA

A Embaixada birmanesa é a nona missão diplomática estrangeira a tornar-se alvo das manifestações em Pequim desde fevereiro.

Nos últimos três anos, altos líderes de ambos os países trocaram visitas.

O primeiro-ministro Chou En-lai foi a Burma em 1964, Ne Win veio a Pequim em 1965 e o chefe de Estado chinês, Liu Shao-chi, visitou Ragoon em abril de 1966, quando declarações de amizade duradoura foram feitas na imprensa nesta cidade. (R.)

KOSSYGUIN A JOH NSON EM GLASSBORO: "SOU PELA PAZ E O SR. PELA GUERRA"

WASHINGTON, 29 — O «premier» soviético Alexei Kosiguin disse ao presidente Lyndon Johnson durante a conferência de cúpula de Glassboro: «sou pela paz, o senhor é pela guerra», segundo informou o «Washington Post» hoje.

O editor diplomático do jornal, Charles Roberts, disse que palavras ásperas foram ouvidas, a maioria de Kosyguin, na reunião de cúpula.

Num banquete a que o presidente compareceu em Glassboro no domingo passado, Kosyguin voltou-se para o secretário de Defesa Robert Mcnamara e o descreveu como «um negociante de armas», disse Roberts.

Mcnamara teria respondido, segundo as informações, que desejava uma redução nos armamentos e estava pronto e ansioso para discutir o problema.

«FALCÃO DA GUERRA»

Kosyguin então quiz saber algo sôbre as informações de que era Dean Rusk e não Menamara que se constituia no «Falcão da Guerra» no gabinete do presidente, disse o «Post».

Menamara disse a Kosyguin que tanto Rusk como êle mesmo serviam juntos há seis anos, a dois presidentes — Kennedy e Johnson — e que aplainavam suas divergências e jamais haviam apresentado pontos de vista divergentes aos seus chefes.

«O presidente defendeu Menamara», disse o «Post». «Êle disse ao «premier» que era êle — Kosyguin — o negociante de armas, enviando mais caças mig ao Egito após o cessa-fogo (na guerra árabe-israelense) e fornecendo armamentos a outras nações» (R)

telex

● Esta é uma notícia de um verdadeiro «mundo cão». Aconteceu em Newton Ferrers, Inglaterra. Uma mulher de 85 anos mordeu um cão e o cachorro em represália, mordeu-a, também, selvagemente. A Polícia disse que ela mordeu o cão porque êle — o cão — matara um dos seus cachorros de estimação.

● O professor Patrizio Astorri foi condenado pela Suprema Côrte Italiana a 80 dias de prisão, por crime de morte. O condenado, que é cirurgião, extraiu o rim de uma paciente em 1962, sem saber que ela já não tinha o outro. Astorri, que pagou uma indenização à família da mulher antes de ter início o caso, não terá que cumprir pena por conta de uma recente anistia.

● Dois suíços, um alemão e um malaio que tomavam parte em uma corrida, juntamente com outros 40 atletas, em Kuala Lampur, perderam-se ao escurecer e foram encontrados, can-Pela manhã os mesmos foram encontrdos, cantando alto e a uma pergunta por que assim estavam responderam que era para espantar os tigres e os leões.

● Christie's, firma londrina que negocia com quadros, retirou dois trabalhos de Picasso de uma venda que deveria ser realizada hoje, dia 30, por descobrir que êles foram roubados há três anos. Os quadros desapareceram a caminho de Londres para seus proprietários — a Saidenberg Gallery e Pearls Gallery ne Nova York. Os trabalhos intitulam-se «Composição» e «Dejeuner sur l'kerbe, êste, um esbôço de nus artísticos.

PRÍNCIPE DA GRÉCIA FOI BATIZADO COM ÁGUA DO JORDÃO

ATENAS, 29 — O príncipe Paulo, da Grécia, foi batizado, hoje, na Catedral de Atenas, quando a nação celebrou o evento com um feriado nacional.

O príncipe de 40 dias de idade, nascido do rei Constantino e da rainha, nascida na Dinamarca, Anne Marie, no dia 20 de maio, foi cristianizado pelo arcebispo Gerônimos, primado da Grécia.

A rainha Frederica, a rainha mãe, e às Fôrças Armadas e de Segurança — cada uma representada por um oficial de alto nível — foram os padrinhos.

Cêrca de 400 convidados, incluindo membros do govêrno apoiado pelo Exército, ex-primeiro-ministro, oficiais de alta patente das Fôrças Armadas, juízes e servidores civis, presenciaram a cerimônia na qual o príncipe foi molhado com água especial trazida do Rio Jordão.

Reunião de Kosyguin Com Fidel é Franca e Direta

HAVANA, 29 — O primeiro-ministro soviético Alexei Kosyguin continua, hoje, suas conversações com o primeiro-ministro Fidel Castro, entre expectativas de que terminaria sua visita, hoje ou amanhã.

Enquanto isso, à imprensa e a rádio cubanas, continuam a manter virtual silêncio sôbre as conversações.

O "Gramna", órgão oficial do regime de Castro, limitou sua notícia a um parágrafo na primeira página, dizendo que as conversações reiniciaram quarta-feira, tendo publicado uma fotografia de Kosyguin, sendo recebido por Castro nas escadas do Palácio da Revolução de Havana.

DIVERGÊNCIAS

Fontes soviéticas disseram que divergências políticas emergiram durante as discussões, mas, que uma atmosfera amigável prevaleceu, ressaltando que as conversações estavam sendo "francas e diretas", claramente implicando que nenhum dos dois lados afastou-se de suas posições diferentes.

Castro, líder comunista na América Latina, discorda da política soviética em muitas questões, incluindo a América Latina, Vietnam, Oriente-Médio e coexistência pacífica. Em tôdas estas questões êle favorece uma linha mais dura, especialmente sôbre a questão da ajuda militar ao Vietnam do Norte. (R).

Lei Marcial em Rangun

RANGUN (Birmânia), 29 — A lei marcial imposta na noite de ontem em quatro distritos de Rangun, segundo a rádio da capital birmanesa, foi decretada pelo general San Yu, investido nos podêres para assegurar a ordem no país.

Ontem, um alto funcionário da embaixada chinesa (Popular) foi assassinado por um indivíduo que conseguiu penetrar no edifício da representação diplomática.

Durante os últimos dias, Rangun foi palco de violentas manifestações antichinesas. (A)

GÁS LACRIMOGÊNEO CONTRA OS NEGROS

BUFFALO, Nova York, 29 — Grupos de negros atiraram bombas incendiárias e viraram automóveis numa nova onda de violências raciais em Buffalo, que já deixou 14 pessoas feridas — inclusive dois policiais.

A polícia usou gás lacrimogêneo para dispersar os negros, na sua maior parte jovens, que voltaram na noite de ontem a quebrar janelas e apedrejar carros no segundo dia de agitações no distrito de East Side. Um dos policiais feridos foi alvejado no rosto. Entre outras vítimas inclue-se uma mulher e três jovens, mas a polícia negou-se a revelar se eram brancos ou negros.

GRANADAS DE GAS

Ao cair da noite a polícia foi forçada a usar os gases com mais freqüência. Quando uma granada de gás explodia, dezenas de jovens negros corriam para o local apenas para serem dispersados pela polícia.

A polícia informou que cêrca de 1.000 negros estavam envolvidos nas agitações. O inspetor de polícia F. J. Edwards, o negro de patente mais alta na polícia da cidade, declarou que «estava cansado de abusos» dos negros. (R.)

O "CUME" DE GLASSBORO

LOUIS WIZNITZER — Nosso Enviado Especial a Nova York

Aparecendo de braços dados, sorridentes e relaxados no portão da linda casa de pedras do reitor da Universidade de Glassboro, Lyndon Johnson e Alexei Kosygin pareciam ter saído de uma conversa sôbre a *arte de ser avô*. O primeiro-ministro soviético, avô de longa data, teria dado conselhos a LBJ, cujo netinho, Patrick (5 quilos), acabou de nascer à semana passada. Na realidade, porém, os dois homens mais poderosos do mundo — com capacidade de apertar botões atômicos e de pôr fim à história da humanidade — tinham, durante 5 horas e meia e na presença de apenas dois intérpretes, conversado sôbre uma quantidade de problemas da atualidade.

Uma semana de sutis e difíceis negociações — na tradição das questões de protocolo contadas por St. Simon — terminaram com a escolha de Glassboro, pequena cidade universitária no meio dos bosques do Estado de New Jersei, a meio caminho entre o Palácio de Vidro e a Casa Branca. Sabe-se agora que, por motivos diversos, Johnson e Kosygin ambos queriam o encontro, mas por outro lado, cada um queria deixar ao outro a iniciativa da reunião. Assim como aquelas bonecas de lenha russas contidas uma dentro da outra, a viagem de Kosygin à ONU continha sua visita ao presidente americano. Os soviéticos queriam que se conversasse apenas do Oriente-Médio, os americanos insistiam sôbre três temas, mais tarde os soviéticos propuseram uma agenda de dez pontos, e no fim concordou-se numa discussão sem agenda e sem restrições.

"Espero que vão utilizar as cebas e não os sapatos", disse-me um diplomata búlgaro na hora da inauguração da Assembléia Geral extraordinária da ONU, lembrando a façanha de Kruchev. O meu migo se esquecia que Kosygin — que nada tem de um Lenine ou de um Trozky — foi apresentado por Stalin uma vez nestes têrmos: "Êle é o plano, Êle é quem faz o trabalho —, e que em Tashker, e mais recentemente em Londres, êle deu sinais evidentes da sua boa vontade e da sua moderação. De fato, êle é o líder dos *pombos* em Moscou, frente a Breshnev e a Suslov, os *falcões*. Contràriamente ao que se esperava, o economista sério de Moscou e o exuberante político do Texas se deram muito bem — Johnson definiu Kosygin como sendo *simpático* e o *cume publicitário* se tornou um *cume importante*. Êles resolveram se encontrar mais uma vez, no dia seguinte, para outra e detalhada discussão. A presença de Averell Harriman — que durante trinta anos tomou parte nas negociações com os russos e que êstes respeitam — no segundo encontro constitui em si mesmo um sinal de que Johnson e Kosygin não ficaram no plano das generalidades, mas que houve algum troca-troca.

Além disso, o mero fato de que êste *cume* pode ser conduzido logo após a crise no Oriente-Médio, e enquanto a guerra continua no Vietnam, serve a esclarecer o clima internacional e a impedir novas escalações. É verdade que deve ser evitado um otimismo excessivo. Os *cumes* de Genebra, 55, de Camp David, 59, de Viena, 61, não foram realmente sucessos. Não haverá milagres nem soluções instantâneas depois dos encontros de Glassboro.

Por motivos evidentes — para não darem a impressão de trair seus amigos e aliados, de fazer *negociatas* às custas dos pequenos —, os dois foram rígidos nas suas declarações, e por algum tempo não darão sinais do que foi resolvido entre êles. Em primeiro lugar, porém, êles tiveram oportunidade de conhecer-se mais e de esclarecer as suas recíprocas intenções. O estouro da bomba termonuclear chinêsa contribuiu, neste contexto, a lembrar-lhes que existiam interêsses comuns. A próxima assinatura de um Tratado sôbre a não-proliferação das armas nucleares e um *gentleman's agreement* para limitar a criação de uma defesa antibalística foram dois pontos positivos desta reunião. Sôbre problemas bilaterais soviético-americanos (abertura de mais consulados, estabelecimento de uma linha aérea direta Moscou—Nova York), houve acôrdos. Na questão do Vietnam, o fato de que McNamara adiou sua viagem a Saigon, depois da qual êle teria solicitado o envio de mais 150.000 homens para lá, constituiu um freio à escalação nova. Sem que Kosygin e Johnson tenham, desta vez, chegado a uma visão comum do futuro do Vietnam, acredita-se que, uma vez passado dois meses, os americanos cessarão os bombardeios do Vietnam do Norte, enquanto os que aceite negociar. No Oriente-Médio — sem soviéticos farão nova pressão sôbre Hanói para que isto possa ser declarado oficialmente enquanto a ONU está-se reunindo —, os russos têm reafirmado o direito à existência de Israel, o direito de livre navegação israelense por Suez e Tiran, enquanto os americanos concordaram no abandono de quase todos os territórios ocupados por Israel. Em resumo, os americanos fizeram uma concessão no que toca ao Vietnam, e os russos, em relação ao Oriente-Médio. Além disso, e mais do que isso, Johnson e Kosygin concluiram que não havia alternativa à coexistência pacífica, que um conflito nuclear entre URSS e EUA precisava ser evitado de qualquer maneira. O encontro, no futuro imediato, fará com que em ambos países os *pombos* tenham nova chance.

"Os russos chegam". Quando os moradores da tranqüila cidadezinha de Glassboro viram êste cartaz na frente do seu único cinema, não sabiam que os russos realmente estavam chegando, acompanhados de uma esquadrilha de helicópteros, de filas de motocicletas e automóveis. De lugar bucólico, Glassboro num instante tornou-se capital histórica. "A vida imita o cinema", disse-me uma senhora, olhando a [illegible] de carros oficiais.

Nigéria Aos Militares: Mulheres São Intocáveis

LAGOS, Nigéria, 29 — O governante militar federal da Nigéria advertiu suas Fôrças Armadas hoje que não deverá haver nenhum maltratamento de mulheres, saques ou assassinato de prisioneiros em qualquer batalha com o Oriente separatista.

As advertências estavam entre as regras de conduta para a que o major-general Yakubu Gowon descreveu como uma batalha «agora inevitável» com o Oriente, que separou-se da Federação no mês passado e declarou-se a República de Biafra.

As regras afirmam que deverá haver particular respeito com as mulheres grávidas e as crianças, tendo o govêrno federal ameaçado esmagar qualquer rebelião oriental e ambos os lados estão mobilizando suas fôrças. (R)

SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Apresentamos, para sua apreciação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao 47.º exercício, encerrado em 28 de fevereiro de 1967.

Não obstante as várias medidas adotadas para neutralizar os efeitos naturais da política de desinflação, as quais tenderam bàsicamente ao aumento de eficiência da nossa operação comercial e industrial, alcançado em sua maior parte, não conseguimos traduzir integralmente as melhorias obtidas em resultados, pela influência negativa de outros fatores, tais como, custos de financiamento em desacôrdo com o índice de rentabilidade dos negócios, manutenção de preços internos em níveis inferiores como conseqüência da política de transição do govêrno neste setor, e dificuldades na obtenção de paridades condizentes com os custos de compra dos produtos que exportamos.

Os fatores acima obrigaram-nos a fechar o exercício com um resultado inferior aos níveis que correspondiam à magnitude de nossas inversões e atividades desenvolvidas.

ALGODÃO

Em 1966, condições climáticas excepcionais favoreceram sobremaneira o desenvolvimento da lavoura algodoeira. Assim, os Estados de São Paulo e Paraná produziram um expressivo volume de 350.000 toneladas de algodão beneficiado, o que, juntamente com mais ou menos 25.000 toneladas produzidas nos estados vizinhos, completou um total de 375.000 toneladas na região meridional. O bom tempo, aliado a uma técnica agrícola mais aperfeiçoada, fez com que o rendimento por alqueire alcançasse uma melhora muito sensível, compensando amplamente o investimento feito para obter alta produtividade. Podemos afirmar, com grande satisfação, que os rendimentos obtidos foram melhores do que em muitos países (plantações não irrigadas), com cuja produção temos que competir nos mercados internacionais.

Os estados do norte e nordeste mantiveram a produção do ano anterior, que foi de aproximadamente 165.000 toneladas. A produtividade na região setentrional continua, infelizmente, muito baixa, constituindo um desafio à capacidade organizadora dos respectivos govêrnos estaduais, das emprêsas privadas e de tôda a família algodoeira, para que, conjugando esforços, realizem um longo e perseverante trabalho no sentido de melhorar o rendimento agrícola de uma vasta região, proporcionando, assim, à lavoura nordestina, através de maior produtividade por área, a tão desejada e necessária remuneração adequada aos seus esforços.

Na região meridional temos a assinalar o assíduo trabalho do Instituto Agronômico de Campinas, o qual vem há muito tempo realizando uma obra de fundamental importância no campo da genética, fornecendo sementes de algodão de boas linhagens, cuja fibra vem se enquadrando nas necessidades da moderna indústria têxtil, tanto nacional como estrangeira. É preciso que haja continuidade nesses louváveis esforços, porque ainda existe muito campo para melhoramentos, e uma técnica fiandeira em marcha, a qual precisamos acompanhar também no terreno da genética. A meta deve ser a produção de fibras mais resistentes e de maior maturidade, para que os nossos algodões possam enfrentar com êxito a produção de nossos concorrentes nos mercados internacionais.

A situação têxtil, tanto no Brasil como no estrangeiro, apresentou-se bastante difícil; mesmo assim, no ano passado o consumo nacional de algodão foi ligeiramente superior ao do ano anterior, em virtude das fiações terem conseguido vender uma parte de sua produção para o exterior.

Graças à boa produção obtida na zona meridional, as exportações de algodão atingiram aproximadamente 250.000 toneladas, o que significa um aumento considerável em relação às 195.000 toneladas exportadas no ano anterior. Os preços obtidos no estrangeiro sofreram acentuada baixa, principalmente em virtude da política agressiva de vendas dos Estados Unidos, que estiveram muito empenhados em reduzir de maneira sensível os seus estoques. O intento dos Estados Unidos foi amplamente conseguido, sendo que suas exportações aumentaram consideràvelmente, e isso, aliado à uma safra sensivelmente menor que a anterior, fez com que os seus estoques ficassem reduzidos a aproximadamente 11.600.000 fardos. Nota-se que mais ou menos 40 a 50% dêste estoque se compõe de tipos inferiores, os quais, em virtude de fibras abaixo de uma polegada, não pesam na posição estatística algodoeira. Desta forma, o mencionado excedente de 11.600.000 fardos se reduz pràticamente a uns 6.000.000 de fardos, quantidade essa que deve ser considerada como estoque normal.

Atribuimos grande importância à extraordinária melhora da posição estatística verificada durante o último ano, visto que ela permite, de agora em diante, encarar o futuro algodoeiro com justificável otimismo quanto a uma possível reação favorável na sua estrutura de preços, fato êste que esperamos nossas autoridades tenham em devida conta ao fixar sua futura política algodoeira. Outro fator igualmente importante é que não obstânte as periódicas crises no setor têxtil, e a notável concorrência das fibras artificiais, o consumo mundial de algodão aumentou nos últimos 20 anos aproximadamente 50%, atingindo agora ao redor de 52.000.000 de fardos anuais

Diante dêste quadro bàsicamente favorável, opinamos que o cultivo de algodão entre nós merece ser estimulado, porque possuímos tudo para vencer esta batalha de produção, como seja, infra-estrutura adequada e já tradicional, boa aceitação das nossas qualidades no estrangeiro e condições ecológicas favoráveis. É o produto mais rico e completo que temos, pois, além da fibra, o algodão proporciona, através do caroço, amplo abastecimento de óleos comestíveis, linters e farelo de alta qualidade para a pecuária. Devemos, pois, esforçar-nos no sentido de reconduzir nosso ouro-branco à posição de grande destaque que já ocupou no passado no quadro geral da nossa economia, fortalecendo, assim, não só a lavoura como também o abastecimento interno e as tão desejáveis divisas através da exportação da fibra.

Nossa participação nas safras do sul foi, no exercício atual, de 55.424 toneladas de fibra contra 42.982 no ano anterior, e no norte conseguimos também aumentar o nosso movimento para 21.380 toneladas, contra 16.627 toneladas do ano anterior.

Infelizmente, as perspectivas de produção na safra de 1967 não são boas, visto que a distribuição de sementes nos Estados de São Paulo e Paraná acusa uma redução de aproximadamente 29% em relação ao ano anterior e as estimativas de safra atualmente giram em tôrno de mais ou menos 225.000 toneladas na região meridional, o que significa uma expressiva diminuição em relação à safra passada que atingiu 375.000 toneladas. Aparentemente, os lavradores sentiram-se mais atraidos pelos preços mínimos estipulados para outros produtos, já que os publicados na mesma época para o algodão despertaram menor interêsse, do que resultou forte diminuição de área algodoeira. Considerando que nossa capacidade de exportação e a demanda de nosso algodão nos diversos países importadores é muito grande, resultará que, lamentàvelmente, a menor produção brasileira será substituída por algodões de outros países.

AGAVE

A depressão no mercado internacional observada em 1965 teve sua continuação durante o ano de 1966, embora de forma menos acentuada. O tipo 3 de sisal africano — Tanzânia/Kênia, que em janeiro de 1966 valia US$ 231.00 por tonelada CIF Europa, caiu para US$ 203.00 em dezembro, o que equivale a uma baixa de 12%.

No mesmo período os preços do sisal brasileiro sofreram um declínio base FOB de US$ 17.00 a US$ 21.00, ou seja, o tipo 3 caiu de US$ 152.00 para US$ 135.00, enquanto que o tipo 2 de US$ 162.00 para US$ 141.00.

Os motivos principais da baixa foram:

a) a permanente ameaça oriunda dos fios sintéticos, cuja matéria-prima de propylene e polyethylene continua sendo oferecida cada vez mais barata;

b) a tendência no meio dos fiandeiros para reduzir os estoques de matéria-prima, a fim de limitar o risco comercial, e também face à elevação das taxas de juros em vários países consumidores;

c) a sobra de estoques de "baler-twine" (cordão) em mãos dos redistribuidores europeus;

d) o efeito psicológico dos constantes leilões de sisal, nos Estados Unidos, procedente de seus excedentes. As vendas através dêste sistema atingiram aproximadamente 16.000 toneladas, e existe um programa de vendas adicionais de aproximadamente 29.000 toneladas até o ano de 1969.

Não obstante a procura tenha decrescido, os embarques de sisal efetuados pelos portos do Brasil aumentaram de 139.178 toneladas em 1965, para 147.892 no decorrer de 1966, dos quais participamos com 24.161 e 26.338 toneladas respectivamente.

A exemplo do ano anterior, a agavicultura sofreu os percalços climáticos tão comuns no polígono da sêca e em outras regiões centro-nordestinas. Por outro lado, foram os altos custos do desfibramento e as constantes baixas do mercado exterior que reduziram a rentabilidade do produto em sua comercialização, provocando desestímulo no seio dos agavicultores e, conseqüentemente, a redução da produção.

Em nossos contatos com os plantadores de agave, incentivamo-los a procederem ao aprimoramento da fibra nordestina, visando melhor conceituação e melhor mercado no exterior.

CAFÉ

As exportações brasileiras em 1966 chegaram a 17.030.769 sacas, tendo produzido divisas no valor de US$776.000.000,00.

O nosso país conseguiu cumprir integralmente com sua cota no mês de setembro, término oficial do convênio internacional do ano cafeeiro, realizando, assim, sua política de aumentar os volumes exportáveis, sem prejudicar o ingresso de divisas.

No aspecto local, o ano de 1966 resultou ser um período de austeridade. A safra foi reduzida, e as fortes geadas no Paraná, ocorridas em agôsto, eliminaram o fantasma de uma safra recorde para o ano seguinte. Era então evidente que a exportação da safra de 1967 ficaria limitada a 17/18 milhões de sacas em lugar dos 19/20 milhões previstos.

Apesar disto, o govêrno não aumentou os preços iniciais do subsídio, procurando, por outros meios, facilitar o movimento da safra, e assim, também, inspirar confiança aos mercados compradores. Tais meios consistiram na ordem interna em autorizar financiamento com letras de câmbio a 90 dias.

Esta medida provocou a afluência de consideráveis somas ao mercado, que impulsionaram por sua vez o movimento da safra aos portos, algumas vêzes em níveis superiores à demanda do mercado internacional. No que diz respeito aos compradores do exterior, o govêrno garantiu até há pouco tempo a estabilidade dos preços para períodos fixados, e absorveu os custos de descontos de saques que cobriam vendas a prazo.

No que se refere ao nosso próprio movimento, à vista da situação local, vimo-nos obrigados a reduzir nossa operação no interior, que compensamos com compras adicionais nos portos, permitindo-nos, assim, alcançar uma participação razoável na exportação.

MILHO

A evolução favorável das safras de milho nos últimos anos vem tornando a exportação dêste cereal uma constante das nossas atividades. Criou-se, assim, uma benvinda fonte adicional de divisas para o país, proporcionando à lavoura maior estabilidade de preços e segurança na colocação de sua produção.

Foram canalizadas para o exterior, através de firmas exportadoras, 474.000 toneladas, das quais participamos com 118.000 toneladas. O govêrno exportou 114.000 toneladas dos estoques da safra de 1965. A exemplo dos anos anteriores, destacaram-se neste escoamento os portos de Santos e Paranaguá com 412.000 e 176.000 toneladas, respectivamente.

Devido a diversos fatores, particularmente às excelentes condições climáticas, a qualidade do milho encontrou boa aceitação não só na Itália, maior país importador, mas também em novos mercados, como os do Japão e Espanha.

Ressaltamos os louváveis esforços das autoridades federais e estaduais no sentido de contornar os inúmeros problemas relativos ao transporte e escoamento através dos portos de Santos e Paranaguá. Entretanto, para consolidar a posição agora conquistada, e para fomentar ainda mais o já existente interêsse pela produção de milho, principalmente nas regiões mais atingidas pela erradicação de cafèzais nos Estados de São Paulo e Paraná, torna-se necessário dar maior amplitude a êstes esforços, e criar condições de escoamento capazes de atender, em curto espaço de tempo, ao enorme potencial de produção existente. Estas medidas deverão ter como objetivo precípuo proporcionar uma acentuada redução de custos nos fretes e embarques, permitindo, ainda, uma melhor padronização das qualidades e a conseqüente valorização do produto nos mercados internacionais.

Confiantes no futuro promissor destas atividades, não hesitamos em investir importantes quantias para melhorar consideràvelmente nossas instalações de recebimento e embarque no pôrto de Paranaguá, além de termos instalado várias unidades secadoras nos centros produtores de São Paulo e Paraná.

INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS COMESTÍVEIS

O período abrangido pelo exercício findo, caracterizou uma das épocas mais difíceis na história da indústria de óleos comestíveis do país.

Complexo é o quadro derivado da incidência negativa de uma série de fatores que, provocando inicialmente uma crise financeira, terminou também numa crise econômica da indústria.

Podemos assinalar na seqüência de aspectos de maior destaque nessa difícil conjuntura, anulando o efeito auspicioso de uma série de safras oleaginosas, a coincidência, particularmente na região centro-sul do país, da adoção de medidas restritivas no campo creditício, quando a maioria dos fabricantes de óleos já havia assumido pesados compromissos de compra de matérias-primas destinadas a completar seu ciclo industrial; a contração do âmbito consumidor em decorrência, aparentemente, de uma drástica administração dos seus recursos em consonância com uma política salarial orientada totalmente na contenção do custo de vida.

Com efeito, em fins de 1965 o abastecimento de óleos comestíveis no país se encaminhava para o equilíbrio com as necessidades do consumo interno. O ano de 1966, já no início, assinalou a maior safra de amendoim das águas da região, considerando os Estados de São Paulo e Paraná. A seguir, embora com sensível diminuição da área plantada, a produção de algodão, favorecida por excelentes condições de clima, significou um rendimento por área também recorde no Estado de São Paulo. As safras de soja, em rápida sucessão ao algodão, demonstrando assombrosa evolução no Paraná e entusiástica em São Paulo, completaram o quadro do primeiro semestre de 1966, com valores que, somados à excelente safra também no Rio Grande do Sul, significaram a maior produção de soja já obtida no país.

A indústria de óleos em geral, atendendo à constante expansão dêste mercado (prova eloqüente é a extraordinária proliferação de fábricas surgidas nos últimos anos), cumpriu com sua tradicional participação na comercialização das safras mencionadas, e que na região centro-sul significa uma maciça concentração no primeiro semestre do ano. Precisamente no fim dêste período de 1966, foram registrados os primeiros sintomas de dificuldades financeiras perante compromissos de compra e disposições oficiais que diziam de uma nova realidade em matéria creditícia. Compromissos êsses, aliás, já por si bem mais importantes que os de 1965, atendendo aos maiores volumes de matérias-primas negociados e aos seus preços superiores.

Simultâneamente, teve início por essa época uma paulatina, porém visível, diminuição do consumo de óleos comestíveis que se estendeu por tôda a segunda parte do ano de 1966 e que ainda persiste, embora atenuada pelo maior preço recentemente atingido por gorduras de origem animal.

A indústria viu-se, assim, numa boa parte, compelida a efetuar vendas de sacrifício dos seus produtos terminados, em valores bem alheios a seus custos reais, para poder atender aos seus compromissos imediatos. Em decorrência desta conjuntura bastante prolongada, foi evidente a descapitalização da indústria e a sua inquietude perante as autoridades, atendendo ao seu reflexo na agricultura vinculada ao nôvo ciclo de safras de 1967.

O exercício social, ora sob comentário, abrange nos seus últimos meses a comercialização da primeira grande safra oleaginosa de 1967, ou seja a do amendoim das águas, em São Paulo e Paraná. Os preços pelos quais a mesma está sendo negociada, inferiores aos de 1966, refletem e confirmam o panorama esboçado.

É evidente que a indústria de óleos domésticos se encontra perante urgente necessidade de definir modificações transcendentais na sua estrutura, atendendo não só à emergência atual, mas também a uma melhor consolidação dentro do quadro econômico-financeiro que as atuais autoridades governamentais estão empenhadas em dar ao país. As soluções não são fáceis, pois nelas estão envolvidos alguns problemas de certa gravidade como o da capacidade ociosa das fábricas, altos preços das matérias-primas e sua preponderante incidência nos produtos terminados, pesados encargos tributários e elevado custo do financiamento. Ao aparecerem as primeiras dificuldades em meados de 1966, surgiu com penosa realidade a impossibilidade de recorrer ao expediente de exportação dos produtos manufaturados, pela diferença negativa de valores em relação ao mercado internacional.

É claro que para o fomento e a manutenção de abundantes safras agrícolas oleaginosas, constituindo uma política sadia para o abastecimento do mercado, o custo dos produtos terminados ou semi-terminados deverá ter alguma relação com aqueles que permitam equilibrar os excedentes, mediante participação no mercado mundial de óleos vegetais, que em geral não têm acompanhado o crescimento do consumo, aumentando de ano para ano o deficit dêste produto. O Brasil tem, por conseguinte, excelentes possibilidades de participar do mesmo sempre e quando consiga produzir as sementes oleaginosas e seus derivados, dentro dos padrões e preços internacionais.

É aqui onde surge a necessidade de um diálogo mais freqüente e efetivo entre as autoridades responsáveis pelos assuntos agrícolas e a indústria, natural escoadouro dessa produção, para o estudo e a difusão das variedades oleaginosas mais convenientes do ponto de vista de sua industrialização e que atendam à conjuntura mencionada. Esta ação deverá complementar a promoção decidida das autoridades, nos aspectos de melhores técnicas de cultivo que permitam o indispensável aumento de produtividade por área que impeça as crises cíclicas dos artigos de primeira necessidade por desânimo do produtor.

No que diz respeito à nossa própria atividade durante êsse difícil período, devemos mencionar que, embora não podendo fugir à conjuntura que foi geral de sacrifício para tôda indústria, pudemos, graças ao prestígio de qualidade alcançado pelas nossas marcas através dos anos e a uma serena política comercial, ter uma participação importante no mercado. Com a idéia de expandir-nos em novas faixas de consumo, lançamos na segunda metade do ano passado a marca SOBERBO, excelente mistura de oliva e óleo de amendoim, respondendo assim aos desejos de um vasto setor do público que aprecia o tradicional sabor de azeite de oliva, respaldado por uma marca que garante sua qualidade e equilíbrio de mistura.

No campo dos hidrogenados continuamos registrando interessantes volumes de vendas que, no caso particular da margarina, concretizam a nossa crescente participação num mercado no qual legitimamente podemos dizer que contribuímos para a criação de um hábito alimentar.

INDÚSTRIA DE OLEOS VEGETAIS INDUSTRIAIS

A safra de mamona atingiu a cifra de 240.000 toneladas. Em geral, podemos dizer que durante o exercício findo constatamos a continuação da estabilidade dêste mercado, uma vez pràticamente superados os efeitos dos grandes excedentes da safra de 1964.

As nossas compras durante o ano alcançaram um total de 33.400 toneladas em têrmos de óleo, sendo que exportamos durante o exercício 37.200 toneladas, e colocamos no mercado interno 6.500 toneladas, o que nos permite reafirmar nossa posição de primeiros exportadores dêste artigo no mundo.

Graças aos cuidados que temos mantido permanentemente em relação à qualidade dos diversos tipos de óleo, temos hoje assegurada uma vasta clientela, tanto no país como no exterior. Continuamos, por outro lado, as pesquisas para novas aplicações dêste óleo, como também da utilização do farelo resultante em maior volume para alimentação de gado, a fim de garantir bases ainda mais sólidas à sua explo-

SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.

industrial e permitir a expansão da em bases mais racionais e seguras.

de-se afirmar que, apesar dos bons pagos no exercício findo, a mamona não reassumiu posição de preferência os lavradores. Não obstante, espera-uma safra regular no próximo ano ola. Tem esta Sociedade procurado cionar o máximo de assistência aos tores do interior, através de uma rede de agências próprias de compra, apôio de agrônomos especializados, ando aos lavradores a justa recom-do seu trabalho, de um lado, e con-ndo para que se apliquem métodos nos a fim de aumentar a rentabilida-evidente que os preços satisfatórios dutor devem ter como base um escoa-com rentabilidade para a transfor-da matéria-prima em produtos in-ais e que os custos finais permitam a ão dos atuais mercados, como tam-conquista de novas aplicações.

reditamos ainda que o Brasil, como produtor mundial de mamona, tenha os meios para estabilizar o mercado cional, através de uma colaboração entre as autoridades, a lavoura e a ria extrativa.

m referência ao óleo de oiticica, con-prejudicada a sua perspectiva de tência no mercado mundial, em vir-da abundância e dos preços de óleo ituação esta que provàvelmente con-existindo por algum tempo. Nessas stâncias, a própria safra reduzida de toneladas foi suficiente para atender ssidades emergentes.

SENVOLVIMENTO USTRIAL

exemplo do que ocorreu no exercício r, também neste exercício, embora sido necessário um grande esfôrço iro para fazer frente não só aos aumentos verificados nos valores e quantidades das mercadorias manipuladas, como também dos serviços, despendeu-se, em novas inversões, a importância de NCr$ 8.113.708,00 (oito milhões, cento e treze mil, setecentos e oito cruzeiros novos), para realizar os programas de expansão e consolidação do setor industrial, sendo que, do total acima, NCr$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil cruzeiros novos) correspondem a financiamento que obtivemos do FINAME no presente exercício.

Estas inversões foram necessárias não só para consolidar nossas indústrias aumentando sua produtividade, como também para fazer novas instalações e ampliar as existentes em nossos parques industriais.

Um nôvo setor teve suas atividades iniciadas neste exercício, o do arroz, tendo se instalado em nossa propriedade de Ribeirão Preto os equipamentos para seu beneficiamento.

Entre as inversões efetuadas no setor algodão, deve-se mencionar a da construção da usina de beneficiamento de algodão em Serra Talhada (Pernambuco), e conclusão da Usina de Ituverava (São Paulo), também para beneficiar algodão.

Dentro do programa de consolidação das fábricas de óleo, foram feitas, em diversas usinas, instalações para descascar e secar amendoim, e ampliadas as já existentes nas fábricas, a fim de poderem estas, com matéria-prima adequada, trabalhar dentro de suas capacidades máximas. Também neste exercício foram concluídas as instalações para industrialização de soja nas fábricas de Ourinhos e Maringá.

Completou-se a transferência do remanescente das instalações industriais existentes na Refinaria Tatuapé, onde encerramos definitivamente nossas atividades, passando, assim, êste setor a integrar também o nosso moderno Parque Industrial de Jaguaré.

FOMENTO AGRÍCOLA

No nordeste do país e na Bahia, prosseguimos nossos trabalhos visando o incremento da produtividade e a melhoria da qualidade dos produtos agrícolas. Tendo em vista o atendimento dos cotonicultores do nordeste, continuamos colaborando com as Secretarias da Agricultura daquela região, fornecendo-lhes apreciáveis quantidades de sementes de algodão selecionadas.

Participando com outras indústrias de óleo da Bahia, através da Associação para Fomento às Lavouras Oleaginosas — AFLO, conseguimos um feito expressivo ao distribuir aos lavradores, por troca ou venda, consideráveis quantidades de sementes selecionadas de mamona, o primeiro resultado prático do trabalho de melhoramento genético, iniciado em 1964. As sementes distribuídas, mais produtivas e de maior rendimento de óleo, correspondem a 13,5% da safra de 1966.

Por terem sido selecionadas variedades com o caráter almejado de sementes indeiscentes, estamos estudando a mecanização do beneficiamento da mamona. Para isso, introduzimos naquele estado máquina descascadora, que está sendo ensaiada com as melhores seleções já conseguidas.

Nos Estados de São Paulo e Paraná, prosseguimos os estudos visando a colheita mecânica do amendoim. Tais trabalhos, efetuados nos campos de cooperação da SANBRA, foram realizados pelo Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, em colaboração com os nossos técnicos.

Ultimamente veio participar também dêsses trabalhos o GERCA — Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — do Instituto Brasileiro do Café.

Interessado na diversificação racional da produção agrícola nas áreas de terras liberadas com a erradicação dos cafeeiros improdutivos, e por considerar a importância da mecanização no desenvolvimento de nossas lavouras, o GERCA estabeleceu convênio com o Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, no qual foram incluídos recursos a serem aplicados nas pesquisas sôbre colheita mecânica do amendoim.

Além de ter provocado o interêsse de instituições oficiais, agricultores, técnicos e industriais para êsse problema de crescente importância econômica para a lavoura de amendoim, obtivemos os primeiros frutos dêsse trabalho, qual seja a fabricação de uma debulhadeira nacional de amendoim.

Nos últimos anos a cultura de soja vem tomando notável incremento nos Estados do Paraná e São Paulo, com resultados econômicos valiosos para a agricultura, tanto em preço como em produtividade. Considerando digna de tôda a atenção, incluímos essa leguminosa nos nossos campos de cooperação, onde seus processos racionais de cultivo estão sendo estudados e demonstrados aos lavradores interessados.

Estamos, também, ensaiando a introdução da soja nos Estados da Bahia e do nordeste do país, onde instalamos vários campos de observação dessa cultura.

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Faturamos neste exercício a importância de NCr$ 269.206.568,00 (duzentos e sessenta e nove milhões, duzentos e seis mil, quinhentos e sessenta e oito cruzeiros novos), em comparação com NCr$ ..... 191.777.344,00 (cento e noventa e um milhões, setecentos e setenta e sete mil, trezentos e quarenta e quatro cruzeiros novos) do exercício 1965/66, tendo sido NCr$ .... 152.500.125,00 (cento e cinquenta e dois milhões, quinhentos mil, cento e vinte e cinco cruzeiros novos), para o mercado local e NCr$ 116.706.443,00 (cento e dezesseis milhões, setecentos e seis mil, quatrocentos e quarenta e três cruzeiros novos), para o mercado externo.

Os impostos pagos, federais, estaduais e municipais foram de NCr$ 32.044.901,19 (trinta e dois milhões, quarenta e quatro mil, novecentos e um cruzeiros novos e dezenove centavos), que contra NCr$..... 23.899.660,49 (vinte e três milhões, oitocentos e noventa e nove mil, seiscentos e sessenta cruzeiros novos e quarenta e nove centavos) do exercício anterior, representam um aumento de 34%.

As nossas contribuições para a Previdência Social foram de NCr$ 3.254.296,14 (três milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e noventa e seis cruzeiros novos e quatorze centavos), que em comparação com NCr$ 1.868.879,29 (um milhão, oitocentos e sessenta e oito mil, oitocentos e setenta e nove cruzeiros novos e vinte nove centavos), de 1965/66, acusaram uma elevação de 74%.

CONCLUSÃO

Solicitamos aos Senhores Acionistas presentes nesta Assembléia, que o resultado líquido apresentado seja mantido em Lucros em Suspenso, uma vez efetuadas as deduções da Reserva Legal, Reserva Especial e Dividendos Tributados.

Transmitimos a todos os que conosco colaboraram os nossos agradecimentos pela sua dedicação à emprêsa.

Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários.

São Paulo, 15 de maio de 1967

Erich Humberg - Presidente
Antonio Pinto da Silva Figueiredo
Willi August Wienert
Alberto Dácomo
Jacobo Kugelmas
Carlos Antich
Jorge Héctor García

61.070.124

BALANÇO GERAL EM 28 DE FEVEREIRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO			
Terrenos, Edifícios, Maquinismos, Instalações e Equipamentos			87.577.875,78
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			9.207.173,24
REALIZÁVEL			
A Curto Prazo			
Apólices	1.013.459,54		
Devedores	31.093.059,83		
Estoques	72.635.593,47	104.742.112,84	
A Longo Prazo			
Ações e Participações	9.031.523,13		
Empréstimo Compulsório e Depósitos e Cauções	3.784.193,07	12.815.716,20	117.557.829,04
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas			4.371.103,31
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		30,00	
Seguros Obrigatórios		297.813.955,45	297.813.985,45
			516.527.966,82

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL E RESERVAS			
Capital	48.000.000,00		
Correção Monetária Ativo Imobilizado	8.650.796,33		
Ações Bonificadas	3.806.086,00		
Reserva Legal	650.100,00		
Reserva Especial	9.200.000,00		
Reserva Geral	1.800.000,00		
Reserva para Dividendos Tributados	710.566,23		
Fundo Aumento Capital	200.000,00		
Fundo Modernização Maquinismos e Instalações	1.000.000,00		
Fundo Investimento Favores Sudene	579.998,00		
Fundo Garantia Tempo de Serviço	220.916,43		
Manutenção do Capital em Giro	6.894.704,81		
Lucros em Suspenso	83.549,35	81.796.717,15	
PROVISÕES			
Fundo de Depreciações	5.225.000,00		
Fundo de Depreciações da Correção Monetária	15.586.042,67		
Provisão Perdas Devedores	901.000,00	21.712.042,67	103.508.759,82
EXIGÍVEL			
A Longo Prazo			
Bancos - Exterior	5.159.900,00		
Bancos - País	69.932,00		
Outros Credores	118.881,86	5.348.713,86	
A Curto Prazo			
Bancos - País	17.371.493,89		
Bancos - Exterior	45.494.000,00		
Credores	46.991.013,80	109.856.507,69	115.205.221,55
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		30,00	
Valores Segurados		297.813.955,45	297.813.985,45
			516.527.966,82

SAMUEL TUFANO
Contador C. R. C. S. P. n.º 4.297

ERICH HUMBERG
ANTONIO PINTO DA SILVA FIGUEIREDO
(Diretores)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE FEVEREIRO DE 1967

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Despesas Gerais		26.861.195,17
Impostos		32.044.901,19
Juros		
País	7.248.656,37	
Exterior	4.881.098,81	12.129.755,18
Depreciações		5.209.916,84
Provisão Perdas Devedores		440.943,28
Reserva Legal		53.400,00
Sujeito Aprovação pela Assembléia		
Reserva p/ Dividendos Tributados	526.925,95	
Reserva Especial	584.000,00	
Saldo p/ o Próximo Exercício	83.549,35	1.194.475,30
		77.934.586,96

CRÉDITO

	NCr$
Produto das Operações	77.054.780,27
Dividendos e Participações	526.925,95
Rendas Diversas	174.072,35
Saldo Exercício Anterior	178.808,39
	77.934.586,96

SAMUEL TUFANO
Contador C. R. C. S. P. n.º 4.297

ERICH HUMBERG
ANTONIO PINTO DA SILVA FIGUEIREDO
(Diretores)

PARECER

O Conselho Fiscal da SANBRA — SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A., representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da Sociedade e Balanço encerrado em 28 de Fevereiro de 1967, declara estar de pleno acôrdo com as Contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar o mesmo.

São Paulo, 15 de maio de 1967

PERICLES LOCCHI — FRANCISCO DE ASSIS DA COSTA PINTO — PLINIO DE ALENCAR RAMALHO

heron domingues

com as notícias

ÊRRO DE CÁLCULO

COMEÇA, a partir de hoje, a oposição a intensificar a sua atividade ofensiva que, na opinião de diversos participantes da cena política, é um êrro de cálculo que poderá ter graves conseqüências.

No mínimo, a intensificação programada poderá provocar um retrocesso na vida institucional do país, desde que, jogando com falsos dados, desencadeará fatalmente um sistema de pressões sôbre o govêrno para que, por sua vez, endureça a sua ação política.

Só o simples ensaio de retomada da ofensiva pelos oposicionistas já produziu alguns efeitos visíveis, como a volta ostensiva dos legítimos representantes da linha dura ao noticiário mais inquietante da imprensa política.

É por esta razão que os observadores, alguns da própria área do govêrno, estão encarando com extrema preocupação a campanha de mobilização nacional, que será lançada hoje pelo MDB em ato público.

OPOSIÇÃO

Mantive, ontem, com o sr. Flexa Ribeiro um longo contato, no momento em que êle se prepara para seguir para Paris, a fim de assumir a direção de Educação da UNESCO.

Revelou êle que encaminhará ao secretário-geral da ARENA da Guanabara, sr. Célio Borja, sua carta de renúncia à presidência da seção regional do partido.

Flexa, muito discreto, deixa entrever que não quer, de modo algum, interferir na escolha do nome do seu sucessor na presidência da ARENA carioca.

O que êle está recomendando aos seus companheiros é o refôrço e manutenção da linha política de oposição ao govêrno Negrão de Lima — que êle denomina de «triste govêrno» — e maior apoio aos objetivos da Revolução de 1964.

CONTINUA EM FOCO a chamada guerra dos automóveis. **Ontem, realizou-se em São Paulo uma reunião do Sindicato de Automóveis, Caminhões e Tratores, para replicar aos argumentos do govêrno.**

☆

DIZEM OS INTERESSADOS que o govêrno está tentando evitar aumentos previstos para julho e baseados em Decreto, o de nº 38, que regulamentou o assunto. Os aumentos seriam de 10 a 12%.

☆

OS AUMENTOS SÃO justificados como **absorção de custos,** tendo em vista as majorações verificadas e aprovadas para as chapas de aço, pneumáticos, energia elétrica, material de estofamento e outros componentes.

SEGUNDO UM LEVANTAMENTO realizado por esta coluna, de janeiro a maio dêste ano, foram os seguintes os aumentos verificados na indústria automobilística: Ford, 14%; General Motors, 13%; Mercedes, 14%; Scania, 18%; Simca, 10%; Toyota, 13%; Vemag, 6%; Willys, 18%; e Volkswagen, 22%.

☆

ESTÁ CAUSANDO sensação nos meios de imprensa em Paris a estória de um repórter cearense, de 21 anos, que se fêz passar junto ao marechal Castelo Branco como repórter de Jacarta, Indonésia: e obteve do ex-presidente uma entrevista gravada na capital francesa.

☆

ONTEM, CHEGOU-ME às mãos uma carta dêsse jovem a um amigo do Brasil, relatando palavra por palavra as declarações que atribui ao marechal Castelo Branco. O estilo das respostas é do ex-presidente, o pensamento também. Por um dever de consciência, contudo, nego-me a divulgar essa entrevista.

☆

FALANDO NUM ASSUNTO mais ameno, presenciado pelo nosso B. F. (bureau feminino): **Uma Noite em Londres,** no Le Bateau, marcou definitivamente, na última quarta-feira, no Rio, o divórcio entre as duas gerações, a dos jovens e a de meia-idade. Eram pouquíssimos os desta última.

☆

REGISTRE-SE, contudo, no Le Bateau, a presença da sra. Regina Melo Viana, de cabelos curtos e calças longas, dançando alegremente com seu marido a música «Cabelos Longos, Idéias Curtas».

☆

FRASE DO GOVERNADOR Negrão de Lima ao se referir à escolha do comandante Celso Franco para o Trânsito: «Quero um Fontenele, sem os excessos do Fontenele».

☆

TOMEM NOTA: os altos conselhos secretos do govêrno estão empenhados em identificar os elementos que estão atuando por trás da **Central Divisionista da Desinformação.** Que se cuidem os boateiros.

☆

O MOTORISTA da sra. Márcia Kubitschek Barbará estêve, ontem, na boutique Cendrillon (de Lila Léa), para buscar uma encomenda: várias caixas contendo **robes d'hotess, pantalones e palazzos,** para que Márcia escolhesse. Sinal de que o seu estado de saúde é satisfatório.

☆

PARA SE TER uma idéia do estado emocional em que se encontra o governador Abreu Sodré, cercado pelas maiores dificuldades, vou contar agora um episódio ocorrido domingo último nesta cidade.

☆

ABREU SODRÉ fazia um relato a vários amigos dos tremendos obstáculos e das adversidades que enfrenta. Julga-se sem apoio da imprensa, abandonado por amigos, traído por outros etc., e de repente teve uma crise de chôro.

MUITO PREOCUPADO com a situação internacional está o Núncio Apostólico no Brasil, D. Sebastião Baggio, que voltou de uma viagem de três meses pela Europa, onde fêz estudos e observações para o Vaticano.

☆

O PAPA PAULO VI, segundo disse o Núncio a um amigo, reza todos os dias pela paz mundial e tem desenvolvido uma série de gestões para que fatos como a guerra entre árabes e Israel não se repitam. «Mas a situação ainda é muito sombria», concluiu.

☆

O NÔVO REDATOR-CHEFE de **Conjuntura Econômica,** sr. Dênio Nogueira, declara que é absolutamente impossível, doravante, fornecer pelo telefone informações sôbre índices do custo de vida. Com isto evita sobrecarga nos ramais da Fundação Getúlio Vargas e impede a divulgação de possíveis enganos em dados estatísticos. **Mas qualquer pessoa pode obter êsses dados no balcão da sede da FGV, na praia de Botafogo.**

GENEROSIDADE

Os amigos do senador Daniel Krieger estão contando uma estòrinha que dá bem a medida da generosidade do representante gaúcho. Estava êle ao lado de um eminente político do Sul, quando um ministro de Estado se acercou dos dois e, dirigindo-se ao interlocutor do senador Krieger, revelou que determinada pessoa indicada para alto cargo no seu Ministério tinha sido vetada pelo SNI. A indicação fôra feita pelo político sulino, que conversava com Krieger.

O homem que indicara limitou-se a um comentário indiferente, enquanto o senador ficou vermelho de indignação. «Como é que êles podem fazer uma coisa dessas?», explodiu. E continuou: «Trata-se de excelente rapaz, católico, com as melhores qualificações. Não sei como se pode estar tão mal informado». Depois, quando soube que a alegação era de que a pessoa indicada era figura de proa do Partido Comunista, o senador não se conteve:

«Olhe aqui, disse êle dirigindo-se ao ministro, se as informações que se dão ao presidente da República são como essa, a situação vai mal, mas muito mal, mesmo». E terminando: «Se êste rapaz é comunista, eu sou marciano».

QUEM ESTÊVE TRABALHANDO mesmo para a festa junina da ABBR foi a sra. Adalgisa Colombo Flôres. Comentava ela que uma das piores coisas é vender rifas, embora tenha ela vendido num só dia 88 cruzeiros novos de rifas, a 50 centavos cada. Para um só freguês, ela conseguiu passar 50 rifas. O freguês era Jerry Adriani, o cantor.

☆

EIS AQUI UMA informação que vai dar o que pensar às nossas autoridades no campo do ensino: o Brasil, com 80 milhões de habitantes, tem 150 mil universitários, enquanto que o Chile, com 8 milhões, já tem matriculados nas universidades nada menos do que 100 mil estudantes.

☆

OS REGIMES DE EMAGRECER são uma constante presença nos tempos que vivemos. O endocrinologista Athos de Freitas, que tem tido sucesso extraordinário em sua clínica no Rio, acaba de revelar que entre dez clientes, oito são do sexo forte. E segundo o dr. Athos, os homens levam muito mais a sério que as mulheres o tratamento. São pontuais cumpridores do regime, e com isto obtêm o resultado dentro do tempo previsto.

☆

O SENADOR CARVALHO PINTO está sinceramente convencido de que o Brasil começa a trilhar o caminho do desenvolvimento e que se a atual política econômico-financeira vier a ser mantida, o povo terá dentro de dois anos maior poder aquisitivo e o país todo maior prosperidade.

☆

TODOS NÓS ESPERAMOS, sinceramente, que o senador paulista tenha razão, pois os anos de vacas magras têm sido muito duros. Basta lembrar que, em 1966, o custo de vida aumentou de pelo menos 40% e os reajustes salariais foram, no máximo, a 25%.

GENTE QUE É GENTE

Vão casar, a 14 de julho, na Capela da Universidade, Roberto Parsifal Barroso, filho do ex-ministro e ex-governador, e a srta. Lígia Renaux, filha do casal Herbert Carlos Renaux. ☆ **O prefeito de Teresópolis, Valdir Barbosa Moreira, espera realizar grandes festividades pelo 76º aniversário do seu município, dia 6 próximo.** ☆ O embaixador da Argentina, sr. Mario Amadeo, homenageará com um jantar, dia 7, o ministro da Justiça, prof. Gama e Silva. ☆ **Impressão de amigos pessoais sôbre o ministro Hélio Beltrão: «Êle anda muito triste».** ☆ O deputado Everardo Magalhães Castro festejava ontem a sanção do seu projeto criando a Secretaria de Ciências e Tecnologia.

MAGALHÃES CHEGOU FALANDO DO QUE FÊZ NA ONU: NOSSA POSIÇÃO FOI A MESMA DO POVO

«DEFENDEMOS na ONU pontos-de-vista que sabemos não serem apenas os do govêrno, mas de todo o povo brasileiro», afirmou, ontem, o sr. Magalhães Pinto, ao desembarcar no Galeão, procedente de Nova York, onde chefiou nossa delegação.

O chanceler **brasileiro** lançou um «uai» mineiríssimo ao responder, com outra pergunta, à interrogação sôbre sua possível transferência para o Ministério da Justiça, completando: «Será que não estão gostando de mim no Exterior?»

INTRANSIGÊNCIAS

O chanceler Magalhães Pinto foi aguardado, por muito tempo, no Galeão, por elementos do Itamarati e outras autoridades. Seu avião chegou com atraso considerável e o titular do Itamarati foi logo dizendo que nossa delegação contribuiu com o máximo esfôrço, para dirimir a crise no Oriente-Médio, «uma preocupação que é de todos, de todo o mundo».

Falou das dificuldades encontradas para conciliar os dois blocos, explicando: «Depois de uma guerra como esta, é natural que encontremos certas intransigências, mas as discussões continuam e estão sendo feitos esforços por tôdas as delegações, no sentido de se encontrar uma proposta que harmonize as parte em conflito».

FÔRÇA DO BRASIL

Afirmou o chanceler Magalhães Pinto que não foi, pròpriamente, em tôrno de sua pessoa que surgiu a repercussão à tese apresentada pela delegação brasileira. «Poderia dizer que, em questões internacionais, o Brasil, tradicionalmente, é um país que repercute. Assim, não sou eu a origem dessa repercussão. E' o Brasil mesmo».

UMA DE MINEIRO

A uma interrogação sôbre os boatos de sua transferência para a pasta da Justiça, respondeu o sr. Magalhães Pinto, com um sorriso: «Uai? Será que não estão gostando de mim no Exterior?»

MISSES EMBARCAM MAS MADAME É ESPETÁCULO

Houve tumulto, ontem, no Galeão, na hora do embarque das misses internacionais: a acompanhante madame Christianne Gade teve diversas crises de irritação, procurando, com um zêlo fanático, afastar das jovens, os repórteres, fotógrafos e cinegrafistas e armando várias cenas no aeroporto.

No retôrno aos Estados Unidos faltou a representante francesa, que não pôde viajar por estar com a pressão baixa demais, enquanto miss India — com um brilhante incrustado no rôsto — partia, mas com saudade, afirmando, acompanhada pela inglesa, que o Rio é muito excitante para as moças.

A IMPOSSÍVEL MADAME

Madame Christianne Gade conseguiu a incrível façanha de atrair as atenções, desviando-as, por instantes, das belezas internacionais. Resolveu — como já fizera outra vez, no Santos Dumont — aplicar a **linha dura,** armando um quase impenetrável cinturão de segurança em tôrno das jovens. Seus gestos grotescos provocaram imediata reação dos jornalistas encarregados da cobertura.

UMA SÓ FICOU

Apenas miss França não viajou, ontem, para os Estados Unidos. Já estava de malas prontas, quando o serviço médico verificou que sua pressão era baixa demais, para enfrentar o avião. As outras foram alegres, mas não escondendo a saudade

(Conclui na 10ª página)

Roberto Carlos Foi Para Venez[a] de Namoradinh[a]

Roberto Carlos embarcou ontem, para a Europa, a fim de participar do Festival de Veneza, interpretando, em versões italianas, seus sucessos «Namoradinha de um amigo meu» e «Eu te darei o céu».

O cantor aproveitou sua passagem pelo Galeão, para condenar os que o criticam por dedicar-se ao iê-iê-iê, argumentando que suas melodias são feitas no Brasil e não simplesmente traduzidas.

SEM MOVIMENTO

Afirmou Roberto Carlos que as músicas que compõe e canta são bem brasileiras. «Os que me criticam não têm razão. Apenas acho que nenhuma composição tem de fazer, obrigatòriamente, parte de algum movimento. Nem a composição nem o compositor. Aceitaria — prosseguiu — as restrições dos críticos se não fizesse mais que traduzir ou adaptar músicas estrangeiras.

LA RAGAZZA

As melodias de Roberto Carlos serão apresentadas em versão italiana, com os nomes de «La Ragazza di un Amigo Mio» e «Io ti darò il cielo». O cantor ficará em Veneza até o dia 2, viajando depois para Londres, «por puro prazer», segundo afirmou. «Gostei da «City» e resolvi voltar lá. E' só isso».

FESTIVAL

O ídolo do iê-iê-iê disse que pràticamente não tomou conhecimento do Festival Internacional da Canção, no Rio. «Não sei se participarei, pois ouço falar muito no assunto, mas nada de mais concreto. Não decidi, ainda, se participarei, nem mesmo no Festival da TV-Record, em São Paulo. Tudo, afinal, poderá depender da escolha das músicas. Vou ver se tenho algo de muito bom para inscrever».

SOLIDARIEDADE

Roberto Carlos revelou que inicialmente, participava, no máximo, de dois espetáculos beneficentes, em cada mês. «Agora, chego a tomar parte em 9 ou 10, pois é a forma que encontro de prestar solidariedade, de ajudar os necessitados».

Acrescentou que tinha planos para uma excursão mais ampla, que incluiria o Oriente Médio. «Mas a crise internacional modificou tudo. Vou por pouco tempo e estarei de volta dentro de uma semana, exatamente».

Leis Novas em Revista de Jurista

Saiu o nº 96 da Revista Jurídica, trazendo leis e decretos publicados entre janeiro e março e matéria doutrinária, com destaque para o trabalho de J. Mota Maia **A Nova Constituição do Brasil e o Sistema de Defesa da Economia Açucareira.** Colaboram, ainda, Fernando Jungmann, Oto Gil, Barbosa Lima Sobrinho, Heitor Gomes de Paiva, Eliezer Rosa, Mariano de Brito Franco, Paulo Emílio Ribeiro de Vilhena, Roberto Lira e Júlio de Miranda Bastos.

Produtores Falham Nas Manobras: Preços Dos Alimentos Não Sobem

A SUNAB informou, ontem, que os produtores falharam no plano de sonegação dos alimentos ao mercado, para pressionar o govêrno a conceder um aumento geral de preços, o que viria a contrariar as novas diretrizes da política econômico-financeira.

Por outro lado, os açougueiros estão voltando a desrespeitar o **acôrdo de cavalheiros** feito com o sr. Cravo Peixoto e elaboraram uma tabela intermediária para vender carne, o que corresponde a NCr$ 0,15/0,20 a mais em cada quilo do produto.

MANOBRAS

O filé **mignon**, que deveria custar, no máximo, NCr$ 3,80, está sendo vendido na faixa dos NCr$ 4,00/4,20, enquanto o patinho, a alcatra e a chã de dentro atingiram a NCr$ 2,30 o quilo. Neste sentido, informa-se que o govêrno está disposto a restabelecer a taxa de retenção nas operações feitas no mercado exterior, a fim de se evitar as manobras especulativas dos comerciantes.

VENDAS

A exportação de carne, no ano passado, atingiu a pouco mais de 32 mil toneladas, no valor de aproximadamente US$ 18 milhões, cotadas ao preço médio de 55 centavos americanos por quilo.

Em 65, as vendas naqueles mercados atingiram a 43 mil toneladas e US$ 21 milhões. Segundo a Confederação Nacional da Agricultura, discriminadamente por tipo, predominou a exportação de carne bovina congelada, com 15.366 toneladas, no valor de US$ 9,9 milhões, seguindo-se, em ordem decrescente de volume, a resfriada de cavalo, 5.352 toneladas; de vitela, 4.630; de carneiro, 2.528, e de porco, 1.042. As línguas e vísceras totalizaram 2.775 toneladas.

PREÇOS

A CADEP, depois de se reunir por cinco horas, aprovou os novos preços a serem cobrados, no mês de julho, pelos estabelecimentos que aderiram à Campanha em Defesa da Economia Popular. Eis a tabela: arroz miracema, NCr$ 550,00; extrato de tomate, NCr$ 0,87; feijão mexicano, NCr$ 0,26; fubá de milho, NrC$ 0,25; lombo salgado, NCr$ 2,38; maizena, NCr$ 0,92.

Experiência do Paraná Entusiasmou Engenheiro

O engenheiro Jaime Rotstein que sempre se manifestou favorável a uma política de preparação tecnológica dos jovens, hipotecou todo o apoio à experiência já adotada no Paraná: a criação de uma classe especial para alunos excepcionalmente dotados de inteligência.

O autor do livro «Em defesa da Engenharia Brasileira», afirmou que da mesma forma que o Estado e a sociedade preocupam-se em amparar excepcionais negativos-infelizes criaturas marcadas por deficiências naturais, deve também descobrir e proteger a formação intelectual.

CAPITAL INTANGÍVEL

Para o engenheiro Jaime Rotstein forçar uma elite intelectualmente bem dotada, com conhecimento real em todos os campos da atividade humana, particularmente no da Ciência e Tecnologia, é criar um verdadeiro capital intangível de uma nação mais importante que o seu espaço geográfico ou a sua população. Referindo-se ao Brasil, — um subcontinente onde o espaço e o homem não estão em conflito — mostrou o técnico-escritor que existem tôdas as condições favoráveis à uma unidade ideológica em tôrno da aspiração comum: formar elites capazes de vencer o egoísmo da natureza, na apresentação dos recursos naturais, dinamizando-os e utilizando-os em benefício de tôda a população.

DETERIORAÇÃO PROGRESSIVA

Depois de lembrar que atualmente a renda per capita média no mundo é inferior a do comêço do século, frisou que há uma deterioração progressiva dos países subdesenvolvidos, os quais, quando muito, conseguiram de alguma forma implantar uma indústria de substituição dos produtos manufaturados antes importados, cujo crescimento é apenas vegetativo, tanto pelas limitações de exportação como pela incapacidade de criar um amplo mercado consumidor, através de uma política agrária inteligente e decidida.»

Salientou o importante papel que deve ser vivido pelos governos federal e estaduais, com entrosamento perfeitamente estabelecido, visando em uma ação rápida, atingir desde o estímulo — inclusive econômico — à formação de técnicos cuja vocação tenha sido apurada em testes, durante as séries escolares, até o desenvolvimento da pesquisa e o aperfeiçoamento tecnológico.

BENEFÍCIO CUSTO

O engenheiro Jaime Rotstein salientou que o investimento na formação de uma elite bem dotada, tem a sua relação **benefício custo** altamente favorável. Para um país, cujo povo é bem dotado no campo do conhecimento não há limites ao progresso e no campo inverso, não há barreiras para a miséria. Mencionou as despesas dos Estados Unidos com a formação dos técnicos, salientando que o problema é tão importante e urgente que um dos pilares da integração econômica latino-americana deve ser a colaboração científica, pois onde se importa «know-how» estão-se criando as condições para importar produtos, não tão invisíveis quanto êste.

EXPORTAÇÃO SEGUE TÉCNICO

Finalizando, o técnico-escritor para dar uma idéia da importância concedida à presença de seus próprios técnicos no estrangeiro, mencionou a revista **Engineering News Record**, de maio último, na qual se diz que o Departamento de Comércio dos EUA prestigia o envio de engenheiros consultores ao exterior, concedendo-lhes certificados especiais, pois reconhece que onde vão os técnicos também vão as exportações.

Deficit da Leopoldina só Acaba Com um Ramal

O sr. Paulo Flôres de Aguiar está reivindicando do govêrno autorização para a imediata construção de um ramal de 74 quilômetros entre Capitão Barbosa e Ipatinga, a fim de que a Leopoldina possa fazer o transporte da produção da USIMINAS e, assim, aliviar o seu deficit atual, proporcionando àquela emprêsa uma redução nas suas despesas de transporte na ordem de NCR$ 900.000,00.

Destaca o diretor-superintendente da Leopoldina ser inconcebível o abandono a que foi relegado o sistema ferroviário no Brasil, quando se verifica que em outros países, como Estados Unidos e União Soviética, as ferrovias se constituem em 50% e 55% da rêde de transportes, com grandes vantagens econômicas para todos os setores, ficando as rodovias como meio auxiliar.

DESEQUILIBRIO

Salientando que no Brasil, com a tendência de expansão do sistema rodoviário, as ferrovias, em 1970, representarão apenas 11% do conjunto dos transportes brasileiros, com a diminuição, inclusive, da participação das emprêsas marítimas, que são, também, relegadas a segundo plano.

Citando o Japão, que é um arquipélago, disse que a construção da Nova Tokaido é uma estrada de ferro revolucionária, tendo 515 quilômetros de extensão, na qual os trens desenvolvem até 210 quilômetros horários. Acentuou que, vencendo as dificuldades da topografia, os japonêses rasgaram a ferrovia em linha reta com 104 quilômetros de estrutura elevada (pontes, viadutos e pontilhões) e 68,5 quilômetros de túneis. «O resultado é que essa ferrovia pràticamente absorve todos os passageiros interessados no seu trajeto, anulando até a vantagem das viagens mais rápidas de aviãos.

Advogando a construção do ramal entre Capitão Barbosa e Ipatinga, o sr. Flôres de Aguiar afirma que as despesas dessa obra seriam de apenas NCr$ 10 milhões, com grandes vantagens não para a Leopoldina, que teria meios de obter mais fretes, como para a USIMINAS, que economizaria nos gastos de transporte.

INPS Explica Que Setor Médico Vive Das Sobras

O presidente do INPS disse, ontem, que o Instituto está aparelhado para assumir, se o govêrno quiser, o setor de seguros e destacou que muita confusão se faz entre benefícios e serviços, os primeiros obrigatórios e os segundos — entre êles a assistência médica — mantidos com o que sobra dentro das disponibilidades financeiras da Previdência.

O sr. Francisco Luís Tôrres revelou que muitos interinos já foram efetivados, nos têrmos da lei, mas outros poderão ser aproveitados ou eliminados conforme as contingências, pois, em certos setôres falta pessoal, mas, em outros, a situação é tal que existem nada menos de mil funcionários concursados aguardando a abertura de vagas.

FIEL CUMPRIDOR

Esclareceu o sr. Francisco Luís Tôrres, que o INPS é um órgão executor da política do govêrno, não lhe competindo elaborar as leis, mas, cumpri-las, seguindo o que elas estabelecerem e o que o govêrno determinar. Dessa forma, se o seguro de acidentes do trabalho vier a ser transferido, com exclusividade, para a Previdência Social, o INPS, como executor da política do govêrno cumprirá a sua parte. Para êsse fim, a Previdência está mais bem aparelhada do que qualquer companhia particular. O INPS dispõe, em todo o país, de 27 hospitais e 500 ambulatórios, superintende 288 agências e conta com 1.500 hospitais contratados e que são os mesmos que servem às companhias de seguros. «E ainda temos serviços próprios, que as companhias particulares não têm».

MEDICINA

Explicou o presidente do INPS que existe certa incompreensão do que seja benefício e do serviço que a Previdência Social presta aos segurados. «Benefícios são as prestações em dinheiro, às quais o segurado tem pleno direito, podendo mesmo recorrer à Justiça, caso o direito não seja reconhecido. Benefícios são as aposentadorias, as pensões, o auxílio-natalidade, o auxílio doença, o auxílio-funeral. É a garantia de renda proporcionada à uma pessoa, quando essa renda cessa, face a um imprevisto, isto é, uma incapacidade temporária ou permanente. As contribuições arrecadadas se destinam ao pagamento dêsses benefícios. Quando há sobra de disponibilidades, a lei estabelece que a mesma seja empregada em serviços, que são os de assistência médica, cirúrgica, hospitalar ou residencial. Assim, a assistência médica está condicionada às possibilidades financeiras do Instituto. O INPS, prosseguiu o sr. Tôrres de Oliveira, está entrando, agora, decisivamente, no campo da assistência médica ampliando-a, de vez que a mesma era restrita a determinadas categorias».

Disse o presidente do INPS que muitos dos interinos foram efetivados mediante cumprimento da lei. O Instituto dispõe de número excessivo de funcionários em algumas áreas, enquanto, em outros centros, há falta. Nos casos desnecessários, os interinos foram eliminados, havendo possibilidade de aproveitá-los em localidades do interior. Há mais de mil concursados aguardando vagas ocupadas por interinos.

Bahia Atrai as Emprêsas Oferecendo Facilidades

A emprêsa "Aluminios do Brasil" pediu, oficialmente, à SURSAN, que concorde na transferência, para o Centro Industrial de Aratu, do projeto de investimentos que pretendia executar no Recife, segundo informou o sr. Rivaldo Guimarães.

O superintendente do Centro Industrial de Aratu, declarou que tal decisão foi tomada porque a emprêsa verificou que com essa transferência fará uma economia anual de NCr$ 202.000,00, devido aos estímulos fiscais oferecidos pelo govêrno da Bahia.

IMPRESSIONADOS

O sr. Rivaldo Guimarães disse, ainda, que na II Exposição do Centro Industrial de Aratu, recentemente realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, mais de 250 empresários paulistas mostram-se impressionados com as vantagens concretas que o CIA oferece, vendendo terrenos a preços muito reduzidos e assegurando, à porta da fábrica, abastecimento de água e energia, transporte rodoviário e ferroviário, sistema moderno de telecomunicações, etc.

— A Bahia impressionou os paulistas, igualmente — afirmou — por ser o único Estado a elaborar um plano global, que já está sendo executado, para implantar sua cidade industrial.

Para destacar o interêsse despertado em São Paulo, o superintendente do CIA disse que diretores de emprêsas locais iniciaram entendimentos tendentes à elaboração de projetos de implantação de seus empreendimentos industriais em Aratu. Entre outros, citou os grupos da Cimento Itau e da fábrica de velas Bosch.

NENO TEM ALMÔÇO

Sábado, às 12h30m, na Churrascaria Gaúcha, a Casa Neno estará oferecendo almôço, «como parte das comemorações pelo sucesso de vendas alcançado em sua última campanha promocional».

Essa campanha, baseada na Resolução nº 45 do Banco Central e no crédito direto ao consumidor, foi executada pela Araújo Propaganda. O sr. Cláudio Ramos, dirigente da Casa Neno, vai assim, comemorar com um churrasco o sucesso de vendas obtido.

PERISCÓPIO

NA reunião ministerial de hoje, o ministro Hélio Beltrão estará apresentando o Plano de Diretrizes Gerais, que está sendo elaborado desde fins de abril.

Inicialmente, êsse documento se restringiria a arrolar recursos e apontar as destinações prioritárias onde seriam aplicadas até o fim do ano.

Logo depois, entretanto, o presidente da República e o ministro do Planejamento decidiram, sem dar ao Plano de Diretrizes Gerais o caráter de um programa ambicioso e rígido, fazer do documento a súmula da filosofia e da política do govêrno, ao mesmo tempo que serviria como principal indicador do Plano Plurienal a ser realizado até fins de 67.

☆ ☆ ☆

DESSA maneira, o Plano de Diretrizes Gerais já inclui o Orçamento-Programa para 1968 e torna claro «os meios que usará o govêrno para provocar a reversão da tendência à estatização», tendência que havia sido apontada, nitidamente, no Plano Decenal.

O Plano Decenal havia mostrado que, se não fôssem tomadas medidas rigorosas para evitar a distorção (os investimentos públicos estão com uma fatia de aproximadamente 70% dos investimentos gerais), em breve a economia brasileira estaria pràticamente estatizada.

Com as providências contidas no Plano de Diretrizes Gerais — no sentido da desestatização progressiva — poderemos, a curto prazo, ter o mesmo volume de investimentos públicos e privados incentivando nossa economia.

☆ ☆ ☆

TÊM sido divulgadas muitas notícias sôbre atos futuros do govêrno que já estariam em estudos.

Muitas dessas notícias não passam de meros boatos, mas ainda assim seus efeitos negativos se fazem sentir, como, por exemplo, a de que o govêrno congelaria os preços dos automóveis nacionais, nos níveis vigentes em 1º de maio passado.

O resultado é que a retração do mercado se acentuou.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: podemos garantir, com absoluta segurança, que o govêrno apenas pretende impedir aumentos de preços DAQUI POR DIANTE, não cogitando, em momento algum, de reduzi-los, o que causaria menor volume de vendas na suposição do comprador de que os preços iriam baixar ainda mais.

☆ ☆ ☆

ÚNICA exceção provável: a da Volkswagen, que estuda a diminuição de 240 cruzeiros novos, em cada unidade produzida, malgrado seus revendedores sejam contrários à idéia.

☆ ☆ ☆

AMARAL NETO Vivência nos dois partidos

HOJE, o MDB lançará, em solenidade para a qual está exigindo a presença de suas figuras mais expressivas, aqui no Rio, o seu programa básico. A propósito: o deputado Amaral Neto, que é hoje o único político brasileiro que tem vivência dos bastidores, tanto do MDB como da ARENA, já que foi de um e agora é de outro, perguntado sôbre a diferença entre os dois, respondeu: «E' a mesma diferença entre nada e coisa nenhuma».

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Osvaldo Lima Filho, portador de credencial do sr. João Goulart para articular a «Frente Ampla» entre seus ex-correligionários do extinto PTB, comenta que, «apesar de se falar muito a respeito, não há nada de positivo, ainda, que garanta a formação de um terceiro partido». De sua parte, tudo que lhe interessa «é a Frente Ampla e só» — a qual vai receber nova ducha fria, hoje, quando o ministro Gama e Silva, em nome do govêrno, pronunciar-se irreversivelmente contra a revisão de punições baseadas em Atos Institucionais. Osvaldo Lima Filho conta que tem achado Lacerda «esquivo demais», segundo disse a um amigo, nas articulações da «Frente Ampla».

LIMA FILHO Lacerda muito esquivo

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE da República, consultado por um deputado amigo: «Considero inaceitável a criação de sublegendas, que fariam o país retroceder à época dos grupinhos, ávidos de barganhas para obterem vantagens ou cargos. De resto, já instruí os líderes do govêrno sôbre o assunto, no qual estamos concordes».

☆ ☆ ☆

O BANCO CENTRAL do Brasil, como se sabe, está empenhado em fazer reduzir o custo operacional dos bancos para obter, realìsticamente, a diminuição da taxa de juros.

Uma das maneiras para tanto é fazer diminuir o número de agências de cada estabelecimento, que é proverbialmente exagerado.

O critério para autorização do funcionamento de uma agência estaria baseado no volume de depósitos de cada qual.

O que não se especificou, até agora, é se êsse «quantum» será variável e em que proporção, de cidade para cidade.

☆ ☆ ☆

ESSA política, òbviamente, concorre para o aumento do desemprêgo. Por isso, o Banco Central estará entrosado com o BNH para que, no mesmo momento, em que pressionar para a redução do número de agências bancárias, sejam abertas novas frentes de trabalho.

☆ ☆ ☆

A POLÍCIA federal continua efetuando diligências para a captura de Youssef Beidas, o ex-presidente do Intra Bank, que se encontra foragido, viajando com passaporte falso, já que o autêntico está nas mãos da polícia paulista.

Acredita a Interpol que Beidas se encontre na Argentina, usando outro nome e um rosto modificado por operação plástica.

A correspondência dos amigos do ex-banqueiro libanês em São Paulo continua sendo devassada pelas autoridades policiais.

☆ ☆ ☆

O USO da «serpentina» foi confirmado na CPI da Câmara sôbre esterilização pelo médico Eduardo Lane, que afirmou ter aplicado, pessoalmente, êsse processo anticoncepcional em 80% das 265 clientes pobres que tratou em Campinas, São Paulo, para a organização «Bem-Estar da Família (BENFAM), a qual é mantida financeiramente pela Federação Internacional do Planejamento Familiar, com sede em Londres, mas dependente de entidades inglêsas, suecas e norte-americanas.

E disse mais: «E' um reverendo presbiteriano estrangeiro quem distribui nos vários setores da estrada Belém-Brasília as tarefas da BENFAM. A «serpentina», aliás, vem sendo freqüentemente empregada nos Estados da Guanabara, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul».

☆ ☆ ☆

MALGRADO a reação de setores militares e civis, o presidente Costa e Silva prossegue, obstinadamente, na idéia de permanecer em Brasília.

Irá governar do Recife, em julho, como se sabe, por uma semana.

EXTRA

◆ Edmundo Kehli, secretário da Associação Têxtil Brasileira, malgrado reconhecendo os bons propósitos do govêrno em prestar assistência ao setor, considerou inócua a decretação da medida que concede isenção de impostos de importação ao equipamento especializado de que necessitarem as emprêsas nacionais. ◆ O governador Abreu Sodré, após ouvir o seu secretário da Fazenda, decidiu manter a atual alíquota de 15% para o ICM, em São Paulo. ◆ Embarca, amanhã, para a Europa, onde se demorará dois meses, o sr. Mário Henrique Simonsen. Um jantar de despedidas foi-lhe oferecido anteontem pelo casal Istvan Lanthos, no seu apartamento do Parque Guinle. ◆ Atenção deputado Silbert Sobrinho, que está liderando no Rio a campanha contra o uso de psicotrópicos: o chefe do Serviço de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes da Polícia Federal, Valmores Barbosa: «Realmente, no combate ao vício e seu comércio, apesar de convênios firmados com os Estados, que não têm mais obrigações nesse particular, houve como um marco». Conta êle que seu Serviço só na área de Brasília prendeu um professor da Universidade, um alto funcionário da Câmara e um parlamentar, todos viciados, mas que terminaram impunes graças à legislação atual. ◆ Os engenheiros da Petrobrás estão certos da existência de jazidas petrolíferas de grandes possibilidades no distrito de Barra Nova, na cidade de São Mateus, no Espírito Santo, onde já se iniciaram as perfurações. ◆ O prefeito em exercício do Recife, Aristófanes de Andrade, autorizou a ereção de um monumento às duas vítimas do «atentado do aeroporto», quando lá estava em visita o então candidato à presidência Costa e Silva: Nélson Fernandes e Édson Régis. ◆ Documento assinado por 25 participantes do II Congresso Católico Brasileiro de Medicina, realizado recentemente no Recife, está sendo divulgado contendo mensagem a favor dos métodos anticoncepcionais artificiais. ◆ A Associação Brasileira de Psicologia vai abrir campanha, com apoio das autoridades, contra os charlatães que exercem a profissão sem o devido registro no Ministério da Educação e Cultura. ◆ O embaixador Von Holleben condecorou com a Ordem do Mérito da Alemanha o sr. Otto Schultz, representante do Deutsche Bank no Brasil, em solenidade a que compareceram, entre outros, os srs. Nestor Jost e Otávio Bulhões. ◆ A rainha Elizabeth II, da Inglaterra, agraciou os fabricantes do «Vat 69» por ser a marca de uísque mais importada da Escócia no mundo. ◆ A partir de hoje, até o dia 4 de julho, cinqüenta técnicos católicos, inclusive assessôres de dom Hélder Câmara, para estudar a aplicação da doutrina da Igreja e a última encíclica papal no desenvolvimento do país. Dom Eugênio Sales, o organizador do certame, estêve recentemente em Havana onde se reuniu com o arcebispo local e com o secretário da Conferência Nacional de Bispos de Cuba — foi o primeiro representante do Vaticano a visitar aquêle país sob o regime fidelista.

GOVÊRNO DO ESTADO

IPEG Vai Fazer Congresso Nacional de Previdência

Lima Pádua

A COMISSÃO organizadora do I Congresso Nacional dos Institutos Estaduais de Previdência, que será realizado nesta cidade, sob o patrocínio do govêrno da Guanabara, no período de 23 a 28 do próximo mês de outubro, já está elaborando o temário. Esse Congresso será realizado em cumprimento às resoluções aprovadas no Encontro dos Institutos Estaduais de Previdência promovido no ano passado em Curitiba, cabendo ao IPEG as providências relativas à organização do certame.

ATIVIDADE

O sr. João Lima Pádua, presidente do IPEG, declarou que estão sendo tomadas providências objetivas para a realização do Congresso, tanto que a maior parte do programa já foi elaborada.

A abertura solene dos trabalhos será efetuada no dia 23 de outubro, na sede do IPEG, sob a presidência do sr. Negrão de Lima e o encerramento será efetuado durante a cerimônia de inauguração, pelo governador, do conjunto residencial "Cidade Jardim dos Palmares", entre Campo Grande e Santa Cruz.

Esse conjunto, segundo o sr. Lima Pádua, é constituído por mais de 400 casas, tôdas destinadas a funcionários do Estado. Constam essas casas de sala e dois quartos, e demais dependências, com todos os acessórios, além de jardim quintal. No conjunto serão instalados centros recreativos e sociais, escolas e um perfeito sistema de abastecimento de água.

CONCURSO PARA ZELADOR

A partir das 7 horas, do próximo dia 8 de julho, os candidatos inscritos no concurso para o provimento do cargo de zelador da secretaria da Assembléia Legislativa, estarão prestando a prova prático-oral na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. Por solicitação da diretora dêsse órgão, os interessados deverão chegar com 30 minutos de antecedência à Divisão de Administração do documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica — tinta azul ou preta, ou lápis-tinta.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, o secretário de Saúde concedeu licença-prêmio para funcionários lotados naquele órgão. De 3 meses para Ahija Dias Pires, Maria Teresa M. Joels, Alcina J. da S. Bonifácio, Geralda Pereira, Maria do Carmo S. Melo, Otacílio da C. Pimenta, Francisco da Silva, Neli Manso Strauss, Terezinha de J. N. Avilez, Arilo de Oliveira, Amauri M. de Oliveira, Elza de Morais G. Gardelha e Emílio Parente; de 6 meses para Marília M. B. L. Cirne e de 9 meses para Aurora G. Clemente e Nadir Cantelmo.

SALÁRIO-FAMÍLIA

O diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os funcionários Florentino Vieira da Cunha, Airton Manuel Lira, Dalcéia Costa, Manuel Rangel de Jesus, João Batista Ferreira Vieira, Paulo Coelho, Reinaldo Lourenço da Costa, Herci Bastos Pinto, Eli da Silva Fernandes, Wilson de Cerqueira Lima, Mirian Elias Calil, Marilza Guimarães Costa, Beatriz Gusmão Junqueira, Maria Margarete Pereira Bernardes, Lady Marino da Fontoura, Eneida Ataíde Pinheiro Werner, Emília Martins Garcia, Carlos Correia Barbosa, João Damasceno, Alberto Abissamra, José Pereira Fagundes, Antônio dos Santos, Édson Félix Dantas, Wilson Casemiro da Costa, Firmino Nestor da Silva, Carlos Costa, Samuel Rosenberg, Mariângela Almeida Nascimento, Massalides de Carvalho, Agildo Mota, Amauri Silva Gomes, Antônio Ornelas Davi, Eucir Pereira Teixeira, Júlio Ferreira, José de Oliveira Valente, Maria da Graça Oliveira da Silva, Elis José da Silva e Daniel Manuel Silva.

CHAMADOS AO IPEG

Estão sendo chamados com urgência, munidos do cartão de inscrição, IPEG, na avenida Presidente Vargas, 670, 18º andar, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, os contribuintes Maria Angélica de Almeida Paiva, Wilson Pizzini, Iula Melo e Silva, Paulo Roberto da Silva Costa, Vanda da Silva, Airton Soares da Silva, Olga Rodrigues Pereira da Cunha, Elisabete Alves Lopes, Ilerérida da Silva Abreu, Mara de Freitas Antunes, Eli Azevedo Matola, José Luís de Lacerda Negrão, Ana Avelino do Amaral, Marilda Peixoto Ribeiro, Sileda Magalhães Gomes, Jorge Grosso, Jorge Carlos de Oliveira, Maria Natália de Almeida Regalada, Alice Contreras Oliveira, Marlene Soares de Almeida, Arlindo Pio dos Santos, Paulo Fernando Braga Correia, Inês Pinheiro de Sousa, Felipe Paladino, Léia dos Santos Ferreira, Rute Abs de Lima, Arlete Simon, Antônio Auguste de Almeida Coragem e Aloísio Sampaio Gomes.

OPERADOR DE RADIOTERAPIA

O diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina homologou o exame de habilitação ali realizado para a função de Operador de Radioterapia, determinando a expedição de certificado para os seguintes candidatos habilitados: Alice Magri Vieira, Antônio Gomes, Carlos de Sá, Edina Pereira de Meneses, Elza Ribeiro Guimarães, Helma Lúcia Flesh, Isane Vitor da Silva, Ivone de Freitas Neves, Lerida de Moséia, Lídia de Oliveira, Luísa Guimarães de Oliveira Frazão, Maria de Lourdes Vieira Cardoso, Neisa Dumit, Milton da Silva Guimarães, Nilza de Sousa Costa, Orizona da Silva Orassi, Raimundo Belarmino dos Santos, Renato Morando Lapirreiere, Roulien Silva, Vera Pinto Dias, Valdemar de Oliveira Frazão e Zezé Godói.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Álvaro Nunes Gomes Duarte e Cia. Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM) — Indeferido; e na Secretaria de Segurança Pública: Adailton Pinheiro Barbosa — Indeferido, à vista da informação.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Joaquim Tôrres Rocha Júnior para a Secretaria de Educação e Cultura; Martiniano Brandão para o Departamento de Imprensa do Estado; Antônio Nunes da Silva para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Letícia Nogueira de Oliveira para a Secretaria de Administração; removendo Afonso Lourenço Campos para a Secretaria de Saúde: Jorge Vitorino Santos para a Secretaria de Finanças; Vanderlino Gonçalves Brandão para a Secretaria de Educação e Cultura; colocando à disposição do IASEG; Zotinho de Moura; colocando à disposição da Secretaria do Govêrno, Expedito Ramos; colocando à disposição da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB), com direito a vencimentos e mais vantagens, Francisco de Paula Storino; colocando à disposição da SURSAN, Manuel Luís Pinto Leitão; colocando à disposição do Instituto do Desenvolvimento Agrário — INDA, do Ministério da Agricultura, sem direito à percepção de vencimentos de seu cargo efetivo, Selma Maria Mota; e concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens do cargo efetivo, no período de 30-9-67 a 29-9-68, a Harumi Hamada, a fim de realizar curso sôbre Formação Pedagógica, na Escola de Serviço Social, da Universidade de Paris e realizar observações sôbre Coordenação de Serviços Sociais na Prefeitura daquela cidade, beneficiando-se de bôlsa de estudos propiciada pelo govêrno da França.

Despachos: Nídio de Alcântara Conceição — Autorizo; Lia Guimarães Mota — Assinada a apostila; e Luís Francisco Moreira Júnior — Autorizo o levantamento da caução.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Valdir Gorga Afonso, Nilza Gama Sérgio Ferreira, Iole Maria Ferreira da Silva e Elpídio dos Reis — Indeferido; Álvaro da Fonseca Carvalho e Floriano Lopes Rodrigues — Mantenho o despacho; Antônio José Chediak — Indeferido; Dario Rosa Sportitsch, Emérito Salaberga Fernandes dos Reis, Marcelino Souza Seda, Deni Ferreira Brasil, Milton Costa Velho, Arnaldo Ballousier Âncora da Luz, Carlos Gomes, José Alves da Silva, Niel Aquino Casses, Artur José Pereira, Zali Nascimento, Glória Ferreira Alves, [illegible] Parente Lôbo Viana, Lélia [illegible] Castro, João Batista da Mota, Elza [illegible] Sousa, Mário Rodrigues da Costa, Jorge Neval Moll, Francisco Antonio Manzi, Válter Gaudêncio de Queiroz, Ilton de Almeida Peixoto, Ivone [illegible] vares da Silva, Téo de Freitas Azevedo, Erotides de Freitas, Jorge Oliveira, José Mota e Gláucio [illegible] e Borges — Anote-se e conte-se serviço; Alcebíades Silveira [illegible] Eulália Santos Tavares, Bélgica [illegible] de Melo, Maria José Lacerda [illegible] bela Frederico, Edite de Miranda Marcos, Maria de Lourdes [illegible] Simões, Antonieta Pôrto e Macedo, Valdemiro Carvalho de Sá, [illegible] Borges de Araújo Filho, Adriano Jesus Tavares, Maria Bárbara Pereira de Melo, Hilário Augusto Medeiros, Ivano Veloso de Carvalho, [illegible] Malta de Castro, Dore Batista [illegible], Leocádio Lôbo da Silva, [illegible] nuano Conto de Sousa, Juracelina [illegible] jô, Josefina Ana da Fraga, [illegible] e Laudelina Duarte [illegible] Melo Guimarães, Antônio Romão [illegible] Evangelina da Costa Ferreira — Assinadas as apostilas; Olício Alves dos Santos — Concedo o afastamento; Gilberto de Carvalho Pais de Andrade — Indeferido; Elvira Barbosa, João Viana Júnior, Militina Barros do Nascimento, José Gonçalves de Sousa, Rute Teodoro da Silva Pereira e Laudelina Duarte Correia — Cumpra-se; Maria de Lourdes da Silva, Nair Rodrigues Nogueira — Pague-se em têrmos, o funeral; e Manuel [illegible] pes — Pague-se o funeral, ficando saldo de fôlha dependendo de autorização judicial.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da COHAB, Refinaria de Manguinhos S.A e Pensionista do Ministério do Exército (Fôlha Suplementar).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

HCE COM 65 ANOS DEU FESTA QUE SÓ VAI TERMINAR HOJE

ENCERRAM-SE hoje, dia 30, as comemorações que vêm sendo realizadas no Hospital Central do Exército, pela passagem do 65º aniversário de sua instalação, sendo que, no programa organizado, destaca-se a homenagem que será prestada aos ex-diretores daquele hospital.

O seu atual diretor, coronel médico dr. Galeno Penha Franco, com o subdiretor administrativo, coronel médico Nilson Nogueira da Silva, organizaram um programa que contará com a presença, inclusive, do diretor-geral do Corpo de Saúde, general dr. Olívio Vieira Filho, que comparecerá acompanhado dos seus auxiliares imediatos, generais dr. João Malceski Júnior, diretor-administrativo, e Álvaro Meneses Pais, diretor-técnico.

PROCURA BENEFICIÁRIA

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI) solicita o comparecimento à sua sede, na rua Senador Dantas, 117, da srta. Daphne Conde de Carvalho, a fim de receber pecúlio de que é beneficiária. A CAPEMI tem real interêsse em pagar o mais ràpidamente possível os pecúlios e pensões deixados por seus sócios, tendo pago, até 31 de maio passado, o total de NCr$ 1.745.125,61.

A BANDEIRA NA ARGENTINA

O nosso adido militar na Argentina, coronel Plínio Pitaluga, em solenidade realizada, acaba de fazer entrega, ao «Colégio Militar de La Nación», de uma Bandeira do Brasil, que deverá figurar na «Sala das Bandeiras», entre outras de países americanos e europeus, que com isto procuram demonstrar a amizade e o respeito que os une àquela nação do Prata. Na ocasião, o coronel Plínio Pitaluga pronunciou breve discurso, afirmando, a determinada altura, que «fazia entrega daquele símbolo da Nação Brasileira como uma afirmação da solidariedade continental e certo de fazê-lo a mãos dignas e cheias de um alto espírito de lealdade e amizade». Também usou de expressivas palavras o embaixador Décio Moura, tendo agradecido, em nome do colégio, o seu comandante, general Aldeies Lopes Aufranc, que na sua oração pôs em relêvo as figuras de Caxias e Osório.

TROPA PÁRA-QUEDISTA

Está aberto o voluntariado para a Tropa Aeroterrestre (oficiais e sargentos), conforme se vê no NE de 27 do corrente.

ANIVERSÁRIO DA CIA. DE PÁRA-QUEDAS

Transcorre amanhã mais um aniversário da Companhia de Suprimento e Manutenção de Pára-quedas, uma das principais unidades do Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Dentre as atrações reservadas para a data, merecem destaque a demonstração de salto livre — prevista para as 9 horas — e o «show» artístico, que contará com a presença de vários cartazes da nossa música popular, servindo como encerramento das festividades programadas. Essas duas atrações são precedidas da cerimônia cívico-militar, que será iniciada às 6 horas com alvorada festiva, seguindo-se Páscoa da Cia., hasteamento da Bandeira e desfile da Cia., inauguração de placas, demonstrações de salto, lanche e «show». Foram convidadas as altas autoridades civis e militares e familiares dos que ali trabalham.

CME

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua Lavradio, 76, 2º andar, no próximo domingo, dia 2 de julho, às 10 horas, quando falará o general Alfredo Moacir Uchoa sôbre o tema «Reencarnação».

GUARDA NO MONUMENTO

A substituição da guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial no próximo domingo, dia 2 de julho, será feita com solenidade. Naquela ocasião, uma Companhia do Esquadrão de Polícia da 3ª Z.A. renderá a Companhia de Polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, que durante o mês em curso presta honras militares junto ao túmulo do Soldado Desconhecido e guarda o recinto dêste Monumento, mantendo a ordem, a vigilância e a segurança do mesmo. A solenidade será realizada às 10 horas.

SARGENTOS NO COMANDO

O general Adalberto Pereira dos Santos recebeu, em audiência especial, no seu gabinete, a visita de cortesia do sargento João Vogt, que como presidente do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército foi apresentar suas despedidas, por motivo de transferência para Brasília, ao comandante do I Exército. Na oportunidade, o sargento Vogt fêz-se acompanhar dos sargentos Anísio Ferreira da Silva e João Borges de Magalhães, que concorrerão, nas eleições de agôsto próximo, à presidência do clube, encabeçando, respectivamente, as chapas «Subtenente Rabelo» e «Cruzeiro do Sul».

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo DGP, foi feita a seguinte:

Exoneração — Por necessidade do serviço: Exonero das funções de instrutor do CPOR/SP o capitão de Artilharia Luís Félix Vieira, por ter sido nomeado comandante da Cia. Es. Int.

INTENDÊNCIA — **Adição** — Por necessidade do serviço, aguardando embarque para Brasília, o major Jonas Luís Pereira, do 11º RI.

Capelão Militar — Transferência — Por necessidade do serviço: Transfiro para a Capelania Militar de Duque de Caxias, com sede no 4º RI, o capitão capelão José Inácio de Melo, da Capelania de Caçapava, com sede no 6º RI.

Nomeação — Por necessidade do serviço: Nomeio para exercer as funções de auxiliar de instrutor de Educação Física do CMRJ, para o biênio de 1967/68, o 1º tenente de Cavalaria Artur Teles Ramer Ribeiro, adido ao R.Es.C., sendo em conseqüência incluído no QSG. O referido oficial deverá apresentar-se o mais breve possível ao CMRJ.

PETROBRÁS DÁ FLÔRES PARA MISS

A direção da Petrobrás homenageará, hoje à tarde, no Conjunto Petroquímico Presidente Vargas — Caxias — Vera Lúcia de Castro, «Miss Guanabara» de 1967 receberá do presidente Artur Duarte Candal da Fonseca uma «corbeille». A mãe da rainha da beleza carioca é funcionária, há 9 anos, da emprêsa estatal, em seu Serviço Pessoal. A cerimônia será realizada logo após a posse do nôvo superintendente da entidade, engenheiro Maurício Augusto Alves Correia.

Custo e Seleção Terão 2 Cursos: o IORT Vai Dar

O Instituto de Organização Racional do Trabalho realizará, de 3 de julho a 20 de agôsto, dois cursos sôbre os seguintes temas: a) Contabilidade de Custos, destinado a contadores, economistas, administradores e outros profissionais interessados na revisão de conhecimentos básicos naquele setor, sendo orientado pelo professor Heinz Herbert von Uslar; b) Seleção Profissional para Técnicos de Administração, Psicólogos, professôres e ainda profissionais interessados em administração de pessoal e relações industriais e humanas. As aulas serão ministradas pelo professor Francisco Campos, do ISOP. Ambos os cursos serão realizados na Fundação Getúlio Vargas, praia de Botafogo, 186, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h30m às 19h30m. Os interessados deverão dirigir-se ao IDORT-GM, praia de Botafogo, 186, s/g-203.

BRASIL VAI DESENVOLVER COM ENERGIA ATÔMICA PARA A PAZ

(Conclusão da 3ª Página)

O INTERCÂMBIO

Assinalou também: "Mantendo em linha de prioridade a interligação dos diversos sistemas elétricos nacionais, continuaremos também empenhados em estimular o intercâmbio de eletricidade com os países vizinhos, notadamente o Uruguai, o Paraguai e a Argentina, e em participar dos projetos de aproveitamento integrado de bacias multinacionais, com o desejo mais sincero de colaborar para o desenvolvimento econômico da área em que vivemos. Nêsse esfôrço, haveremos de encontrar ao nosso lado o Banco Interamericano de Desenvolvimento e seu ilustre presidente. Continuaremos a atribuir ao aproveitamento dos recursos hidrelétricos posição de destaque no programa de desenvolvimento das fontes de energia, sem descurar da utilização de combustíveis fósseis, de que o Brasil tem reservas.

"Por outro lado, o considerável progresso tecnológico, observado nêstes últimos anos, na utilização da energia nuclear para a produção de eletricidade, impele o Brasil, obrigatòriamente, a se utilizar e mantêr-se preparado para a aplicação de novos e prodigiosos recursos postos ao alcance do homem. Adianto aqui que já determinei ao ministro das Minas e Energia que, em estreita colaboração com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, elabore um programa de produção comercial de eletricidade, com base na energia do átomo, incluindo uma recomendação específica em relação à oportunidade, dimensão e local da instalação da primeira usina geradora núcleo-elétrica".

PAZ E ÁTOMO

«A política nacional de energia nuclear estabelecida pelo meu govêrno — continuou —, e ora em fase de elaboração formal, considera que a utilização pacífica da energia atômica será fator preponderante do desenvolvimento nacional, interessando à nossa segurança interna e também à perspectiva de progresso de tôda a América Latina. Foi já em estrita obediência às linhas gerais dessa política que o Ministério das Relações Exteriores definiu a posição do nosso país na Conferência do México e na atual Conferência do Desarmamento, em Genebra. O govêrno brasileiro se reservará o direito de total exclusividade, quanto à instalação e à operação de reatôres nucleares, bem como às operações de pesquisa, lavra, industrialização e comercialização de minerais e minérios nucleares, materiais férteis, materiais físseis e materiais físseis especiais. Criará condições para a formação, no país e no exterior, de pessoal técnico-científico, especializado no campo da energia nuclear, de níveis médio e superior, na quantidade e nos prazos necessários à pesquisa científica que será intensificada no território nacional».

A ERA ATÔMICA

E concluiu: «A determinação de levar o Brasil a integrar-se na era atômica implica uma vontade de cooperação com as nações amigas e não importa, evidentemente, descuido no esfôrço pela conquista das fontes convencionais de energia. Esta cerimônia é prova da afirmação. O financiamento que ora se concretiza, o maior — ao que estou informado —, até hoje concedido pelo BID, vai somar-se à contribuição das Centrais Elétricas Brasileiras e a outros financiamentos externos, permitindo que esta monumental usina da Ilha Solteira, dentro de poucos anos, e em conjunto com sua irmã de Jupiá, leve o progresso a todos, num raio de mais de 600 quilômetros. Estará consideràvelmente reforçado o sistema da região, alargando-se a perspectiva de desenvolvimento de todos os setores da atividade humana, na cidade e no campo».

«Meu govêrno rejubila-se com êste evento, marcante na história da indústria da energia elétrica em todo o mundo. Pessoalmente, congratulo-me com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e reafirmo a minha confiança no govêrno dêste grandioso Estado de S. Paulo, responsável por uma iniciativa à altura de sua posição de relêvo no quadro da Federação.

O esfôrço comum de governos, emprêsas privadas e entidades financiadoras internacionais encontra aqui o seu coroamento, significando para mim a expectativa de melhores dias para o homem brasileiro, meta principal de meu govêrno».

O FINANCIAMENTO

Por sua vez, o sr. Felipe Herrera disse: «Para uma organização com tão poucos anos de atuação, o BID apresenta uma massa de resultados físicos de seu trabalho que dá bem a idéia do esfôrço desenvolvido no financiamento do progresso da América Latina. O total acumulado dos empréstimos até agora concedidos supera a casa dos dois bilhões de dólares em mais de quatrocentas operações, o que representa uma média anual de mais de trezentos e vinte milhões de dólares em seis anos de funcionamento da instituição. Êste volume de empréstimos equivale a cêrca da têrça parte do financiamento público internacional recebido pela América Latina no mesmo período para fins de desenvolvimento.

Importa notar que o montante dessa assistência financeira e técnica, se impressiona pelo seu significado físico, traz ainda uma conseqüência adicional, de alto conteúdo econômico, que é o estabelecimento de políticas globais de desenvolvimento do Continente. O BID pràticamente fêz o diagnóstico da economia continental e acompanha dia a dia as modificações do quadro clínico, de forma a aplicar seus recursos diretamente nas áreas que dêles mais necessitem em um determinado momento».

A SELEÇÃO

E disse, depois: «Essa preocupação de fazer financiamentos em bases essencialmente técnicas, integrados nas necessidades econômicas e sociais de cada país e em harmonia com o crescimento do Continente como um todo, leva o BID à cuidadosa seleção de projetos e ao estabelecimento de técnicas racionais de execução, sem que isso signifique retardamento na aprovação dos financiamentos. Não encontraria exemplo melhor desta afirmativa do que o Projeto de Ilha Solteira, cujo contrato hoje assinamos.

A sêde de recursos para o desenvolvimento econômico não é um problema brasileiro, mas de tôda a América Latina e dos demais países menos desenvolvidos do mundo. Entretanto, podemos dizer que, como uma instituição que congrega vinte dêsses países, todos justamente sequiosos de recursos, o BID tem conseguido um resultado que, sem modéstia, é altamente significativo. A enormidade da tarefa não nos tem impedido de cumpri-la à altura».

OS PROJETOS

A seguir, frisou: «No Brasil, o BID tem estado presente em todos os setores básicos da economia, financiando projetos de reconhecida importância para o crescimento do país. Aproximadamente US$ 454 milhões já foram concedidos ao Brasil, devendo-se ressaltar que perto de 100 milhões para energia elétrica, total a que se soma êste empréstimo de Ilha Solteira com seu correspondente montante de US$ 34 milhões. Vê-se, pois, que a energia elétrica, considerada a mola para o grande salto da industrialização, está realmente em nossas preocupações.

Nossa pauta de projetos brasileiros marca financiamentos também de natureza social, como os programas de abastecimento de água nas capitais e em muitas pequenas localidades do Nordeste, os empréstimos para habitações populares, o financiamento da educação e a ajuda para o desenvolvimento agrícola.

Em outra faixa, estamos financiando significativos programas de transporte, indústria, agricultura e habitação, além da própria elaboração de projetos técnicos, isto é, de estudos que orientam a captação de recursos para os empreendimentos econômicos. Entretanto, justamente pela sua grande importância na empreitada do desenvolvimento econômico, o financiamento da energia elétrica tem sido uma das grandes preocupações do BID. Já agora são mais de US$ 200 milhões para ajudar a ampliar a capacidade geradora de energia elétrica e melhorar os serviços de transmissão e distribuição da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala e Paraguai».

Golpe Contra Viúvas e Roubo Com Escadas

A Polícia ainda não descobriu o paradeiro do funcionário do Banco do Brasil (agência de Botafogo). Luís Herbert Dália (rua Barata Ribeiro, 310, apartamento 302), que foi acusado, na Defraudações, de ter lesado em .... NCr$ 3.400,00 às viúvas Noêmia Fernandes de Oliveira e Maria das Dôres Soares Andrade. As duas alegaram que entregaram a Luís suas economias para que êle adquirisse Letras de Câmbio de modo a produzir lucros para as duas. Desde então, nunca mais viram Luís.

Nem a Polícia, também. ◆ Outro que se encontra na mesma situação é Alberto Domingos Soares Filho (rua Raul Pompéia, 201, apto. 304), que é acusado de golpista por Válter Erisman. Da queixa, como no caso anterior, em fase de apuração, já que os acusados estão «viajando», consta que adquiriu cautelas de Válter com títulos de sua propriedade referentes à «Companhia de Investimento Dominiuns» Entretanto, não entregou os títulos a Válter e ficou com as cautelas dêste. ◆ As 21ª e 24ª DD ainda não conseguiram prender os assaltantes arrombadores que, utilizando-se de escadas e cordas, penetraram pelo telhado das firmas situadas nas ruas Glazial 28, e rua Dona Isabel, 82, roubando cêrca de NCr$ 3 mil em mercadorias.

Cassiterita Pode Dar Economia de Divisas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico assinou, ontem, contrato de financiamento para a elaboração de estudos e pesquisas de uma jazida de cassiterita em Pôrto Velho, a ser realizada pela Mineração da Amazônia Comércio e Indústria.

Segundo o diretor da emprêsa, a cassiterita que é material estratégico, desde que seja explorada em bases realmente comerciais, poderá dar ao Brasil uma economia de divisas da ordem de 6 a 8 milhões de dólares anuais.

BNDE FALA

O sr. Luís Carlos Rodrigues, na qualidade de chefe do Departamento de Contrôle das Aplicações, falou em nome do BNDE, por ocasião da cerimônia de assinatura do contrato, ressaltando o fato de ser êste o terceiro convênio firmado pelo banco com a mesma emprêsa, confiando em que os resultados sejam satisfatórios e permitam a [illegible].

MISSES...

(Conclusão da 8ª página)

do Rio. A representante suíça afirmou ter ficado surpreendida com o grande número de pessoas no Maracanãzinho. Miss Inglaterra disse que só pensa em voltar. E miss Índia explicou que o diamante que levava incrustado na face é o new look em seu país. Acrescentou que o Rio é excitante demais.

GOVÊRNO AMEAÇA: CARRO BAIXA OU SERÁ CONGELADO

O MINISTRO Delfim Neto estará reunido, hoje, com os representantes das indústrias de veículos e autopeças, a fim de debater a redução nos preços dos automóveis e caminhões, tendo em vista o nôvo plano do govêrno de conter a alta do custo de vida.

Segundo o «DN» apurou, as autoridades irão congelar os níveis de venda dos automóveis, caso os empresários se recusem a participar do esquema, que visa ao equilíbrio dos preços na proporção em que ocorrer a estabilização monetária.

RESULTADO

Nos setores especializados, informa-se que o titular da Fazenda já se comunicou com o presidente Costa e Silva para fornecer o resultado do encontro que manteve com o grupo de industriais de veículos e autopeças. Neste sentido, revela-se que a notícia foi recebida com grande entusiasmo no Executivo, que considera, tal disposição, como de grande significação, no quadro de esforços para contenção e redução de preços, principalmente, pelo que a medida, se tomada, representará como exemplo para outras áreas industriais do país.

DEPÓSITOS

Enquanto isso, o Conselho Monetário Nacional examinará, em sua próxima reunião, todo o plano do govêrno de conter a inflação, tomando, como base, a necessidade de se diminuir o custo operacional das emprêsas e, conseqüentemente, as transações de crédito que venham a ser feitas no mercado econômico-financeiro. Acrescenta-se, ainda, que o govêrno está disposto a elevar o teto dos depósitos compulsórios, se constatar excesso de liquidez nas caixas dos bancos, evitando, desta forma, distorções na economia nacional, pela circulação de capital acima do que as firmas precisam para realizar suas operações.

RESTRIÇÃO

Um grupo de líderes das classes produtoras está articulando, junto aos ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto, para reivindicar medidas urgentes e capazes de facilitar a obtenção de recursos pelas firmas nacionais, levando em conta que o capital estrangeiro vem dominando, pouco a pouco, nossa economia, sem que haja qualquer restrição nas transações. Acentuam, os industriais e comerciantes, que o mercado de crédito se apresentou, de fato, de alguns meses para cá, com sensível melhora, mas o problema, em si, continua dificultando o trabalho das emprêsas.

COMPRAS

Nos meios financeiros, o clima é de grande expectativa em tôrno da aprovação das novas diretrizes da política monetária, que o presidente Costa e Silva receberá, hoje, do titular do Planejamento, depois de o ministro Delfim Neto ter concordado com a elaboração do plano e suas determinações. Revela-se, também, que o documento atende, na maioria de seus itens, às reivindicações dos empresários, considerando-se a possibilidade do aumento do poder aquisitivo do povo, o que virá facilitar as vendas, em geral, sobretudo as de bens de consumo.

DISTORÇÕES

No Banco Central comenta-se que os técnicos continuam elaborando uma fórmula para regular os consórcios, sem tumultuar o mercado. A medida, ao que se informa, visa a evitar distorções na aplicação do sistema, uma vez que as emprêsas, em face da grande aceitação do esquema, vêm, dia a dia, procurando obter maiores recursos e, com isso, prejudicando os participantes. Além disso — acentuam —, o govêrno ainda desconhece para onde vai tanto dinheiro.

MELHORIAS

Por outro lado, o sr. Antônio Amilcar disse, ontem, ao «DN», que nenhum chefe pode exigir melhor rendimento de trabalho, sem que se ofereça, aos órgãos do Ministério da Fazenda, as condições de confôrto e a remuneração adequada para o pessoal. O diretor-geral do Tesouro levou em consideração as normas previstas na Reforma Administrativa, e entregou ao ministro Delfim Neto um plano de 204 objetivos, para o exercício de 67, compreendendo reaparelhamento de tôdas as repartições do Ministério da Fazenda, inclusive, as subordinadas às Delegacias Fiscais dos Estados, muitas delas em precário estado de higiene e segurança, como a Delegacia Fiscal de Pôrto Alegre, a Alfândega do Rio e de Niterói, e outras muitas. «De acôrdo com êsse trabalho — acrescentou — haverá uma Secretaria-Geral do Conselho de Planejamento e Aperfeiçoamento da Administração Fiscal, um centro de treinamento do pessoal para orientar a reclassificação e a relotação, além de grupos de trabalho, já em funcionamento, para equacionar os problemas apresentados em memoriais das associações das classes fazendárias. O Conselho manterá contato com os departamentos de obras e de material, o patrimônio da União, os das Rendas Internas, Impostos Aduaneiros, Impôsto de Renda e o de contrôle da arrecadação, até hoje desprovidos de instalações dignas de suas importantes tarefas fiscais e de orientação do contribuinte».

ECONOMIA & FINANÇAS

Os Fretes Marítimos

O LLOYD BRASILEIRO, a quem cabe agora o transporte marítimo, tanto em águas nacionais como internacionais, está fazendo um vigoroso esfôrço de recuperação. Na navegação de cabotagem, a Linha de Integração Nacional, criada no atual govêrno, está obtendo crescente êxito no transporte de carga. Não só a velocidade do carregamento foi aumentada como a procura de espaço, nos navios do Lloyd que fazem as linhas costeiras, está crescendo dia a dia. Além disso, estão sendo pleiteadas novas escalas. No transporte de passageiros, os primeiros resultados da linha marítima Rio-Santos são satisfatórios, esperando-se que venha a dar ainda bons lucros.

A grande batalha está sendo travada, porém, nas linhas internacionais, onde o Lloyd enfrenta a dura concorrência de países com tradição no transporte marítimo. A política do Lloyd consiste em pleitear, nas Conferências Marítimas, onde todos os armadores interessados discutem os problemas de distribuição de carga e de fretes, que o transporte dos portos do Brasil para o exterior e do exterior para o Brasil seja feito meio a meio, isto é, a metade para cada um dos países interessados, deixando a terceiros a carga que exceda a nossa capacidade de transporte ou que requeira tratamento específico ou altamente custoso. Esta política está encontrando viva oposição, sob os mais variados pretextos, mas o Lloyd pretende ser inflexível nas suas posições.

Uma das recentes decisões da direção do Lloyd é a volta aos portos escandinavos, para o transporte de cargas entre os países escandinavos e o Brasil e vice-versa. Com êsse objetivo, o Brasil acaba de denunciar a Conferência Brasil-Europa, que data de 1924 e que tinha sido ratificada no ano passado. Esta conferência nos tinha afastado dos portos daquela área, para onde mandamos produtos nacionais, sobretudo café, e recebemos outros produtos como papel de imprensa. Estávamos sem o direito de transportar cargas oriundas daqueles portos. Agora, a Comissão de Marinha Mercante do Brasil denunciou a restrição. Certamente haverá oposição dos escandinavos, que alegam ser o frete uma compensação para o seu deficit na balança comercial com o Brasil.

Também vamos iniciar uma linha para o Extremo Oriente, para onde poderemos transportar carga para Hong-Kong (café, algodão e açúcar), para as Filipinas (café e carne) e para Singapura (laranjas). Não há razão para não transportar esta carga, na mesma proporção já citada, em navios nacionais, aumentando a nossa receita de fretes marítimos. Nosso propósito é equilibrar, tanto quanto possível, os gastos com fretes, uma das principais causas do deficit de nossa balança de serviços. O princípio da divisão eqüitativa de carga, cabendo 50% a cada país interessado, embora a falta de transporte possa dar ensejo a bandeiras de terceiros países, já está em vigor há muitos anos no nosso comércio com a Argentina.

NACIONAIS

Cêrca de 2.000 convencionais, representantes de mais de noventa clubes de diretores lojistas, estarão reunidos em Recife, em setembro, por ocasião da VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista. Esta reunião atual destina-se a examinar vários temas de interêsse da classe empresarial, como administração, mercado consumidor, promoção de vendas, emprêsa e comunidade. Na convenção de Recife, além dêsses assuntos, estará em pauta a integração do comércio lojista no processo de desenvolvimento do Nordeste.

— Dando seqüência a um plano de expansão de atividades no interior paulista, no qual é previsto o emprêgo de 16 carros-bibliotecas, o SESI incorporou à sua frota mais 4 veículos daquele tipo. A entidade conta, atualmente, com 6 unidades. Êsse tipo de biblioteca volante, introduzida no país pelo SESI, vem obtendo resultados satisfatórios, permitindo maior acesso dos industriários de São Paulo aos instrumentos de cultura. Em 1966, os carros-bibliotecas atenderam a cêrca de 27 mil consulentes, sendo emprestados 14 mil livros e feitas 12 mil consultas de revistas.

INTERNACIONAIS

Os negócios realizados no ano passado, pela Volkswagen alemã, colocam-na mais uma vez à frente de todos os empreendimentos da República Federal da Alemanha, não só como a maior compradora no mercado interno, como também pela sua participação nas exportações de veículos do país. Durante aquêle período, a emprêsa firmou-se como a principal exportadora de automóveis do mundo, negociando 980.000 unidades em mais de 130 países. Os Estados Unidos são ainda o principal mercado comprador da Volkswagen, embora as vendas tenham aumentado, sensivelmente, para outras nações. A América, absorvendo 71.000 unidades, foi o continente que liderou as importações, seguido pela Europa, com 333.000; a África, com 39.000; a Ásia, com 28.000; e Oceania com 6.000 veículos. O volume de vendas daquela emprêsa, em 1966, somou 6,8 bilhões de cruzeiros novos, enquanto as compras efetuadas em todo o mundo se elevaram a 4,1 bilhões de cruzeiros novos, 3,4 bilhões sòmente no mercado interno.

— A Sociedade Minera El Teniente S. A., emprêsa formada de acôrdo com as disposições da recente «chilenização» das minas de cobre, planeja considerável expansão, que será financiada por US$ 110 milhões de empréstimos do Eximbank. O programa de expansão, concebido e financiado conjuntamente pelo govêrno chileno e pela Braden Copper Company, segundo o presidente do Eximbank, sr. Harold Linder, constitui um dos mais importantes dos muitos exemplos de cooperação criadora entre a iniciativa privada norte-americana e os governos latino-americanos.

Trigo Derruba o Ministro: Começa Crise Argentina

BUENOS AIRES, 29 — A escassez de trigo no mercado interno foi apontada, hoje, como o fator decisivo da renúncia do ministro da Agricultura Lorenzo Raggio, cuja demissão foi aceita noite passada, justamente quando fazia um ano o golpe militar que colocou o general Ongania no poder.

Os observadores prevêem outros choques dentro do gabinete, por diversas questões econômicas — deficit ferroviário, falta de fundos no Tesouro e outras — e as autoridades informaram que apenas o Brasil não foi cortado nas exportações do cereal, as cotas dos outros países foram extintas.

Um porta-voz presidencial afirmou, após, anunciar a renúncia, que Raggio sairá em conseqüência de divergências com o ministro da Economia Adalberto Krieger Vasena. Ao mesmo tempo, o secretário da Agricultura divulgou um pronunciamento defendendo seu departamento contra amplas acusações de que fracassará em impedir uma escassez de trigo.

BRASIL FOI EXCEÇÃO

Por culpa da escassez, o govêrno suspendeu tôdas as exportações de trigo, exceto 117.000 toneladas já contratadas com o Brasil.

Fontes bem informadas disseram que outras questões econômicas, como um maciço deficit ferroviário, uma controvertida lei do petróleo e escassez de fundos do govêrno poderão levar a choques agudos no gabinete. A renúncia de Raggio veio no primeiro aniversário do golpe militar que colocou o regime de Ongania no Poder. (R.)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58109 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53246, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para vendedores e a NCr$ 2,70 para compradores e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58109	7,53246
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55508	0,55066
Franco belga	0,054829	0,054394
Coroa sueca	0,52847	0,52420
Marco	0,68344	0,67832
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39321	0,38969
Dólar canadense	2,51761	2,50101
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75509	0,74957
Pêso uruguaio	0,033394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106292	0,104355
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58109	7,53246
Ouro fino, g	3.055.1228	3.038.2436

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres não funcionou ontem.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de NCr$ 22,05, foi mantido na base anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

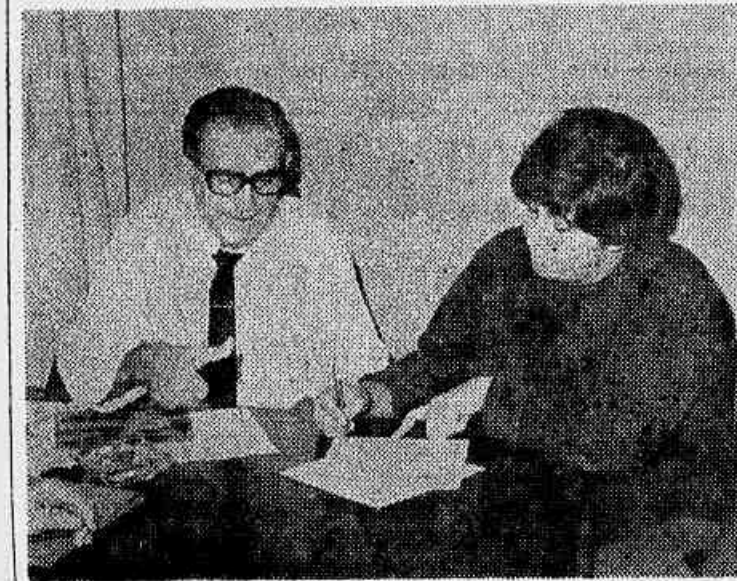
Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 2.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 10.330 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 86 fardos de São aPulo e 72 de Minas, no total de 158 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.197 fardos.

Sergipe Reivindicou Recursos no Planalto

Brasília (da Sucursal) — O sr Lourival Batista declarou, ontem, que veio a está capital para reivindicar ao presidente da República a concessão de recursos para ativar o desenvolvimento de Sergipe, no plano de obras, já que o pagamento dos funcionários do Estado, apesar das dificuldades, não está em atraso.

Esclareceu o goverandor de Sergipe que suas reivindicações são: pavimentação da BR-101 até Propriá, liberação de recursos do Plano Nacional de Educação; criação de um Distrito da Petrobrás no Estado; exploração do potássio existente na região; e construção da ponte ferroviária entre Propriá e Pôrto Real de Colégio.

Tuca — a cantora-dietil — assina com o Diretor da SOEX a compra de um Karman-ghia, zero quilômetro. Tuca irá estrelar, no mês vindouro, «show» na «Rui Bar Bossa».

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 19/67

A ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO, comunica aos interessados em geral que, no próximo dia 10 de julho de 1967, fará realizar na Sala de Reuniões do Departamento de Engenharia, na avenida Rodrigues Alves, 10 — 2º pavimento, a Tomada de Preços nº 19/67, atinente à execução de calçamento do Depósito de Material de São Cristóvão, na conformidade do Edital afixado no Quadro de Avisos do referido Departamento. («Diário Oficial», de 22 de junho de 1967, do Estado da Guanabara — Parte I).

JOÃO JOSE' CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Engenheiro Superintendente

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 20/67

A ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO, comunica aos interessados em geral, que, no próximo dia 12 de julho de 1967, fará realizar na Sala de Reuniões do Departamento de Engenharia, na avenida Rodrigues Alves, 10 — 2º pavimento, a Tomada de Preços nº 20/67, atinente ao fornecimento e montagem de 4 (quatro) unidades de sinalização especial, na passagem de nível da avenida Rodrigues Alves, em frente ao Pátio 9/10 (saída da Marítima), na conformidade do Edital afixado no Quadro de Avisos do referido Departamento. («Diário Oficial», de 22-6-967 — GB — Parte I).

JOÃO JOSE' CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Engenheiro Superintendente

Sodré Quer Ver Como Progride Pernambuco

Em julho, irá ao Recife, o governador Abreu Sodré, acompanhado de uma comitiva de industriais para ver de perto o processo desenvolvimentista que ocorre em Pernambuco.

Em recente encontro com chefe do Executivo paulista, o sr. Osvaldo Coelho, secretário da Fazenda de Pernambuco mostrou as vantagens que oferecem as inversões naquêle Estado, em face das oportunidades que advêm da lei de estímulos fiscais.

LEI FACILITA

Os investimentos que poderão vir com a próxima viagem do governador de São Paulo a Recife, serão facilitados não sòmente pelos artigos 34/18 da lei de estímulos fiscais como também pelo mercado consumidor e qualidade do mão-de-obra especializada já existente em Pernambuco.

O sr. Osvaldo Coelho manteve na sua passagem pelo Rio entendimentos com a FUNDECE que prometeu a concessão de apreciável crédito para Pernambuco assim como com o Banco do Brasil, visando a estabelecer uma maior participação do Banco de Desenvolvimento do Estado.

CONFRATERNIZAÇÃO — Com a presença de altas autoridades, a Associação Comercial e Industrial de Botafogo promoveu, na Churrascaria Camponesa, um jantar de confraternização que reuniu as classes produtoras do bairro. Na ocasião, o presidente em exercício da ACIB, sr. Carlos Pinto Loja, lançou campanha para que a entidade atinja mil sócios em seu quadro social. Essa campanha tem como «slogan» a frase «Propor um sócio para a ACIB é promover Botafogo». Na foto, um flagrante do jantar

UNA — USINA NOVA AMÉRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Pelos referidos documentos podeis verificar a exata situação da sociedade, ficando esta Diretoria à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967

SOLON SILVEIRA BUENO — Diretor-Presidente

ELYAS MOREIRA TINOCO — Téc. Cont. CRC 12.366 - GB — Ins. Cad. Fiscal 098.781.00

ATIVO	Cr$
ATIVO DISPONIVEL	
Caixa	2.158.510
Bancos c/Movimento	1.369.499
ATIVO REALIZAVEL	
Mercadorias	8.345.720
Matérias-Primas	17.669.455
Títulos a Receber	174.460.461
ATIVO IMOBILIZADO	
Móveis e Utensílios	2.492.648
Instalações	87.313.287
Veículos	20.337.216
Imóveis	16.984.500
Móveis e Utensílios c/Reav.	1.896.152
Instalações c/Reav.	19.345.838
Veículos c/Reav.	58.251.000
Imóveis c/Reav.	1.364.000
Depósitos e Cauções	120.500
Empréstimo Compulsório	180.000
ATIVO COMPENSADO	
Bancos c/Cobrança	49.342.923
Ações Caucionadas	50.000
CONTAS TRANSITÓRIAS	
Contas Correntes	2.454.122
	497.165.861

PASSIVO	Cr$
PASSIVO EXIGIVEL	
Títulos a Pagar	75.697.687
Títulos Descontados	107.629.561
PASSIVO INEXIGIVEL	
Capital	156.818.000
Fundo de Depreciação	4.179.513
Fundo de Reserva Legal	5.661.048
Dividendos a Distribuir	82.624.326
Fundo Reav. Ativo	9.931.990
Prev. Devedores Duvidosos	5.233.813
PASSIVO COMPENSADO	
Títulos em Cobrança	49.342.923
Caução da Diretoria	50.000
	497.165.561

SOLON SILVEIRA BUENO — Diretor-Presidente

ELYAS MOREIRA TINOCO — Téc. Cont. CRC 12.366 - GB — Ins. Cad. Fiscal 098.781.00

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1966

DÉBITO	Cr$
DESPESAS FINANCEIRAS	26.876.319
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	274.282.695
IMPORTAÇÃO	81.741.760
MATERIAL DE EMBALAGEM	7.670.014
COMBUSTIVEIS	35.536.984
PREV. P/DEV. DUVIDOSOS	5.233.813
FUNDO DE RESERVA LEGAL	3.447.820
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	65.508.600
	503.298.005

CRÉDITO	Cr$
PREV. P/DEV. DUVIDOSOS	8.956.563
RECEITAS FINANCEIRAS	1.940.260
CONTAS DE APURAÇÃO	492.401.182
	503.298.005

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

SOLON SILVEIRA BUENO — Diretor-Presidente

ELYAS MOREIRA TINOCO — Téc. Cont. CRC 12.366 - GB — Ins. Cad. Fiscal 098.781.00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da UNA — USINA NOVA AMÉRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS S/A, tendo examinado minuciosamente o Balanço Geral, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como os atos e contas da sua Diretoria, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, verificaram a sua perfeita ordem e exatidão, motivo por que opinam pela aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967

HENRIQUE BEAUREPAIRE DE ARAGÃO — A. DOMINGUES DA SILVEIRA — PLAUTO JOSÉ DOS SANTOS

REPORTAGEM RECEBE APLAUSOS DE ALUNO

O «Diário Escolar» vem recebendo uma série de mensagens, aplaudindo a reportagem publicada em nossa edição do último dia 18, entre as quais registramos:

«Jornais Curitiba transcreveram grande artigo defesa democracia meio estudantil, publicado no «DN» de 18. Mário Drissen».

«Solicito nome numerosos colegas prossiga campanha democrática para orientar mocidade, desviando-a do totalitarismo comunista. Gabriel Lemos». (Também de Curitiba).

«União Cívica Estudantil do Paraná cumprimenta valoroso «DN», pela campanha esclarecedora da mocidade, iniciada com brilhante artigo intitulado «o que está por trás das passeatas». Carlos Melo.

«Artigo «que está por trás das passeatas», transcrito no «Diário do Paraná» teve grande repercussão nos meios democráticos. Nossos aplausos. Prof. Francisco Albizu, pela Liga Cívica de Integração Democrática».

«Parabéns pelo artigo do último dia 18, intitulado «o que está por trás das passeatas». Meus filhos leram e concordaram, e difundiram. Lúcia Neiva». (De Belo Horizonte).

Efusivos cumprimentos pelo artigo «o que está por trás das passeatas». Continuem mostrando verdade, para esclarecer nossos jovens não comprometidos. Silvio Calheiros».

Ministro Acusa: "Querem Dividir"

PÔRTO ALEGRE, 29 — (De nosso enviado especial Osvaldo Barcelos) — «Manobra da oposição» foi o têrmo usado pelo ministro Tarso Dutra, ao se referir aos boatos relacionados com o seu possível afastamento da pasta da Educação, observando ainda que «com isto êles visam divisar o govêrno Costa e Silva».

A declaração do ministro da Educação e Cultura foi formulada minutos antes de êle se rumar para Brasília, tendo informado também que «podemos apresentar um saldo positivo, pois 3.970 alunos excedentes já foram matriculados êste ano, e pretendemos elevar êste número para 7.040».

MANOBRA

Mesmo tachando de «manobra da oposição» os rumôres de seu afastamento daquele Ministério, o deputado Tarso Dutra fêz questão de salientar que «evidentemente meu cargo não é vitalício, mas enquanto puder servir meu país permanecerei à frente do pôsto, para onde fui convocado pelo presidente Costa e Silva».

Explicou que elementos oposicionistas tentam, com êstes rumôres, jogar elementos do govêrno Castelo Branco contra homens do govêrno Costa e Silva, «com o objetivo claro de dividir a área revolucionária».

Mato Grosso Defende Cobrança do Ensino Médio Para Melhorar

Depois de criticar as distorções existentes entre o tratamento do ensino de nível superior e o ensino de nível médio, observando que mais da metade dos recursos educacionais se destinam às universidades, e de defender a necessidade de se institucionalizar a cobrança do ensino médio — «o que, entretanto, precisa ser bem situado, pois tal medida só é válida, se os recursos advindos de tal cobrança se destinarem à correção de muitas falhas estruturais da escola», frisou — o secretário de Educação de Mato Grosso explicou que «tudo converge para um problema comum, que é o da falta de recursos».

A experiência de alfabetização de índios, a tentativa de se implantar a aplicação de cartilhas diferentes — variando, de acôrdo com as peculiaridades sócio-econômicas —, a criação de vários ginásios orientados para o trabalho, a reformulação do ensino superior, tentando enquadrá-lo dentro do espírito da reforma universitária, foram alguns dos temas abordados por aquêle professor, que apontou o «contato com os silvícolas, como uma das suas grandes experiências pedagógicas».

ENTREVISTA

Inicialmente, êle abordou o assunto relacionado com a controvertida questão da cobrança das anuidades do ensino médio, destacando a importância de se explicar à opinião pública, a filosofia que orienta alguns professôres e assumirem tal posição.

«Essa cobrança viria, evidentemente, corrigir o desnível existente entre os alunos que podem pagar a escola, e aquêles que são, realmente, carentes de recursos», observou, para acrescentar: «O princípio de que a escola pública deve ser gratuita para todos, na verdade, não tem gerado grandes resultados, sobretudo, porque uma grande maioria de alunos, econômicamente, bem situada procura suas vagas, e isto rouba a oportunidade daqueles que não possuem recursos».

Disse ainda o professor Wilson: «60% do montante obtido de tal cobrança, deveria ser revertido em benefício do próprio aluno, como auxílio para aquisição de material escolar, uniforme, merenda, etc., enquanto os 40% restante se destinariam às escolas — tanto públicas como particulares —, como um amparo àqueles que não podem pagar seus próprios estudos».

Em seguida, relatou uma experiência pessoal: «Em Mato Grosso, já tentamos a cobrança de taxa de matrícula, o que vem sendo feito sem qualquer problema, pois todos compreendem que isto representa um investimento e uma melhoria para os próprios estudantes».

OS PROBLEMAS

A dificuldade de comunicação, as grandes distâncias, e a dispersão das pessoas, além de padrões culturais distintos, foram os principais problemas apontados pelo secretário de Educação de Mato Grosso, para mostrar que «a educação em nosso Estado tem representado um desafio constante à disposição de trabalho, e ao idealismo dos nossos professôres».

Atualmente, naquele Estado, informou existir um total de 7 escolas superiores (2 de direito, 2 de filosofia, 1 de economia, 1 de farmácia e 1 de odontolovia), e quanto ao ensino primário explicou a existência de métodos direfentes para enfrentar áreas distintas, identificadas, sobretudo, pela diversidade dos padrões culturais

Assim, aplica-se três cartilhas diferentes, atingindo a zona da área urbana, rural e silvícola: «para a zona rural, usamos a Cartilha do Tatu, para a área urbana, usamos a cartilha tradicional, e para a zona silvícola, utilizamos uma outra cartilha com algumas particularidades».

Especìficamente, sôbre a alfabetização dos indígenas, revelou o professor Wilson, que se trata de «uma grande experiência pedagógica, e êsse trabalho tem o alto significado de contribuir para um melhor entendimento entre nossos primitivos, com quem a civilização guarda um grande débito».

O secretário de Educação de Mato Grosso, ao alinhar as realizações que o govêrno daquele Estado vem projetando no campo educacional, citou o caso da criação de Centros Educacionais, e os centros de treinamentos de professôres, o «que vem resultando em grendes benefícios para elevar o nível de nosso ensino», frisou.

Igualmente, citou a preocupação em expandir a rêde dos ginásios orientados para o trabalho, «cujo objetivo é oferecer aos estudantes, em instrumental para enfrentar a realidade da vida, ao invés de deixá-los perdidos, no campo da teoria».

PLANO

Por fim, êle defendeu os têrmos do anteprojeto do Plano Nacional de Educação, afirmando que pela primeira vez, tenta-se buscar um quadro autêntico da realidade educacional brasileira, para sugerir soluções».

«É preciso interiorizar a educação», destacou, acrescentando: «A opinião dos professôres das escolas do interior, é muito importante, porque trazem o subsídio da experiência e da realidade, sem o que não é possível transformar a fisionomia educacional brasileira».

Ensino na Pauta

● CONVITE — A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara — ESPEG — comunica que estão abertas inscrições para o II Ciclo de Conferências sôbre Relações Públicas, até o dia 12 de julho, no horário das 12 às 18h. Inscrições na avenida Carlos Peixoto, 54, 4º andar, sala 406, Botafogo, túnel Nôvo. Poderão inscrever-se funcionários estaduais, federais e pessoas estranhas ao serviço público. As conferências serão realizadas nas quartas e sextas-feiras, das 17h30m às 18h30m, a partir do dia 12 de julho.

● CAPITAIS — Será iniciado no dia 3 de julho, às 20h30m, o Curso de Férias sôbre Mercado de Capitais, promovido pela Faculdade de Direito da PUC. O curso se prolongará até o dia 31 e constará de dez aulas, que serão dadas pelos professôres Ari Wadington, Belini Cunha, Celso Lima Araújo, José Ferreira de Sousa, Marcelo Leite Barbosa, Ourívio, Penalva dos Santos, Teófilo Azeredo Santos e Veiga de Freitas. Inscrições na secretaria da Faculdade (rua Marquês de São Vicente, 225, sobreloja do prédio central), entre 8 e 12 horas e 14 17 horas.

● CRIANÇAS — A Escolinha de Arte Girassol informa que manterá suas atividades durante o mês de julho. Os cursos para adultos e crianças constarão de: Atividades Artísticas e Recreativas para crianças dos 4 aos 12 anos: desenho, pintura, construções tridimensionais, modelagem, carpintaria, música, teatro de fantoche. As crianças inscritas freqüentarão a Escolinha uma ou duas vêzes na semana, havendo também aula aos sábados. Curso de Tapeçari para adultos dado por Noemi Flôres, constando de: materiais e processos empregados.

● ENGENHARIA — O Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, pela sua Divisão de Mecanização Agrícola, fará realizar, com início a 4 de setembro, um curso de engenharia rural, destinado exclusivamente a engenheiros-agrônomos em exercício em repartições públicas municipais, estaduais ou federais, autárquicas, paraestatais e da iniciativa privada. Êsse curso, que será levado a efeito junto ao Centro de Mecânica Agrícola, em Jundiaí, terá a duração de 12 (doze) semanas de trabalhos intensivos. As despesas com alojamento e alimentação dos técnicos admitidos no referido curso poderão, eventualmente, ser atendidas por êste Departamento, desde qus justificada a impossibilidade de onerarem as entidades que patrocinarem seus estágios. Quanto ao ônus do transporte, deverá, em qualquer hipótese, correr por conta dos interessados ou daquelas entidades. As respectivas inscrições serão encerradas a 31 de julho, cabendo aos interessados transmitirem à Divisão de Mecanização Agrícola — DEMA, Caixa Postal nº 8.360 — avenida Francisco Matarazo, 455, — São Paulo, formulários devidamente preenchidos, conforme modêlo anexo, por cópia, sujeitando-se à seleção prévia, se o número de candidatos ultrapassar ao das vagas disponíveis.

«TRIDENTE» CONTROLA NATALIDADE

O mais recente lançamento da Editôra Tridente já está em tôdas as livrarias: Contrôle da Natalidade, obra de Silvain Batille, «best-seller» na Europa inteira, principalmente, em Paris.

O livro analisa todos os métodos anticoncepcionais, sem recomendar nenhum dêles, e a parte dedicada ao estudo da pílula, desde a origem, é considerada como uma das mais perfeitas. A Tridente também lançará esta semana o livro do «beat» paulista José Agripino de Paulo.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO I CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Convidada para uma viagem-prêmio ao Brasil por um grupo de ex-alunos liderados pelo sr. Alberto de Andrade, já se encontra na Guanabara a Sra. Isaura Rodrigues, recém-chegada de Portugal. Dona Isaura é professôra primária na localidade de Frazão, Paços de Ferreira, no Pôrto. Após 38 anos seus ex-alunos lhe concedem a viagem-prêmio, prova da gratidão pelo carinho e dedicação da antiga mestra, tornando realidade seu grande sonho de conhecer o Brasil. Na foto Dna. Isaura e o Sr. Alberto de Andrade, num abraço fraternal que bem simboliza a amizade luso-brasileira

AVISO C.I.C.E.

A Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia lembra aos interessados que o prazo para inscrição no Concurso Unificado de Habilitação ao Curso de Engenharia que se realizará em julho de 1967, terminará, IMPRETERIVELMENTE, HOJE, DIA 30 DE JUNHO DE 1967.

As inscrições poderão ser feitas por procuradores devidamente credenciados ou pelos pais quando os candidatos forem menores, num dos seguintes locais:

1 — CICE
Largo de São Francisco de Paula, 1-2.º andar. — Rio de Janeiro — GB

2 — PUC RJ
Rua Marquês de São Vicente, 255 — Pilotis do prédio antigo — Rio de Janeiro — GB

3 — Escola de Engenharia da U.F.F.
Rua Passo da Pátria, 156
Niterói — RJ

4 — Escola de Engenharia da U.F.F.
Volta Redonda — RJ

A CICE lembra, outrossim, que no ato da inscrição, serão exigidos apenas:

1 — Carteira de Identidade
2 — Dois retratos 3 x 4 cm.
3 — Pagamento da taxa de inscrição no valor de NCr$ 30.00 (trinta cruzeiros novos)

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1967

Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira
Coordenador Geral

Diário MÉDICO

INFARTO DE MIOCÁRDIO E SOBREVIDA

SEGUNDO publicação feita na Revista da Assoc. Méd. Amer. de doze de setembro de 1966, um grupo de médicos nos EE. UU. observou o destino de 795 pacientes acometidos de infarto de miocárdio e que foram internados em 13 diferentes hospitais.

Dos 795 pacientes, 149 (18,6%) faleceram durante o período de hospitalização. Os demais receberam alta hospitalar após 21 a 28 dias.

Do total dos pacientes observados, 4,52% faleceram entre 29 a 90 dias após o infarto, 1,52% entre 91 e 120 dias e 6,05% entre 121 e 365 dias.

Somando todos êstes dados, verifica-se que, passado 1 ano após o infarto, ainda vivem, aproximadamente, 70% dos pacientes, tendo falecido 30,6%. Dêstes óbitos, 2/3 (igual 18,6%) ocorreram no hospital durante as primeiras 4 semanas após o acidente cardíaco e os demais casos (1/3 igual 12%) durante os 11 meses seguintes.

Concluindo, pode-se afirmar que o infarto de miocárdio, ainda que um acidente freqüente e relativamente grave, não é tão mortal como muitos supõem e que, para aquêles que ultrapassaram o período crítico (com 18,6% de óbitos), que são os primeiros 28 dias, há uma chance de 88% de sobrevida no primeiro ano.

CONFERÊNCIA

O secretário de Saúde da Guanabara, dr. Hildebrando Monteiro Marinho, atendendo convite do Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha, fará uma conferência, em sua sede, na Ilha das Cobras, hoje, às 10 horas, sôbre o tema: «Problemas de Saúde da Guanabara».

XIX Congresso Brasileiro de Gastroenterologia

Realiza-se em Salvador, Bahia, de 17 a 22 de julho próximo, o XIX Congresso Brasileiro de Gastroenterologia. Do programa constam conferências, mesas-redondas, simpósios, inquéritos e apresentação de numerosos temas livres. Participarão das atividades científicas vários colegas estrangeiros e especialistas brasileiros. Além das atividades acima referidas, haverá dois cursos de atualização, com aulas diárias. A parte social do programa inclui visitas, espetáculos regionais e um curso sôbre arte, a ser ministrado por autoridades locais.

A direção geral do Congresso, a cargo do dr. Fernando Carvalho Luz, está solicitando que os pedidos de hospedagem sejam feitos com a necessária antecedência.

DIÁRIO ODONTOLÓGICO

Revista de Farmácia e Odontologia

Está em circulação o número 315 do tradicional órgão científico dedicado à Farmácia e a Odontologia sob a direção do professor Aristeo Leite que é órgão oficial do Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e da Associação de Farmacêuticos do Estado do Rio. Neste número além do Editorial assinado pelo prof. Aristeo Leite — Faculdade, Casa dos Ex-Alunos. Trabalhos — Relação Central: Conceitos — Uma Breve Revisão da Literatura — J. Marcondes Santini. — Terapêutica Musical — Um Ensaio de Mário de Andrade — Maria Leônides A. P. Castro — Uma Revisão sôbre as Sulfonamidas — Ricardo Sather. Assuntos diversos — «Ibit Homo In Domum Aeternitates Suave», Batista Neto. O.F.M. Em Foco. Materiais — Especificação para Cimentos de Fosfato de Zinco Odontológico. Bibliografia — F. F. e finalmente o Noticiário.

Eleições Hoje na ABO

BIENIO 1967-69

Serão realizadas hoje, de 9 às 21 horas, eleições para presidente da Associação Brasileira de Odontologia, na av. 13 de Maio, 13 — 10º andar.

Dentistas Para SUSEME

Na ESPEG estão abertas inscrições para contratação de 60 dentistas para a SUSEME, até 10 de julho, no horário das 8 às 16 horas. Candidatos de ambos os sexos poderão inscrever-se, desde que tenham 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: diploma de cirurgião-dentista e o registro no Conselho Regional de Odontologia; Título de Eleitor; duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, na avenida Carlos Peixoto 54, Botafogo, Túnel Nôvo.

REUNIÕES

HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE — Atividade da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Serviço do prof. Jacques Houli

Hoje, 11 horas — Sessão de Reumatologia — Esclerodermia e Hipertensão Pulmonar Grave, Lupus e Nefrite, drs. Luís Vertzman, Noci Leite, Rubem Lederman e Jacob Rubinstein.

Amanhã, 8 horas — Sessão de Radiodiagnóstico, dr. Waldemar Kischinhevsky; 10 horas — Sessão de Eletrocardiografia, dr. Ivan Nicolau dos Santos; 11 horas — Sessão de Didática, prof. Jacques Houli e dr. Carlos Doin.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — REUNIÃO DO CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA NO DIA 1 DE JULHO, ÀS 10 HORAS — 1) — **Pancreatite** — Wilson Nunez Vasque, Horácio Azevedo Pereira e Moacir Renault Leite.

2) — **Apendicite com Peritonite** — Afonso Cândido Teixeira e Wilson Nunez Vasques.

3) — **Cálculo de Gandula Salivar** — Pinto de Castro.

4) — **Perigos Iatrogênicos da Hidratação e Glaucoma** — Jovianо de Resende.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — FACULDADE DE MEDICINA — 4ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA — SERVIÇO DO PROF. LOPES PONTES — A sessão geral do serviço será dia 3 de julho, às 10 horas. 1 — A radiologia nas endocrinopatias, dr. José Raimundo L. Pimentel; 2 — Síndrome de Pratesi, dr. Orlando Brub; 3 — Hepatite com pleuropatia, dr. Burech B. Abramovitch.

SERVIÇO DO PROF. ALOISIO DE PAULA — Reúne-se o Centro de Estudos da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da FM da UFF segunda-feira, 3 de julho, às 10 horas, no Hospital Antônio Pedro (7º andar), Niterói, com o programa: isoniazida, toxicidade, dr. Alberto Peçanha; emprêgo da radiologia na luta contra a tuberculose — Trabalho da Comissão Técnica da CNCT; equilíbrio ácido-básico, aspectos laboratoriais, dr. Alberto Sérgio A. do Couto; diagnóstico de probabilidade de tuberculose pulmonar, revisão de alguns casos, prof. Aridio Ornellas.

HOSPITAL ESTADUAL SOUSA AGUIAR — Hoje, às 20h30m, haverá reunião do Serviço de Anestesia e Gasoterapia no anfiteatro dêste hospital, com o seguinte programa:

1) Discussão dos casos clínicos da semana; 2) Aula do prof. Humberto Barreto, sôbre: coração: aspecto externo e configuração das cavidades — Os grandes vasos da base. A pequena circulação. Inervação: sistema de comando. Mecanismo da parada cardíaca — Apresentação de peças anatômicas.

CLÍNICA SÃO CAMILO — Realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 4 de julho, às 19 horas, mais uma reunião quinzenal da Clínica São Camilo, na rua Prof. Alfredo Gomes, 15, Botafogo, com o seguinte programa:

1º) Hematoma intra-cerebral pós-traumático — Ivan Teixeira e Luís Cláudio Rocha.
2º) Cardiopatia — Bento Rabelo.
3º) Síndrome nefrótica (2 casos) — Mário Miranda.
4º) Abscesso do pulmão, bronquiectasias, tuberculose, cirurgia — Blundi, Raul e Anadil.
5º) — Endomentriose do colon sigmoide — Passarell, Aníbal Luz, e Anadil.
6º) Radiologia da Semana — Osborne e Amoedo. Freqüência livre. Estão convidados todos os interessados.

HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA (Antigo Hosp. de Cl. Pedro Ernesto) — Programação semanal do 2º Serviço da Cadeira de Neurologia do professor associado — «Fernando Pompeu».

As segundas — quartas e sextas-feiras: das 8 às 12 horas, atendimento no ambulatório.

Às têrças-feiras, às 9 horas: apresentação de casos do ambulatório (no Serviço) — «dr. Maier Chil Sztajnberg».

Às têrças-feiras, às 10h30m: sessão do hospital.

As quintas-feiras, das 8 às 12 horas: aulas práticas ou teóricas para residentes e estagiários.

Sábados, às 9 horas: visitas às enfermarias.

CURSOS

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS — Terão início em julho os seguintes Cursos de Atualização: dia 1º, temas de Oftalmologia, prof. Carlos Paiva Gonçalves.

DIA 4 — Temas de Clínica Médica — Professôres: J. J. Pessanha, Pedro R. de Carvalho, Boavista Neri, Ubirajara Martins, Ari de Castro, Wigand Joppert, Hélio de S. Luz, Costa Couto, Otacílio Resende, Jorge Toledo, Júlio Morais, Olavo Fontes, Faustino Pôrto, Mário de Miranda.

Dia 10 — Doenças Infecciosas e Parasitárias — Prof. José Rodrigues Coura.

Inscrições e informações na Secretaria da Escola, na rua Santa Luzia, 206 — 18ª Enfermaria da Santa Casa, ou pelo tel.: 42-6160, ramal 8, com Lilian.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA — DIRETORIA DE CURSOS — JUNHO DE 1967: 1) Curso Prático para Prescrição de Lentes de Contato ministrado pelos drs. José Silva Sambursky e Richard Raskin e técnicos Joseph Russel e Jaime Pires Sambursky.

Programa: dia 5 (quarta-feira) — Hora: 20. Local: Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

Aula Teórica: a) Introdução ao Curso; b) Considerações Práticas sôbre: Anatomia, Fisiologia, Patologia e Topografia da Córnea; c) Nomenclatura das Lentes de Contato; d) Indicações e Contra-Indicações; e) Exame do Paciente; f) Prescrição das Lentes de Contato.

Dias 6 e 7 (5ª e 6ª-feiras) — Hora: 9/11. Local: Hospital dos Servidores do Estado — 5º andar — Serviço do dr. Rui Rolim.

a) Aulas Práticas — Dias 6 e 7 (5ª e 6ª-feiras) — Hora: 20/22. Local: Sociedade Brasileira de Oftalmologia e consultório do dr. Dario Dias Alves (no mesmo prédio).

a) Aulas Práticas — Dia 8 (sábado) — Hora: 9. Local: Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

Aula Teórica: a) Avaliação do Fitting»; b) Interpretação dos Sintomas Subjetivos; c) Modificação a serem Introduzidas nas Lentes de Contato.

Dias 10, 11 e 12 (2ª, 3ª e 4ª-feiras) — Hora: 9/11. Local: Hospital dos Servidores do Estado — 5º andar — Serviço do dr. Rui Rolim.

a) Aulas Práticas — Dias 10, 11 e 12 (2ª, 3ª e 4ª-feiras) — Hora: 21/23. Local: Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

a) Aulas Práticas — Dia 13 (5ª-feira) — Hora: 20. Local: Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

Aula Teórica: a) Ceratoconus; b) Afácia; c) Lentes Especiais; d) Perguntas e Respostas.

Dia 14 (6ª-feira) — Hora: 9/11. Local: Hospital dos Servidores — 5º andar — Serviço do dr. Rui Rolim.

a) Aula Prática — Dia 14 (6ª-feira). Hora: 21 às 23. Local: Sociedade Brasileira de Oftalmologia e consultório do dr. Dario Dias Alves (no mesmo prédio).

a) Aula Prática — Dia 15 (sábado). Hora: a ser anunciada. Local: a ser anunciado.

Aula Prática — a) «Flush Fitting»; b) Encerramento com entrega de Apostilas.

O número de vagas é limitado e o Curso se destina, exclusivamente, para médicos.

2) Curso sôbre Cirurgia das Vias Lacrimais — Ministrado pelo dr. José Daphnis Mil-Homens Costa (de Varginha, Minas Gerais).

Dias 10, 11 e 12 de julho de 1967 (2ª, 3ª e 4ª-feiras). Hora: pela manhã. Local: Hospital dos Servidores do Estado — 5º andar — Serviço do dr. Rui Rolim.

a) Aulas Práticas — Dias 10, 11 e 12 de julho de 1967 (2ª, 3ª e 4ª-feiras). Hora: 18h30m às 20h30m. Local: Auditório do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

a) Aulas Teóricas — 3) Sessão Anátomo-Clínica em colaboração com o Centro de Estudos dos Oculistas associados do Rio de Janeiro — Organizada pelo dr. Carlos José Serapião, dia 14 de julho de 1967 (6ª-feira). Hora: 18h30m às 20h30m. Local: Auditório do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Inscrições grátis na sede da SBO — Rua México, 111, grs. 1.407/1.408. Tel.: 22-3752, das 12 às 18 horas. Certificados: Serão fornecidos aos que obtiverem 2/3 da freqüência.

DIÁRIO SINDICAL

Salários Caem e Vida Sobe

SEGUNDO a última análise econômica procedida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, DIEESE, o órgão de assessoramento da organização sindical paulista, o custo de vida em São Paulo, nos cinco primeiros meses do ano, acusou uma elevação de 12,8 por cento.

Tal majoração representa no entanto substancial melhoria, se comparada com a de igual período do ano de 1966, quando o custo de vida atingia a 33,2%. Malgrado isso, assinala o DIEESE que «em virtude da política salarial adotada pelo govêrno, houve uma redução do poder de compra dos salários».

A PROVA

Para comprovar a redução no poder aquisitivo do salário, efetuou a entidade uma análise quanto ao tempo de trabalho necessário para a aquisição de sete produtos essenciais de consumo doméstico e que compõem uma refeição simples. Para o cálculo, foram tomados por base os preços médios de cada artigo durante o mesmo mês, no caso o de maio, e o salário-mínimo, através do que chegou o DIEESE às seguintes conclusões: para comprar um quilo de pão, em 1958, deveria o trabalhador despender 1 hora e 5 minutos; em 1965, deveria trabalhar durante 1 hora e 17 minutos; em 1966, durante 2 horas e, em 1967, durante 2 horas e 20 mintuos. Para adquirir um quilo de arroz, em 1958, despendia o trabalhador 1 hora e 38 minutos; em 1965, trabalhava durante 59 minutos; em 1966, durante 1 hora e 15 minutos, e, em 1967, durante 1 hora e ... minutos. Para adquirir um quilo de feijão, em 1958, o trabalhador gastava 1 hora e 6 minutos; em 1965, trabalhava durante 1 hora e 1 minuto; em 1966, durante 1 hora e 54 minutos, e, em 1967, deveria trabalhar durante 1 hora e 21 minutos. Para adquirir um quilo de batata, em 1958, o trabalhador gastava 53 minutos; em 1965, trabalhava durante 50 minutos; em 1966, 1 hora e 34 minutos, e em 1967, trabalhava durante 52 minutos.

CARNE

Para adquirir um quilo de carne, em 1958, o empregado era obrigado a despender 3 horas e 15 minutos de trabalho; em 1965 deveria trabalhar durante 4 horas e 6 minutos; em 1966, trabalharia durante 6 horas e 34 minutos e, em 1967, durante 5 horas e 43 minutos.

LEITE

Para comprar um litro de leite, tinha-se que trabalhar durante 40 minutos em 1958; em 1965, durante 34 minutos; em 1965, durante 41 minutos, e, em 1967, durante ... minutos. Finalmente, para adquirir um quilo de tomate, em 1958, deveria o trabalhador gastar 1 hora e 4 minutos; em 1965, 1 hora e 37 minutos; em 1966, 55 minutos, e, em 1967, trabalharia durante 58 minutos.

REDUÇÃO

Dos sete artigos de alimentação de 1ª necessidade, constata o DIEESE «numa comparação entre 1958 e 1967, verifica-se que apenas dois apresentaram redução no tempo de trabalho necessário para a sua compra: o tomate e a batata. Os outros gêneros tiveram aumentos significativos, principalmente o pão (duas horas e 20 minutos) e a carne (5 horas e 43 minutos). Isto significa que os aumentos salariais têm sido inferiores às elevações de preços dos gêneros alimentícios essenciais e, a cada ano, diferentemente do que ocorre na maioria das nações, o trabalhador tem que despender mais tempo de serviço para comprar os mesmos produtos».

Comerciários Debatem Salários

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio, participará, em São Paulo, de mesa-redonda que reunirá sindicatos, federações e confederações para debaterem programas de ação em tôrno da celebração de convenções coletivas de trabalho.

O sr. Luizante Mata Roma apresentará sugestões, visando à uniformização de disposições de proteção ao trabalho nos diversos Estados, com o que haverá maior dinamismo e solidariedade nas reivindicações.

Reajustes Salariais

A Delegacia Regional do Trabalho convocou os representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidro e da Fábrica de Porcelana Pedro II S/A, para uma mesa-redonda, a realizar-se no próximo dia ..., às 14 horas, para negociação do acôrdo salarial. Segundo comunicação do Departamento Nacional de Salário, ... de 22% o reajuste dos ordenados dos empregados, a vigorar a partir do dia 1º do corrente mês.

CINEMA

O Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas, solicitou a mediação da Delegacia para o reajustamento salarial para seus associados. A mesa-redonda, segundo o titular da DRT, será convocada logo que o Departamento Nacional de Salário se pronuncie a respeito do percentual de reajuste salarial a ser aplicado sôbre os ordenados decorrentes do último acôrdo.

QUÍMICOS

A fim de que produza todos os seus efeitos legais, o Delegado do Trabalho registrou o acôrdo salarial celebrado entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e o Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado da Guanabara.

O contrato assegura o reajuste salarial à base de 22%, com vigência de um ano, a contar de 1º dêste mês.

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO
1º — Leizo, S. M. Cruz
2º — Questura, R. Carmo
3º — Chateau, J. Diniz
Vencedor: (8), NCr$ 0,33 — Dupla: (24), NCr$ 0,30 — Placês: (8), NCr$ 0,15, (4), NCr$ 0.17, (5), NCr$ 0.22.
Não correu: Mistral.

SEGUNDO PÁREO
1º — Altito, J. Brizola
2º — El Rigonez, R. Carmo
3º — Arabela, M. Henrique
Vencedor: (1), NCr$ 0,25 — Dupla: (12), NCr$ 0,32 — Placês: (1), NCr$ 0,12, (3), NCr$ 0,15, (8), NCr$ 0,20.

TERCEIRO PÁREO
1º — Pinheiral, L. Carlos
2º — Balmain, A. Hodecker
3º — Marón, J. Reis
Vencedor: (4), NCr$ 0,62 — Dupla: (23), NCr$ 1,20 — Placês: (4), NCr$ 0,21, (6), NCr$ 0,32, (1), NCr$ 0,12.

QUARTO PÁREO
1º — Descarte, L. Carlos
2º — Seu Becão, A. Hodecker
Vencedor: (2), NCr$ 0,69 — Dupla: (12), NCr$ 0,31 — Placês: (2), NCr$ 0.38, (3), NCr$ 0.38.
Não correram: Jórlo, Con...

QUINTO PÁREO
1º — Diago, H. Vasconcelos
2º — El Matrero, O. Card.
Vencedor: (7), NCr$ 0,36 — Dupla: (14), NCr$ 0,32 — Placês: (7), NCr$ 0.15, (1), NCr$ 0,13.
Não correram: Fiel, Assuan.

SEXTO PÁREO
1º — Macanudo, J. Brizola
2º — Barbizon, R. Carmo
3º — Natal, A. M. Caminha
Vencedor: (10), NCr$ 0,34 — Dupla: (34), NCr$ 1,13 — Placês, (10), NCr$ 0,12, (7), NCr$ 0,15, (1), NCr$ 0,12.
Não correu: Beija-Flôr.

SÉTIMO PÁREO
1º — Isquion, J. B. Paulielo
2º — Resgaste, M. Carvalho
3º — Judex, A. Ramos
Vencedor: (11), NCr$ 0,20 — Dupla: (24), NCr$ 0,53 — Placês: (11), NCr$ 0,12, (4), NCr$ 0,13, (7), NCr$ 0,12.
Não correram: Sorridente, Badajoz, Carabranca, Quartel.

OITAVO PÁREO
1º — Tabacar, J. Santana
2º — Mas Teu, J. P. Filho
3º — Joinha, J. B. Paulielo
Vencedor: (7), NCr$ 0,16 — Dupla (34), NCr$ 0,30 — Placês: (7), NCr$ 0,12, (10), NCr$ 0,20, (12), NCr$ 0,19.
Não correu: Itinga.

Movimento geral das apostas: NCr$ 374.142,80.

FRANCISCA DA SILVEIRA SOUZA LOPES

(XIKI)

(Viúva do Prof. Renato Souza Lopes)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua filha, irmã e sobrinhas, netos e bisnetos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam para a missa que será celebrada amanhã, sábado, dia 1º, às 9,30 h, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LUIZ GONZAGA AROEIRA

(Falecido em Belo Horizonte)

(MISSA DE 30º DIA)

Famílias Afonso Monteiro, Dias Costa e Aroeira Neves convidam os demais parentes e amigos de seu irmão, cunhado e tio LUIZ, para a missa que fazem celebrar por intenção de sua bonìssima alma, amanhã, dia 1º de julho, às 9h30m, na Matriz dos Sagrados Corações. (Rua Conde de Bonfim, 474). Antecipa agradecimentos.

Salvamento Nas Selvas Com Lances Dramáticos:

Sobreviventes do C-47 Esperados Hoje no Rio

Os sobreviventes do C-47 prefixo 2068, da FAB, perdidos na selva amazônica, começaram, ontem à tarde, a ser removidos para Tefé, pequena cidade localizada a cêrca de 100 quilômetros do local do acidente, e, às primeiras horas da noite, estavam sendo transferidos para Manaus, de onde, pela madrugada, seguirão para o Rio, devendo aqui chegar pela manhã.

A operação de resgate dos cinco sobreviventes, segundo informações do Ministério da Aeronáutica, está-se revestindo de lances ainda mais dramáticos do que a própria procura e localização do aparelho, uma vez que, além do local ser de acesso precaríssimo, chove com intensidade na região, dificultando ao extremo os trabalhos de salvamento.

TENENTE O PRIMEIRO

O primeiro sobrevivente a ser resgatado foi o tenente Neli, que está com a bacia fraturada. Imediatamente, êle foi içado para um helicóptero e, dali, transportado até Jubará, pequeno pôrto castanheiro situado a cêrca de 5 quilômetros do local da queda do avião. Dali foi embarcado num «Catalina» e levado, então, até Manaus. Os quatro outros sobreviventes estão sendo resgatados de acôrdo com o mesmo plano de ação.

DIFICULDADES

O mau tempo na região e o meio feriado de ontem, prejudicaram sèriamente as informações dirigidas ao Ministério da Aeronáutica. Assim, chegaram a surgir notícias desencontradas, umas afirmando que todos os sobreviventes já saíram do local, enquanto outras assinalavam que apenas o tenente Neli, face ao seu estado de saúde mais grave, foi removido. Ainda segundo informações do Serviço de Buscas e Salvamento, foi calculado em 10 a 12 horas, o tempo necessário para que as vítimas chegassem ao Rio, isto dependendo do tempo.

HOSPITAL

No Hospital da Aeronáutica, a única informação que pôde ser obtida é de que tudo está preparado para receber os sobreviventes, segundo o plano geral elaborado. Êstes serão transportados para o Rio numa «Hércules C-130», descendo no aeroporto do Galeão, onde serão embarcados num helicóptero rumo ao hospital, na rua Barão de Itapagige. E' possível, contudo, que sejam transportados num avião menor e mais rápido, podendo também descer no aeroporto Santos Dumont.

TRÂNSITO LOUCO MATA E FERE MUITOS EM CASA E NAS RUAS

Em meio à sucessão de desastres, inclusive um ocorrido no Km 0 da Rio-São Paulo, com seis vítimas, o ônibus GB 80-23-16, nº de ordem 35034, 434 da linha Leblon-Grajaú, que corria muito e, segundo seu motorista, foi «fechado» pelo caminhão GB 7-30-27, também corredor, cujo chofer se evadiu, desgovernou-se, ontem, indo chocar-se com o sobrado nº 84 da rua Marquês de Pombal, provocando, além de sérios estragos na casa, parcialmente derrubada e onde duas jovens por pouco não foram atingidas, ferimentos diversos num passageiro.

Em outros pontos da cidade, o trânsito louco, inclusive no setor ferroviário, seguiu matando e ferindo várias pessoas, destacando-se os desastres ocorridos no largo da Glória entre os ônibus 497 Penha-Cosme Velho e 572 Glória-Leblon e mais o táxi GB 40-28-66, de que resultaram os motoristas dos coletivos — presos nas ferragens — e um passageiro feridos, e na estrada do Galeão, na Ilha do Governador, onde o carro GB 40-34, cujo chofer corria muito e se evadiu, atropelou dez pessoas de uma vez.

Na rua Marquês de Pombal, a família despertou debaixo de destroços com êste «monstro» dentro de casa

CONTRA SOBRADO

As sete pessoas que formam a família do sr. Anacreonte Ribeiro, residente na rua Marquês de Pombal, 84, ainda dormiam quando, cêrca das 6h20m da manhã, o ônibus 434 Leblon-Grajaú invadiu-lhe a casa, irrompendo porta a dentro e derrubando tudo, até a sala. Nesta peça da casa, dormiam, num sofá, as irmãs Vera Lúcia e Tânia, de 13 e 14 anos, que, apavoradas com o estrondo, foram despertadas debaixo de destroços, escapando de serem atingidas por verdadeiro milagre. O prédio, de dois pavimentos, estilo sobrado, foi abalado em tôda sua estrutura. Apesar da violência do impacto e de viajarem 44 passageiros no coletivo sinistrado, apenas um dêstes saiu ferido. Trata-se de Augusto Ferreira dos Santos (35 anos, casado, rua Barão de Bom Retiro, 2.471, aptº 103), que foi medicado no HSA. Alexandre Pereira Guedes (34 anos, casado, avenida Paula de Sousa, 436, motorista (prontuário 256.241) do ônibus sinistrado, pôs a culpa no seu colega do caminhão, dizendo que êste o abalroou, fazendo-o perder o contrôle do coletivo. Alexandre foi autuado na 6ª DD, que está à procura do motorista do caminhão GB 7-30-27.

DEZ DE UMA VEZ

Na estrada do Galeão, o carro GB 40-34, em louca disparada, atropelou, em frente ao «Colégio Professor Lemos Cunha», 10 pessoas de uma vez, das quais oito são estudantes daquele estabelecimento, chocando-se, ainda, com dois postes. Os estudantes feridos, medicados no Hospital Paulino Werneck, foram Teófilo Penetra, Cleide de Sousa Barbosa, Sônia Quintanilha, Maria Lúcia Sousa Marques, Irinéia Rosa Ferreira, Maria José Dantas Oliveira, Célia Maria Teixeira, Jorge e Hilmo Bezerra Fernandes, os dois últimos em estado grave. As duas outras vítimas são o ciclista David Barbosa e José Carlos Sousa Marques, que acompanhava sua filha ao colégio. O motorista criminoso, já respondendo a processo instaurado na 37ª DD, evadiu-se, enquanto vítimas e moradores do local culparam, além do chofer, a falta de policiamento e sinais luminosos no local, onde a velocidade máxima permitida é de 40 quilômetros por hora, mas não é respeitada por ninguém.

MOTORISTAS NAS FERRAGENS

No largo da Glória, próximo à rua do Catete, o choque foi entre os ônibus GB 80-43-30, da linha 497 Penha-Cosme Velho, dirigido por Jorge da Silva Romero, e GB 80-30-91, da linha 572 - Glória-Leblon, conduzido por José Ferreira da Silva, e o táxi GB 40-28-66, dirigido por José dos Santos Moura. Em conseqüência, além dos dois motoristas dos coletivos, que ficaram presos nas ferragens e foram retirados pelos bombeiros do Humaitá, sofreu ferimentos diversos o passageiro Manuel Alves Chaves, que viajava no 497 - Penha-Cosme Velho. Os três foram medicados no HSA, tendo a 9ª DD instaurado inquérito a respeito. Embora os três corressem muito, as versões, como sempre, são contraditórias, tudo indicando que o 497 apostava corrida com o táxi e, mais atrás, o 572, também disputando uma colocação.

ATROPELADOS E MORTOS

Na estação de Todos os Santos, o soldado do Exército, Francisco de Sousa, de 26 anos, foi colhido e morto pelo trem prefixo UD-483, da Central do Brasil. Inquérito na 25ª DD.

— Valdemar Pereira (24 anos, rua Alzira Vargas, 24, na Barreira do Vasco) pilotava uma lambreta, na rua Prefeito Olímpio de Melo, quando foi colhido pelo auto GB 28-23-31, dirigido pelo advogado Paulo Melo, que foi autuado na 17ª DD. O lambretista ferido foi internado no HSA.

— Maria Rosa da Conceição (50 anos, estrada Amaral Peixoto, quilômetro 14) foi atropelada, perto de casa, por um carro ignorado, vindo a morrer no Hospital de São Gonçalo. A Delegacia de Alcântara tomou conhecimento.

NA VIA-DUTRA

Na altura do Km 0 da rodovia Presidente Dutra, o auto SP 26-45-42, dirigido por Humberto dos Santos, foi colhido pelo GB 19-62-20, cujo chofer se evadiu, causando ferimentos diversos nos seis ocupantes do primeiro veículo, inclusive o motorista. As vítimas foram, além de Humberto, Maria Almeida Santos, Pedro Antônio, de 10 anos, filho de Amaro Ferreira; Júlia Amélia de Andrade, Marli Andrade Reis e Rosaura Neide de Freitas, que foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas, sendo instaurado inquérito na 31ª DD.

Campeão de Boxe e Soldado na Quadrilha Dos Mascarados

COM a prisão de José Nascimento Miranda, pêso pesado que, em Niterói, já foi campeão de boxe, antes de utilizar sua fôrça para o crime, a polícia fluminense disse ter identificado, ontem, os mascarados que mataram e roubaram, sexta-feira última, em duas emprêsas de ônibus de São Gonçalo.

Assim, para a polícia, os mascarados que mataram o motorista Luís Cabral da Conceição, durante o assalto à emprêsa «Crol», são o boxeador, Aluísio de Paula — o chofer do bando — o soldado do Exército, Aluísio Nascimento, o soldado do Corpo de Bombeiros de Nilópolis, Paulo Pereira, e o presidiário Renato de tal, foragido da Penitenciária carioca.

ASSALTOS E PRISÕES

Conforme noticiamos, os marginais dos dois Estados se uniram e formaram uma quadrilha, saindo do Rio para roubar em Niterói, onde atacaram, primeiro, a emprêsa «Itaúna», roubando cêrca de NCr$ 4 mil. Dali, sempre no carro de Aluísio de Paula, seguiram para a «Crol», onde houve reação por parte das vítimas. Os bandidos, entretanto, não hesitaram em abrir fogo contra os funcionários, vindo a matar o motorista Luís Cabral Conceição e ferir dois outros funcionários. Lançaram-se em fuga, a seguir, à exceção de Aluísio de Paula, cujo carro engüiçou. O chofer do bando, mantido longo tempo sob interrogatório, em local desconhecido, acabou por revelar a identidade dos comparsas, facilitando, assim, a prisão, ontem, de José Nascimento Miranda, o lutador de boxe, agora também sob interrogatório para levar a polícia a prender os três comparsas já identificados — o soldado Aluísio Nascimento, o bombeiro Paulo Pereira e o presidiário Renato — além de um 6º elemento, apontado como chefe da quadrilha e do qual nada se sabe, ainda.

Mulher e Irmãos Foragidos: Morte de "Índio" é Mistério

Continua em mistério o assassínio do bandido José Batista Silveira, o «Índio», liquidado com quatro tiros à queima-roupa na cabeça, ontem, no morro de Santa Marta, indo seu corpo — lançado de uma ribanceira, cair em terreno da embaixada da Inglaterra.

Entrementes, a Polícia da 10ª Delegacia Distrital procura como suspeitos os irmãos Davi e Carlos Alberto Santana, de acôrdo com a versão passional que vem sendo investigada, considerando que «Índio», dias antes, havia tomado a mulher de Davi, de nome Glorinha, que continua sumida com os dois suspeitos.

CAÇADO E MORTO

Conforme noticiamos, «Índio», delinqüente a quem a Polícia atribuía numerosos assaltos, estava sendo procurado por várias delegacias, inclusive as 15ª DD, de onde havia fugido, e a própria 10ª DD, além da 3ª Subseção, com cujos agentes, dias antes, havia trocado tiros, saindo baleado no braço. Seus matadores, após o liquidarem, jogaram seu corpo da ribanceira e, a seguir, colocaram-lhe uma arma na mão, para dar a impressão de que teria se tratado de uma refrega entre marginais ou policiais. Contudo, deixaram a arma — um 38 — na mão esquerda, embora o bandido não fôsse canhoto.

Isso, entretanto, não desfaz a conclusão de que «Índio», apesar de perigoso, foi morto covardemente, possivelmente à traição ou sem qualquer chance de defesa. A 10ª DD continua no encalço dos irmãos Davi e Carlos Alberto, mas o mistério permanece, até que os suspeitos sejam presos e confessem ou não sua autoria.

Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro convoca todos os Engenheiros — Arquitetos e Agrônomos para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede — Av. Rio Branco, 124, 2.º andar — HOJE, às 18 horas, com a seguinte finalidade:

COMUNICAR O RESULTADO DA AUDIÊNCIA COM O EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA E PROVIDÊNCIAS ACERTADAS COM OS REPRESENTANTES DE CLASSE QUE À MESMA COMPARECERAM.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1967

(a) *Antônio Arlindo Laviola — Presidente*

MURIQUI COUNTRY CLUB

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De acôrdo com o que preceitua a letra M do Artigo 35 dos Estatutos Sociais, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para uma reunião, a ser realizada no próximo dia 16 de julho, domingo, na sede social em Vila Muriqui, às 9 horas, em primeira convocação, ou às 10 horas, em segunda convocação, com qualquer número, a fim de ser procedida a eleição do Presidente e Vice-Presidente do Clube, para o biênio 1967/69.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1967
MÁRIO VALLE
Presidente do Conselho Deliberativo

CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES DE SÃO CRISTÓVÃO

EDITAL

Nos têrmos do artigo 8º, número 2, letra «c», do Estatuto, convoco o Conselho Deliberativo para reunir-se no dia 13 de julho próximo, às 20 horas e 30 minutos, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda convocação, na sede, na rua São Januário, 307, nesta Cidade, com a seguinte Ordem do Dia: a) apresentação de um memorial assinado pela maioria absoluta dos representantes das associações e entidades filiadas a êste Conselho e em gôzo dos direitos sociais; b) assuntos gerais de interêsse exclusivo dêste Conselho. Fica esclarecido que, tratando-se de Assembléia Geral, poderão assisti-la apenas os representantes que estiverem no pleno exercício de seus direitos, não sendo admitida a presença de qualquer pessoa estranha a êste Conselho.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1967.
(as.) VITORINO LUIZ DA SILVA CARNEIRO — Presidente

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os Estatutos, levo ao conhecimento dos associados que fica convocada a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada na sede social da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, na rua México, 11, 14º andar, sala 1402-A, às 17h30m, em primeira convocação, e, na falta de «quorum», às 18h30m, em segunda e última convocação, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Discussão e aprovação da proposta orçamentária para o ano de 1968;

b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1967

PROF. JOSÉ GOMES DE CAMPOS — Vice-Presidente

Casos Dolorosos da Cidade

O Serviço Social do "Diário de Notícias" está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas Assistentes Sociais, a uma investigação dos casos dolorosos da Cidade, para os quais solicita aos leitores que enviem seus donativos às residências dos necessitados ou encaminhe-os aos seguintes endereços: Rua Riachuelo, 114; rua da Constituição 11 e av. Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda à sexta-feira.

CASO 45

NOME — E. M.
IDADE — 3 anos.

Caríssimos leitores, êste é um caso para o qual se requer muito carinho, pois trata-se de uma pobre criancinha que vive em cima de uma cama, movendo-se sòmente com a cabeça e os braços, sem nunca ter conseguido ficar em pé. Sua paralisia é quase total. Sua mãe está desempregada, vivendo de biscates que consegue, fazendo lispezas em casas, mas, o que ganha, é insuficiente à alimentação de uma filha doente.

E.M. foi examinada em um hospital e os médicos disseram que será necessária uma operação, mas, isto só poderá ter êxito mediante um tratamento de super-alimentação, para que possa a pobre menina resistir à anestesia, e a todos os impactos de uma cirurgia.

A pobre criancinha precisa urgentemente de uma ajuda, e nós não devemos desapontar sua probre mamãe. Assim, mais uma vez, recorremos aos bondosos corações, para que nos auxiliem a amenizar os sofrimentos de um anjinho que não tem culpa de vir ao mundo, só para sentir o lado mal da vida. Vamos fazer tudo para que um dia E.M. possa andar e conhecer o lado bom da vida.

P.S. — Lembramos mais uma vez: Enviem-nos roupas e cobertores para nossos casos dolorosos.

DONATIVOS ENTREGUES

Esta semana não vieram receber os donativos.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

	NCr$
Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega conforme publicação feita na semana passada (21-6-67)	321.00
Recebemos mais:	
Anônimo — C/ 44	50.00
Valmita Elói da Silva — c/ 43	10.00
N.R.J., caso muito necessitado	1.00
M.S.W.B.A. — C/ 44	15.00
Anônimo a critério	1.00
Total em Caixa nesta data	398,00

LISTA SEMANAL DE ENTREGA

	NCr$
Caso 5	15.00
Caso 6	5.00
Caso 7	5,00
Caso 9	5,00
Caso 10	5,00
Caso 15	5,00
Caso 16	5,00
Caso 20	5,00
Caso 22	1,00
Caso 23	5.00
Caso 25	1.00
Caso 28	5.00
Caso 34	5.00
Caso 35	2.00
Caso 39	1.00
Caso 40	11.00
Caso 41	150.00
Caso 42	14.00
Caso 43	88.00
Caso 44	65.00
Total a Pagar	398.00

BRASIL E URUGUAI FAZEM O 3º JÔGO AMANHÃ

Paulo Borges em luta com o zagueiro Emilio Alvarez, num ataque da seleção brasileira, em que o goleiro Sosa defendeu a pelota

MONTEVIDÉU, 9 (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — O terceiro jôgo entre Brasil e Uruguai, pela Taça Rio Branco, terá lugar amanhã, à tarde, no Estádio Centenário, quando poderão ser proclamadas vencedoras da competição as duas equipes, caso se registre, ao fim dos 90 minutos, mais um empate, ficando, então, os brasileiros de posse do troféu, por se encontrar o mesmo em seu poder. E' o que diz o regulamento, segundo nos foi revelado pelo sr. Castor de Andrade, chefe da delegação da CBD.

Ontem à noite, durante um jantar no qual tomaram parte os dirigentes brasileiros e os representantes da Associação Uruguaia de Futebol, ficou acertado, em princípio, que o jôgo terá início às 15h30m, horário êsse a ser confirmado no decorrer do dia de hoje, assim como a questão do juiz, já que o árbitro Bussolini pretende regressar a Buenos Aires imediatamente.

SE FÔR ARGENTINO SERVE

Revelou o sr. Castor de Andrade que não tem nome a escolher para dirigir o encontro, porque «qualquer juiz argentino serve para nós». Caso não possa mesmo contar com Bussolini, os uruguaios convidarão hoje um outro árbitro militante no futebol portenho.

ESPERAM O MELHOR

Os dirigentes do futebol uruguaio esperam melhor sorte no que se refere à arrecadação, para verem diminuídos os prejuízos. Devido ao intenso frio, o primeiro encontro rendeu sòmente 40 mil cruzeiros novos e o segundo, assistido por apenas 3.800 espectadores, 10 mil cruzeiros novos. Como o jôgo será à tarde, calcula-se uma renda superior a 50 mil, caso o Peñarol retire seus jogadores da seleção.

AIMORÉ VAI MANTER O TIME

MONTEVIDÉU — (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — Com a terceira partida já marcada para amanhã, os jogadores brasileiros voltarão hoje ao Estádio Centenário para um treino a ser comandado por Aimoré Moreira, quando será feito o apronto, tendo o técnico declarado que manterá a equipe que finalizou o jogo de quarta-feira, isto é, com Natal na ponta-direita e Paulo Borges deslocado para a ponta-de-lança.

Na revisão médica levada a efeito pelo dr. Lídio Toledo, verificou-se que Tostão, Paulo Borges e Jurandir sofreram leves contusões durante o último jôgo, mas o médico garantiu que nenhum dos três representa problema para a decisão de amanhã, havendo tão-sòmente a preocupação das péssimas condições do terreno, que, devido às chuvas, ficou mais enlameado.

[illegible] Andrade, chefe da delegação brasileira, pagou, ontem, a cada jogador a gratificação de 80 [illegible] das diárias até domingo, quando [illegible] serão dispensados. Aliás, em comunicação telefônica com São Paulo, Castor confirmou ao sr. Mendonça Falcão que depois de amanhã todos os jogadores serão devolvidos aos seus respectivos clubes.

O regresso da delegação brasileira já está marcado para domingo, às 13 horas, num Caravelle da Cruzeiro do Sul. Houve a tentativa da antecipação da viagem para sábado à noite, mas a Companhia de Aviação recusou-se a atender o pedido, para não desobedecer ao regulamento, caso em que estaria sujeita a punições por parte da D.A.C.

Airton Dirigiu o Treino do Brasil

MONTEVIDÉU — (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de Tradição) — Os jogadores da seleção brasileira que não atuaram na segunda partida contra os uruguaios treinaram ontem no Estádio Centenário juntamente com os atletas do Cruzeiro e sob a direção de Airton Moreira, já que seu irmão, o técnico Aimoré Moreira, ficou em repouso no hotel.

Com os termômetros marcando zero grau, os atletas brasileiros fizeram física e bate-bola, todos reclamando do péssimo estado do terreno, que ontem apresentava-se em muito piores condições do que na véspera, cheio de lama e por isso mesmo muito pesado.

ALCINDO SENTE

Alcindo foi retirado do exercício porque se queixava de fortes dores nos ouvidos e nas faces. Depois de examinado pelo dr. Lídio Toledo ficou sabendo que tais dores eram provocadas pela friagem. Duas horas depois já bem agasalhado, o gaúcho nada mais sentia, segundo suas próprias informações.

BOLA AUTOGRAFADA

A delegação brasileira, querendo prestar uma homenagem ao sr. Alarico Silveira, cônsul do Brasil neste país, e que tem prestado permanente assistência a todos, ofereceu ao seu filho uma bola autografada por todos os seus integrantes.

"TAÇA RIO BRANCO..."

ACERTARAM OS PONTEIROS

O presidente da Associação Uruguaia de Futebol, acertou com Castor de Andrade, chefe da delegação brasileira, a realização do terceiro jôgo, amanhã, às 15h30

CRUZEIRO NÃO QUIS

MONTEVIDÉU (informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — Dirigentes do Penarol procuraram o sr. Furletti, chefe da delegação do Cruzeiro, propondo a êste que retirasse seus jogadores da seleção brasileira a fim de que o jôgo entre os dois clubes, pela Taça Libertadores das Américas fôsse realizado domingo.

— Se o Penarol manda na AUF, o Cruzeiro não manda na CBD e, assim, nada posso fazer — respondeu o dirigente mineiro.

O fato demonstra que o clube uruguaio está no firme propósito de não permitir que seus atletas continuem servindo à «Celeste», conforme, aliás, noticiário da imprensa desta capital.

A cobertura jornalística e fotográfica da «Taça Rio Branco», está sendo feita com exclusividade para o «Diário de Notícias», pela Agência SPORT PRESS.

Flu Pediu Amarildo Emprestado ao Milan

O Fluminense telegrafou ontem, às 18h35m, ao Milan, da Itália, solicitando o empréstimo de Amarildo, no mínimo até fim de agôsto e, no máximo até dezembro do corrente, pedindo, inclusive, condições e uma resposta para dentro das próximas 7[illegible] horas.

Ao mesmo tempo telegrafava, também, à irmã do craque, pedindo sua intercessão no caso, a fim de que o clube italiano não se recuse a fazer negócio.

ACERTADO

Durante a tarde de ontem dois dirigentes do Fluminense estiveram na residência de Amarildo, no Grajaú, ficando tudo acertado entre clube e jogador, exceto quanto ganhará o jogador. Foi o próprio Amarildo, desejoso que está de permanecer no Brasil, quem apresentou a sugestão de se telegrafar ao Milan e à sua irmã.

4 X 0

Jogando ontem em Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, contra o Estrela, a equipe principal do Fluminense conseguiu boa vitória pela contagem de 4 x 0, gols de Samarone (2), Gilson Nunes (de pênalte) e Milton Dias, sendo os três primeiros na fase inicial. Arbitragem de Alcimar Caetano e renda de NCr$ 8 mil. Depois do jôgo a delegação tricolor regressou ao Rio e seu próximo compromisso será quarta-feira, contra o Libertad, nas Laranjeiras e não no Maracanã.

Santos Comprou Passe de Silva e Venceu o Roma

ROMA — Sòmente ontem consumou-se a compra de Silva, pelo Santos, com o clube santista pagando pelo seu passe, ao Barcelona, 200 mil dólares (cêrca de 540 mil mil cruzeiros novos), sendo à vista 17.500, com 117.500 para serem liquidados em três jogos, a 17 de agôsto dêste ano, e os outros dois a 20 e 30 do mesmo mês ,porém, em 1968.

O Santos encontrou, assim a fórmula mais fácil para adquirir o craque, já que os amistosos que farão com o clube espanhol cobrirão quase todo o pagamento do seu liberatório.

Silva assistiu ao jôgo do Santos com o Roma, confraternizando com Pelé, Edu, Lima e os demais praianos, dizendo que esperava voltar ao Brasil, mas nunca para o Santos, o que me deixa satisfeito.

O ex-rubro-negro vai tratar de sua mudança para o Brasil, devendo ainda receber boa soma do Barcelona, que só lhe deu, até aqui, 20 dólares, isto é NCr$ 54 mil. Além disso, Silva vai ganhar NCr$ 1 mil mensais no clube de Vila Belmiro.

VITÓRIA DO SANTOS

O Santos, do Brasil, derrotou o Roma por 3 x 1, numa partida amistosa ontem à noite.

Os marcadores foram Toninho, para o Santos, aos nove minutos, Pelé, aos 41 minutos, Peiró para o Roma, no terceiro minuto do segundo tempo, e Rildo para o Santos, aos 34 minutos do segundo tempo.

EQUIPES

ROMA — Pizzaballa, Carpenetti, Olivieri, Imperi, Cappelli, Assola, Coalusic, Peiró, Barison, Carpanesi, Russo.

SANTOS — Cláudio, Joel, Geraldino, Carlos Alberto, Clodoaldo Orlando, Wilson, Lima, Toninho, Pelé e Abel. (R-«DN»).

N. R. — A delegação do Santos chega hoje cêdo ao Galeão.

Fla Disposto a Colocar Vários Passes à Venda

Almir e outros jogadores do Flamengo poderão ter seus passes colocados à venda, segundo admitiu o sr. Marcos Vinicius, presidente em exercício dos rubronegros.

Uma reunião que teve a duração de mais de duas horas completou, na Gávea, outra havida antes no próprio dia do desembarque, mas nenhuma decisão foi tomada, ficando tudo para ser apreciado em relatórios por escrito a serem apresentados por diversos membros da delegação.

MAIS INDISCIPLINA

Não foi sòmente o caso Almir, nem a briga entre Osvaldo e Valdomiro, os casos de indisciplina da excursão", admitiu o sr. Marcos Vinicius. "Por isso — acrescentou — seria injusto se punissemos apenas Almir, cujo passado dentro do clube precisa também ser respeitado". "Assim — prosseguiu o presidente em exercício — vamos aguardar todos os relatórios para depois tomarmos uma decisão oficial".

RENGA NA GAVEA

O técnico Renganeschi chegou à Gávea pouco depois das 18 horas, não tendo participado da reunião, que contou com as presenças dos senhores Marcus Vinicius, Gunnar Goransson, Alfredo Barbosa, Júlio Bergalo, Flávio Soares de Moura, Flávio Costa, Eitel Seixas e do funcionário Aristóbulo.

Depois, transcou-se na sala com o presidente em exercício, Marcus Vinicius, conversando longamente. Renganeschi estava abatido e admitiu que não participou da reunião para não entrar em atritos com ninguém, hipótese que foi endossada pelo presidente, que disse ter preferido mesmo ouvi-lo sòzinho, pois considera o técnico um homem de alto gabarito moral. Renganeschi também vai apresentar o seu relatório, que poderá ser o mais importante, no terreno disciplinar.

DESCONFIANÇA

Na palestra havida com diversos membros da delegação, o sr. Marcus Vinicius admitiu que à certa altura da excursão houve desconfiança de que alguns jogadores estavam simulando contusões". "A gravidade do fato — disse — talvez não possa ser provada, mas vamos aguardar o relatório do médico, o mais importante para dirimir esta dúvida".

Explicou, ainda, que tôdas estas medidas que está tomando não é apenas para ganhar tempo, enquanto aguarda a chegada do titular do pôsto, mas sim, ordenar tudo para que êste possa decidir com todos os detalhes possíveis.

NO SABADO

Depois de informar, ainda, que permanecerá em reuniões sucessivas e que, se fôr possível, deseja ter ainda hoje os relatórios do dr. Célio Cotechia, Flávio Costa, Renganeschi e do funcionário Aristóbulo, também envolvido numa briga, o sr. Marcus Vinicius disse que entregará tudo, amanhã, a Veiga Birto.

Aliás, aguarda-se para manhã, importante reunião com o titular do pôsto, podendo haver muitas novidades, principalmente com respeito ao técnico.

PAGOU

O sr. Marcus Vinicius, pouco antes de entrar para a reunião de ontem, assinou um cheque da importância que estava sendo cobrada, judicialmente, pela Ibéria.

NAO GOSTOU

O vice-presidente Gunnar Goransson deixou a reunião mais cedo, demonstrando certo descontentamento, "pois gosto de me reunir para decidir".

O dirigente não quis comentar mais nada, porém, admitiu que, amanhã, estudará com Veiga Brito o problema do nome do nôvo técnico do Flamengo, embora Renganeschi ainda continue no pôsto e prestigiado.

CARNERA MORREU

SEQUALS, ITÁLIA, o ex-campeão mundial dos pesos-pesados, primo Carnera, de 60 anos, o maior homem a ganhar o título, morreu hoje, em sua vila nativa — exatamente 34 anos depois de ter ganho a coroa.

Aldeões silenciosos fizeram filas em sua casa rodeada de rosas — homenagem de seu povo, que imaginou que o campeão que adotara a nacionalidade americana viera para morrer.

O presidente italiano, Giuseppe Saragat, enviou um telegrama de condolências à viúva e disse ter ficado comovido com o gesto de Carnera ao retornar para terminar os seus dias na Itália.

Carnera era uma pálida sombra de seu antigo eu, quando retornou à Itália no dia 19 de maio, sofrendo de cirrose no fígado e confinado a uma cadeira de rodas.

Depois de cinco dias numa tenda de oxigênio, onde alternava períodos de lucidez e inconsciência, Carnera morreu ontem, de manhã, com sua espôsa iugoslava Pina, e sua filha Giannamaria em sua cabeceira, seu filho Umberto é esperado dentro de um ou dois dias dos Estados Unidos.

O ex-campeão, que outrora descreveu a si mesmo como apenas «um garotão rude do campo», deixou Sequals para emigrar quando jovem, mas retornou para casar-se.

Carnera, que tinha seis pés e seis polegadas de altura, derrubou Jack Sharkey com um «uppercut» no dia 29 de junho de 1933, ganhando o título mundial, mas perdeu-o um ano mais tarde quando Baer nocauteou-o no 11º assalto.

Quando abandonou o boxe em 1946, estava quase «a zero» mas retornou ao ringue como profissional de luta livre e viajou pelos Estados Unidos durante 17 anos, até que um ferimento no joelho obrigou-o a retirar-se.

Todavia os rendimentos da luta livre trouxeram-lhe segurança financeira e êle abriu uma loja de bebidas num subúrbio de Los Angeles. Lutou e perdeu sua última luta ao retornar para sua aldeia natal. Carnera esperava que o frio ar da montanha curá-lo-ia, mas seu médico sabia que o fim [illegible] próximo. [illegible]

MILIONÁRIOS VOLTOU A INSISTIR EM MANGA

Manga recebeu, ontem, um telegrama do Milionários de Bogotá, pedindo o preço de seu passe, e, depois de conversar com o diretor de futebol do Botafogo, sr. Xisto T[illegible]niato, de quem recebeu a promessa de ser vendido, se o clube colombiano enviar um emissário para tratar do assunto, telegrafou, em resposta, pedindo a presença de um dirigente de agremiação em General Severiano, a fim de concluir as negociações.

Ontem, o técnico Zagalo ficou com a certeza de que não poderá contar com os jogadores Joel e Afonsinho para o jôgo contra o América, depois de amanhã, em Brasília, mas ficou contente porque Gérson foi liberado e tem escalação certa. Moreira e Nei serão os substitutos de Joel e Afonsinho e a delegação será formada após o ensaio coletivo desta tarde.

PAULO CÉSAR

Esta noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da FCF julgará o processo de Paulo César, quando dirá se o jogador é ou não profissional e se o Botafogo será ou não obrigado a pagar os NCr$ 100 mil para ficar com êle.

Se o TJD resolver, hoje, que Paulo César é profissional, também irá apreciar, hoje ainda, se o ciente do presidente Nei Cidade, colocado na carta-proposta feita pelo jogador para o Botafogo representa uma promessa do clube em pagar os NCr$ 100 mil ou se apenas vale como ciência da proposta sem nada prometer.

TREINAMENTO

Ontem, pela manhã, os jogadores botafoguenses fizeram, um treinamento leve de dois toques, sendo que Jes[illegible] e Afonsinho foram os ausentes. Chiquinho, que está intensificando os treinamentos para a sua volta ao quadro no início da «Taça Guanabara», voltou a fazer exercícios especiais de recuperação.

JEDIR JÁ É DO VASCO

Jedir, ex-sancristovense, está pràticamente contratado pelo Vasco e deverá fazer estréia domingo, contra o Libertad, do Paraguai, estando convocado para participar do coletivo programado para esta manhã, depois do qual Gentil Cardoso escalará a equipe que jogará. Ontem houve individual em São Januário, quando os jogadores tomaram conhecimento da frase do dia, que é a seguinte: «Um homem sem iniciativa que tudo espera do acaso, é como um mendigo que vive de esmola».

MILAN DESEJA TOSTÃO

BELO HORIZONTE — O Milan vem de oferecer a importância de um bilhão e 500 milhões de cruzeiros antigos pelo passe do atacante Tostão. Todavia, o presidente Felicio Brandi, do Cruzeiro informou que o seu atestado liberatório é inegociável. A proposta foi feita por intermédio do Consulado italiano, nesta capital.

O chefe da delegação do campeão do Brasil, em Montevidéu, sr. Lopes Sá, é de opinião que o Cruzeiro poderia vender o seu atacante por quantia tão extraordinária. Em vista da importância do assunto e pelas opiniões divergentes, o Cruzeiro ficou de dar uma resposta após a delegação regressar de Montevidéu. (SP-[illegible])

Ester e Koch Vencem

LONDRES — Edson Mandarino foi o único dos brasileiros que não conseguiu vencer, ontem, na terceira rodada do Torneio de Wimbledon dêste ano, já que Tomas Koch, seu companheiro de equipe da Taça Davis, e, Maria Ester Bueno, campeã de Wimbledon por três vêzes, não tiveram dificuldades em garantir uma colocação entre os 16 primeiros lugares, além de passarem a quarta rodada do certame, com boas possibilidade de disputarem a final, na quadra central, do famoso estádio.

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

A DIREÇÃO DO TRÂNSITO

ESTA COLUNA foi a primeira (e talvez a única) a apoiar, com entusiasmo, o trabalho do Coronel Américo Fontenele, à frente do Departamento de Trânsito. Reconhece uma ou outra falha nas medidas tomadas pelo ex-diretor, mas, se examinarmos as virtudes de sua obra, veremos que as falhas desaparecem. Vale a pena acrescentar a isso que o redator desta coluna jamais sentiu algum impulso de rezar pela cartilha do Govêrno que passou; entretanto, defendeu, o quanto pôde, o Coronel. Porque o mal do Brasil sempre foi transformar cargos técnicos em políticos. A direção do Trânsito não é político. E Fontenele é um técnico.

Errou o governador Negrão de Lima, como aconteceu com vários outros, quando nomeou correligionários seus para o pôsto. Eram homens de bem, talvez até portadores de vontade de acertar, mas sem a dedicação e o estudo indispensáveis.

Parece-me, todavia, que acertou, agora. Conheço o Comandante Celso Franco. Também é um técnico. Há anos, estuda trânsito. No estrangeiro, obteve diplomas, fêz cursos. Algumas vêzes, tivemos ocasião de conversar, longamente, sôbre os problemas do Rio. Senti seu pensamento. Tem planos. Alimenta pontos-de-vista corretos. Pode melhorar muito a confusão que voltou a imperar nas ruas cariocas.

Vivo no Rio de Janeiro, há mais três décadas e meia. Só me lembro de dois diretores atuantes, antes de Fontenele. Foram êles Edgar Estrêla, meu saudoso amigo, e Menezes Côrtes. Porque partiram de princípio certo: o trânsito se dirige na rua. Os demais ficaram no gabinete, assinando papéis e olhando mapas. Um dêles chegou a declarar: «— Quem vai para a rua é guarda...» Todos errados. Fontenele vivia pelos quatro cantos da cidade. Celso Franco tem o mesmo ponto-de-vista e, certamente, não ficará na escrivaninha. E' dinâmico. E' ativo.

Os diretores de Trânsito que atuam realmente são logo chamados de arbitrários, de fascistas. Estrêla, Menezes Côrtes e Fontenele sofreram êsses epítetos. No entanto, a verdade é que fascistas e arbitrários são os infratores que querem continuar impunes.

Celso Franco, para remendar tudo o que foi prejudicado depois que Fontenele saiu, terá de atuar. Para isso, terá de ser enérgico, punindo os infratores. Então, será chamado, sem dúvida, de arbitrário e fascista...

Tenho minhas dúvidas, apenas, quanto ao governador Negrão de Lima. Não sei se êle resistirá às pressões que sofrerá dos verdadeiros fascistas e arbitrários que não querem cumprir as leis. Se não resistir, continuaremos ouvindo a frase que hoje corre de bôca em bôca, transformando o Coronel em «Amélia»:

— Ai, meu Deus, que saudade do Fontenele!...

CUMEEIRA

EDU LÔBO, sem favor, é dons bons talentos que surgiram na música popular brasileira. Graças a jovens como Edu Lôbo, nem tudo foi estragado pelo iê-iê-iê dos cabeludos... Duas excursões à Europa, bom dinheiro ganho em direitos autorais, aplausos de todos os lados, nada disso modificou o menino. Êle continua estudando. E' o segrêdo de sua vitória. Guilherme de Figueiredo acaba de escrever a Edu, pedindo para verter para o francês os versos de suas músicas, porque vários cantores da França querem gravá-las. Um empresário de Paris faz proposta a Edu, para que êle realize nova excursão, em março do ano vindouro, por vários países da Europa. Registro, por tudo isso, o nome dêsse jovem admirável na **Cumeeira** aqui do **Telhado.** Êle merece todos os louvores. E, como curiosidade, o que vem acontecendo em Mangaratiba, aprazível cidade fluminense: o sineiro da igreja local, todos os dias, convoca os fiéis, badalando os primeiros acordes de **Roza,** composição de Edu e Rui Guerra. Isso mostra bem a popularidade da música do nosso menino.

TELHAS-VÃS

IONA MAGALHÃES, excelente atriz, cometeu haraquiri, na novela **A Sombra de Rebeca,** que o canal de escorrer imagens da Gávea acabou de insistir sôbre nossa paciência, há poucos dias. Não conheço o Japão. Confesso que li pouco sôbre seus costumes, o que é lamentável, para mim. Lembro-me, porém, de ter lido que, já em 1904, quando Puccini escreveu a **Madame Butterfly,** foi grandemente criticado em virtude de sua personagem principal cometer haraquiri. Afirmavam os críticos que mulher não praticava haraquiri, no Japão...

★

SERRANO NEVES, dos mais famosos criminalistas em atividade pelas comarcas brasileiras, está lançando nôvo livro, destinado, certamente, a obter franco êxito. Porque o assunto é palpitante: **Doping, Homicídio e Lesões no Desporto.** Figura no nôvo catálogo da Editôra Alba. E o lançamento dêsse trabalho coincide com a instauração de duas Comissões Parlamentares de Inquérito, uma no Rio e outra em S. Paulo, destinadas a apurar dopagens. Como tôda CPI, não vão apurar coisa nenhuma; todavia, o livro de Serrano é notável libelo.

★

E PERNAMBUCO terá barraca das mais interessantes, na Feira da Providência, graças ao entusiasmo da sra. Helena Moreira de Sousa Albuquerque Lima, sua presidenta. Dia 11 de julho, às 13 horas, haverá vatapá amigo, com bôlo-de-rôlo e baba-de-môça, na Sociedade Hípica, em benefício da barraca de Pernambuco. Os bilhetes estão à venda em Lebelson-Modas, na Rua Raimundo Corrêa, 35-A. Doze cruzeiros novos por bôca. Lamentam alguns pernambucanos, apenas, que o prato não seja tão típico de sua região seja da Bahia. Gostariam mais de uma cabidela, uma carne-de-sol com farofa de jerimum ou com farofa de bolão, uma feijoada com tudo dentro etc. Mas como vatapá é prato muito gostoso, e êste será dos melhores, ninguém reclama. Só quem se queixa é o cronista Fernando Lôbo, porque vai pagar por bairrismo, vai comparecer, mas não vai comer vatapá. Êle diz sempre: «— Comida folclórica me faz mal»...

ÁGUA-FURTADA

RONALD GOLIAS, Zeloni Filho, Jô Soares, Renata Fronzi e outros atuam no programa **A Família Trapo,** que a Tupi do Rio retransmite em VT. Semanalmente, essa apresentação tem sido divertidíssima. Domingo último, porém, foi triste. Os artistas ganharam tempo numa suposta festa, cantando e fingindo que dançavam. Quase não houve texto. Muito menos, graça. Se a Record de S. Paulo, que produz o programa, não abrir os olhos, jogará por terra uma de suas melhores atrações. ● **PONCE DE LEON** assumiu a direção do Departamento de Promoção, Divulgação e Relações Públicas da TV-Excelsior, segundo informa a esta coluna. Reage, pelas pesquisas do IBOPE, a emissora dirigida por Fernando Barbosa Lima. ● **ADAUTO DA CAMARA** publica, pela Pongetti, **Memória de Duas Épocas.** ● **E FLÁVIO CAVALCANTI,** segundo se noticia, impetrou mandado de segurança contra a exclusividade concedida a uma emissora de televisão para as transmissões do II Festival Internacional da Canção. A Secretaria de Turismo, por lei, deveria ter aberto concorrência pública. Não poderia ter cedido a exclusividade, de livre-arbítrio. Flávio também quer transmitir o Festival, com seu tribunal de jornalistas comentando as músicas apresentadas. E' justo.

Repete o Drama de Françoise Dorleác

JAYNE MANSFIELD TAMBÉM MORREU

● **Repetindo o drama que abalou a França e o mundo cinematográfico, na 3ª-feira, com a morte da jovem atriz francesa Françoise Dorleác, ontem, em Hollywood, morreu Jayne Mansfield, em trágico acidente. A explosiva loura do cinema estêve, dias atrás, alvo da crítica dos jornais londrinos, quando Jayne visitou o Parlamento Britânico, deixando em sua visita um comêço de escândalo, inclusive perdendo o avião que a levaria para Hollywood, por causa de um pequenino cão de raça, que a atriz teimava levar em sua companhia. Hoje, o mundo cinematográfico sente a morte de mais uma de suas estrêlas.**

QUEM ERA JAYNE? — Nascida a 19 de abril de 1934, a menina Jayne Palmer com as perturbadoras medidas — 101-53-88 — conquistou a Broadway em menos de um ano e Hollywood em dois.

Loura e de olhos castanhos, Jayne Mansfield tinha 1,60 metros de altura. Nasceu em Bryn Mawr, Pensilvânia, sendo descendente de inglêses e francêses. Já nos seus tempos de estudante em Dallas, Texas, sonhava em ser estrêla do cinema. Casou-se aos 16 anos com Paul Mansfield, um amigo também estudante. Posteriormente, contraiu matrimônio em janeiro de 1958 com o ex-«Mr. Universo» Mickey Hargitay, do qual se divorciou cinco anos depois.

Jayne começou sua carreira ao ser eleita «Miss Fotogenia 1952». Foi para Nova York e trabalhou na peça de George Axelrod «Will Sucess Spoil Rock Hunter?». Seus primeiros filmes foram «Female Jungle», «Illegal», «Pete Kelly's Blues» e «The Burglar», mas se tornou estrêla internacional com «The Girl Can't Help It» (1956), seguido no ano seguinte por «The Wayward Bus» e «Oh for a Man».

Excelente nadadora, mergulhadora e amazona, Jayne Mansfield tocava piano e violão e falava espanhol e alemão.

Jayne estêve envolvida num incidente sensacional em fevereiro de 1962, quando, juntamente com seu marido Mickey e um publicitário, Jack Drury, passaram uma noite desaparecidos numa ilha de corais nas Bahamas, usando apenas suas roupas de banho, enquanto lanchas e aviões os procuravam.

Foram encontrados no dia seguinte e disseram que seu barco havia afundado.

Jayne tem uma filha, Jayne Marie, de 16 anos, do primeiro casamento e um casal, Miklos e Zoltan, do segundo matrmônio. Tem ainda um outro filho, Tony, do seu terceiro casamento com o agente teatral Matt Cimber.

Jayne Mansfield foi apontada como uma das quarenta «outras mulheres» no processo de divórcio aberto em março último pela espôsa de seu advogado, sra. Beverly Brody, que alegou que seu marido Samuel sustentava um romance internacional flagrante com a estrêla.

Jayne queixou-se no Supremo Tribunal de Los Angeles que Mrs. Brody fazia chamados telefônicos durante o dia e a noite, ameaçando-a de morte. Nesta altura, a atriz pediu divórcio de Cimber.

Miss Mansfield encontrava-se na Grã-Bretanha até o princípio dêste mês e realizou uma tournée através do norte do país. Sua excursão de nove semanas, que lhe renderia 8.400 dólares, terminou após duas semanas, pois alegou que «fui roubada». O contrato foi cancelado.

Deveria também se apresentar num «show» em Tralde, Country Kerry, Irlândia, mas o programa foi cancelado pelo empresário após um bispo pedir aos seus fiéis para não assistirem ao espetáculo.

AS GRANDES TRAGÉDIAS

Jayne Mansfield foi a quarta glamurosa estrêla de Hollywood a morrer em circunstâncias trágicas.

A primeira, cujo nome era conhecido em todo o mundo, foi a loura Jean Harlow, rainha do sexo de Hollywood de antes da guerra, que morreu com 26 anos, em 1927. Seu marido, o escritor-produtor, Paul Berh, comentou o suicídio cinco anos antes da trágica morte de Harlow, após uma doença prolongada.

Carole Lombard, espôsa de Clark Gable, tornou-se conhecida no papel de uma aventureira loura. Ela morreu durante uma viagem de venda de bônus, durante a guerra, em um desastre aéreo, perto de Las Vegas, Nevada, em 1942. Tinha 32 anos.

Marilyn Monroe, que provàvelmente tornou-se mais conhecida no mundo do que qualquer de suas predecessoras no campo do Glamour em Hollywood, morreu a 5 de agôsto de 1962, e a investigação disse que ela provàvelmente cometera suicídio com uma dose letal de sedativos.

Tinha 36 anos e fora casada três vêzes. Com o policial de Los Ângeles, James Dougherty; com o jogador de baseball, Joe Dimaggio e com o autor teatral, Arthur Miller. Todos os três casamentos terminaram em divórcio.

As atrizes de fora de Hollywoodd que também tiveram morte trégica incluem a inglêsa Kary Kendall (leucemia, 1959) e Belinda Lee (desastre de automóvel, 1961).

Martine Carol, símbolo do sexo da França na época imediatamente posterior à guerra, morreu de um súbito ataque do coração, num Hotel de Monte Carlo, no comêço dêste ano, com 46 anos.

● Jayne é vista aqui, descalça, dançando numa boate de Paris, em companhia de seu ex-marido, Mickey Hargita

● Amante do «twist», eis Jayne em Roma numa manhã em que o tráfego parou na via Veneto

● Em visita a Disneylândia, Jayne com seu ex-marido, num carrossel

Gente-Jovem em Tempo Frio

Para a garotada bonita que está em férias, duas sugestões elegantes e gostozinhas de **Dayse.** Ambas em lã ou sarja da Scala D'Oro, ambas joviais e alinhadas, próprias para os programas da gente-jovem que sabe o que deve vestir.

● **A esquerda,** terninho em sarja branca, com detalhes **militares, na gola,** nos bolsos, nos botões dourados e nos **debruns marinhos;**

● **A direita,** em gabardine de lã bege, com corte raglan nas mangas e gola alta.

BOAS MALAS — MELHORES FÉRIAS

Os preparativos para uma viagem de sucesso devem ser planejados, e a parte da arrumação das malas é um capítulo importante que não pode ser esquecido.

Fazer a bagagem pode ser uma etapa divertida e animada, de suas férias, se fôr bem feita e com ordem, pois uma babagem organizada é o primeiro passo para uma viagem feliz, onde não se perderão documentos ou se terá a triste surprêsa de ter levado um pé de sapato branco e outro prêto, bem na hora de um passeio.

E' preciso planejar sua babagem de acôrdo com o tipo de condução que será utilizada para o trajeto: trem, ônibus, carro próprio ou avião. Mas há certas coisas indispensáveis, qualquer que seja o meio de transporte a utilizar: passaporte se você fôr para o exterior, passagens, documentação. Tudo isso deve ser colocado em um envelope e guardado na bôlsa, em lugar fácil de achar quando fôr preciso.

As roupas também deverão ser escolhidas de acôrdo com o lugar em que passaremos as férias: praia, montanha, excursão ou cidade grande; como é óbvio, o clima e o tipo de vida social que teremos durante êsse tempo é que devem determinar o tipo e a quantidade de roupas que levaremos.

Alguns objetos, no entanto, são necessários sempre e em qualquer viagem: óculos escuros, remédios contra enjôo, aspirina, mapas, comidas leves e que não se estraguem com facilidade, produtos de «toillete», revistas, livros ou algum jôgo para passar o tempo; as mais habilidosas podem mesmo levar algum trabalhinho de mão para fazer nas horas vagas.

Mas o principal elemento de uma babagem, e conseqüentemente de uma viagem de férias bem sucedida, é uma firme determinação de se divertir e bastante espírito esportivo para enfrentar as eventuais dificuldades que encontraremos fora de nossa casa, de nosso ambiente.

RODAPÉ

No lançamento do livro de Alexandre dos Anjos, «Sátiras Poéticas», ninguém resistiu esperar até chegar em casa para lêr seus versos. Os que fizeram mais sucesso: os para Colagrossi, Ademar, Athayde — e de outros «políticos»... Presentes: Lucia e Severo Pinheiro, Helô e Eurico Amado, Odete e Renato Siqueira, Megan e Humberto Braga, entre muitos outros amigos do poeta.

Ana Maria Maurity aproveitando as férias da PUC, embarca amanhã para um giro pela Europa.

★

Léda e Vitor Bouças continuam literalmente «embevecidos com o netinho Vitor Gustavo, o segundo da safra de Djane e Paulo Gustavi de Faria.

★

Rosa Maria Cortes Costa está trabalhando ativamente para a barraca de Alagoas, na Feira da Providência. Já conseguiu que o pintor Humberto Cerqueira ofertasse um quadro para leilão (Humberto está cheio de planos: depois que o segundo filho nascer, vai fixar-se em sua linda casa colonial, à beira de Iguaba...)

★

Maria Lucia e Márcia Braga recebem amanhã para jantar, homenageando o Desembargador Aloísio Maria Teixeira.

★

«Os Corruptos» estréia hoje, em benefício da Obra do Berço. São **patronesses da** grande noite, senhoras Fernando Tedim, Otávio Bentes, Joaquim Xavier da Silveira, Monteiro Marinho e **Gama** Filho.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Marajó, Barreira do Mar

Produção e direção de Libero Luxardo. Com Lanira Guimarães, Eduardo Abdelnor, Milton Vilar, Zélia Porpino, Luis Mazzei e outros.

*

Os graves defeitos de roteiro, direção e acabamento técnico-artístico desta modesta produção nacional podem ser atenuados pelo esfôrço que representa a filmagem «in loco» desta história primàriamente tratada e desenvolvida pelo sr. Libero Luxardo. A autenticidade dos locais escolhidos; a paisagem inédita e rude da grande ilha amazônica; um brasileirinho capaz de ser percebido em meio ao amadorismo que a tudo contamina; alguns intérpretes verazes, recrutados no ambiente são, pelo menos, alguns pontos positivos de um todo que pode ser caracterizado, por dever de justiça, como precário e insatisfatório. De qualquer forma, fica a boa intenção do sr. Luxardo. De nossa parte, em lugar de um rigor intransigente, permitimo-nos abrir-lhe um crédito de confiança para novos empreendimentos realizados com mais apuro e a colaboração de uma equipe de maior profissionalismo.

Apartamento de Solteiro

Produção de Daniel M. Angel. Direção de Michael Winner. Com Alfred Lynch, Kathleen Breck, Erica Portman, Diana Dors e outros.

*

Bastante pesadão êste melodrama originário, estranhamente, dos sóbrios estúdios britânicos. E' raro, realmente, o dramalhão produzido na Inglaterra. Êste «Apartamento de Solteiro» é uma exceção. Narra a vida dissoluta de «Joe Beckett», um rapaz de 22 anos, filho renegado de pais da classe média e que se chama a si próprio de «leproso emocional». «Joe» tem muitos amôres, devotando mais atenção a «Ilsa», mulher caprichosa e atraente, com quem a câmara, dirigida por Michael Winner, vasculha uma intimidade que se transforma no principal atrativo para o grande público, meta, ao que se vê, prioritàriamente ensejada pelo produtor do filme.

RESENHA DA SEMANA

Desapareceu um Espião

Produção de Boris Ingster. Direção de E. Darrell Hallenbeck. Com Robert Vaughn, David McCallum, Léo G. Carroll, Maurice Evans, Vera Miles e outros.

*

Eis de volta, após curta ausência, o menos atlético e magnetizante dos agentes secretos, integrantes desta fastidiosa confraria que pulula pelas telas mundiais. «Napoleon Solo», um megalomaníaco já bem caracterizado pelo próprio nome, luta contra a «TRUSH» e tem, em sua volta, como de praxe, muitas mulheres bonitas, avassaladoramente escravizadas ao charme que os produtores tentam criar com muita dificuldade. Aventuras e peripécias não faltam nesta fita que um público numeroso de aficionados irá apreciar, desatentos de sua puerilidade e de sua redundância.

Vampiro Negro

Produção da «Argentina Sono Filme». Direção de Roman Viñole Barreto. Com Olga Zubarry, Roberto Escalada, Nathan Pinzon e outros.

«Rita» é uma cantora de um cabaré no baixo mundo. Certa noite vê, através da janela do camarim, um homem de prêto jogar num bueiro o corpo de uma criatura. Com seus gritos o homem aparece à janela, mas ela só consegue ver seus olhos. Assim começa êsse folhetinesco drama oriundo dos estúdios portenhos, agora amparados por uma rígida lei de proteção, da qual muito se espera como melhoria do padrão de um cinema em contristador processo de decadência, e para o qual vão nossas melhores simpatias. Consideramos muito viável e, ao que tudo indica, muito promissôra uma aproximação cinematográfica Brasil-Argentina. Não poderia o prezado Durval Garcia dar, nesse sentido, um passo inicial, após seu retôrno da Europa?

Nunca Será Tarde

Produção de Norman Lear. Direção de Bud Yorkin. Com Paul Ford, Connie Stevens, Maureen óSullivan, Jim Hutton e outros.

Baseado numa obra teatral escrita por Summer Arthur Long, de grande êxito na Broadway de Nova York, «Nunca Será Tarde» é uma divertida, humana e comunicativa comédia que enfoca o tema muito atual do contrôle e descontrôle de filhos. A trama gira em tôrno de um casal de meia idade e outro de idade juvenil. Ao primeiro sucede o inesperado: a matronal Maureen óSullivan fica grávida, em idade de ser avó, enquanto ao segundo acontece o contrário: «Kate Clinton», casada com «Charlie Clinton», deseja um filho, que o marido, teimosamente, recusa. E por aí vai tôda a complicação, com alguns momentos de bom humor e muitas observações humanas e psicológicas de sabor irrecusável.

Uma Família Fuleira

Produção e direção de Jerry Lewis, Sebastian Cabot, Donna Butterworth e outros.

Esta é, inegàvelmente, uma das comédias mais divertidas de Jerry Lewis. Para quem veio do recente e decepcionantemente insatisfatório «Um Biruta em órbita», esta nova fita, agora produzida e dirigida por Lewis, realiza uma contundente reabilitação do maior cômico do cinema americano. «Uma Família Fuleira» é movimentado, com uma seqüência quase ininterrupta de «gags», com Jerry Lewis eficientíssimo na criação de tipos de efeito irresistível. Como Jerry é vaidoso, «Uma Família Fuleira» satisfaz cabalmente a vaidade, humana e perfeitamente compreensível: êle vive sete diferentes personagens, todos muito engraçados, com a curiosa e bem bolada exceção do palhaço, que Jerry transforma num personagem circunspecto, desagradável, sóbrio e quase chato. Êste palhaço excêntrico, que detesta as crianças, é, talvez, a melhor piada do filme que, a «grosso modo», apresenta situações estupendamente hilariantes. O filme, diga-se de passagem, não é fabuloso. Mas Jerry Lewis está esplêndido, engraçadíssimo. Como um ator, isoladamente, não é capaz de fazer excelente o filme só. «Uma Família Fuleira» é apenas um filme regular, para se falar exclusivamente de cinema. Como bom desopilante, a fita é das mais divertidas da astronômica carreira de Jerry Lewis.

UM DE NÓS MORRERÁ

Produção de Fred Coe. Direção de Arthur Penn. Com Paul Newman, Lita Milan, John Dehner, Hurd Hatfield e outros.

*

Consignamos, em nosso crônica de ontem, as qualidades dêste sólido e vigoroso «western», realizado pelo talentoso diretor de «Caçada Humana», visto há alguns meses no Rio, com unânime entusiasmo. «Um de Nós Morrerá» contém muitos elementos estilísticos que Penn, em obras posteriores (o filme foi produzido em 1958), iria amadurecer e realizar com mais brilhantismo e profundidade. O filme narra uma história típica das que, bàsicamente, constituem a saga tradicional dos anos de colonização do Oeste americano: o pistoleiro que vinga o assassínio covarde e brutal de um homem justo. Fatalizado pela legenda que o antecede em todos os recantos onde aparece, «Billy the Kid», agora revivido com persuasiva fôrça interpretativa por Paul Newman, é obrigado a matar para sobreviver. E seu destino, como o de tantos outros heróis do Oeste, é trágico e concluído de forma patética. Um belo filme, fiquem certos os leitores que ainda não o viram. Belo e dramàticamente lírico, de verdade humana e consistência como narração, direção e trabalho interpretativo.

Névoas do Terror

Produção de Henry E. Lester. Direção de James Hill. Com John Neville, Donald Houston, John Fraser, Anthony Quayle e outros.

Eis aí um bom e prático compêndio que os realizadores argentinos de «Vampiro Negro» podem fàcilmente, dispor: «Névoas do Terror», produção terrorífica da Inglaterra, dá uma eficiente lição de como se fazer obra do gênero, do qual, como se sabe, o inglês é insuperável. Com a célebre criação de Arthur Conan Doyle novamente em ação, «Névoas do Terror» movimenta Sherlock Holmes e seu fiel assistente, dr. Watson, contra terríveis homicídios cometidos por Jack, o Estripador. Uma associação boa, realmente, para os sustos de um público que permanece atento ao relato policial da melhor tradição cinematográfica.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Queridinho» Hoje no Princesa Isabel

COM um espetáculo de caridade em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, estreará hoje, sexta-feira, 30, às 21h30m no Teatro Princesa Isabel a peça "Queridinho" ("Staircase"), de Charles Dyer, numa apresentação de Jardel Filho, Sérgio Viotti e Martim Gonçalves. A peça foi traduzida por Sérgio Viotti e tem direção de Martim Gonçalves, de quem é também o cenário. Jardel Filho e Sérgio Viotti são seus únicos intérpretes. Dyer é conhecido autor e ator inglês, tendo escrito doze peças e trabalhado também em televisão e cinema.

A obra estreou em Londres a 2 de novembro do ano passado, no Aldwych Theatre, com a Royal Shakespeare Company, com direção de Peter Hall, cenário de Thimothy O'Brien, iluminação de David Read e tendo como intérpretes Paul Scofield e Patrick Magee. Êsse espetáculo recebeu comentários muito favoráveis, uns elogiando também muito a peça, outros pondo ênfase sobretudo no desempenho.

Outra peça do mesmo autor já foi representada no Brasil. Trata-se de "Rattle of a simple man", levada em São Paulo, no Teatro Cacilda Becker, onde estreou a 2 de fevereiro de 1965, com o título "O Reco-Reco", em tradução de Fernando Soares, com direção de Walmor Chagas, cenário de Mauricio Vaneau e tendo como intérpretes Cleydes Yáconis, Francisco Cuoco e Altair Lima. "Rattle of a simple man" foi também firmada, com roteiro do próprio autor.

A propósito da estréia londrina, o "Dayly Telegraph" escreveu: "Manter um público interessado e divertido durante duas horas enquanto as possibilidades da situação desdobram-se é mais do que um feito digno de nota. Não obstante, Mr. Dyer não só acredita no diálogo; sabe fabricá-lo com rara inteligência. Êle manteve o público rindo o tempo todo ontem à noite, se bem que nenhum dos personagens achasse nada na situação que fôsse, nem de longe, cômico".

Por sua vez o "Sunday Times", na mesma oportunidade, escreveu o seguinte sôbre a peça: "Essencialmente é um estudo de como, sob grande tensão, o caráter de um ser humano pode ruir e aí, sùbitamente, atingir um nível nunca alcançado antes. Mr. Dyer é o complemento de Jean Anouilh. Enquanto Anouilh, com desalento amargo, descobre a sordidez da pureza, Mr. Dyer, como Maupassant, extrai a pureza da sordidez".

«MARAT-SADE» VIRIA AO RIO

Há possibilidade de a peça de Peter Weiss, "Marat-Sade", presentemente em cartaz em São Paulo, onde é apresentada pelo Teatro de Esquina no Teatro Bela Vista, em tradução de Millôr Fernandes, sob a direção de Ademar Guerra e tendo Rubens Correia, Irina Greco, Armando Bogus, Carminha Brandão, Eugênio Kusnet e Serafim Gonzalez à frente de um enorme elenco, ser levada no Rio, na mesma produção, para inaugurar o Teatro Ipanema, na rua Prudente de Morais, na altura da praça Nossa Senhora da Paz.

TEATRO AMANHÃ EM OURO PRÊTO

No quadro do Primeiro Festival de Inverno de Ouro Prêto, que então se inaugurará nessa cidade mineira, amanhã, dia 1º, diante das escadarias da Igreja do Carmo, o Teatro Experimental de Belo Horizonte apresentará a peça "Escorial", de Michel de Ghelderode, sob a direção de Jonas Bloch e Jota Dângelo. No próximo dia 3, o Teatro Universitário de Minas Gerais encenará "O auto de Vicenteanes Joeira", de autor desconhecido, com direção da professôra Haidée Bitencourt, havendo nessa oportunidade também uma conferência do professor Antônio Soares Amora.

O TEATRO NA COREGIA DE ORANGE (FRANÇA)

Como parte integrante da "Choregie 1967" do Théâtre Antique d'Orange (França), serão apresentadas ali, nos primeiros dias de julho próximo vindouro, pela Compagnie Marc Renaudin as peças de Shakespeare, "A Tempestade", com Jean Marc Tennberg, Jean Paul Roussilon, Elisabeth Wiener e Malka Ribovska) e "Ricardo II", com Michel Le Royer, Jean Martinelli e Berangère Dautun.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Enviados pelo Centro de Turismo de Portugal no Brasil, recebemos quatro números (17, 18, 19 e 20 da IV Série, 1966) de "Panorama", bonita e bem impressa revista portuguêsa. Recebemos também o nº 356, correspondente a março e abril da "Revista de Teatro" da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), contendo o texto integral da comédia "O Santo Milagroso", de Lauro César Muniz. Recebemos ainda novos números de "España Semanal", hebdomadário do Serviço Informativo Espanhol, que nos enviou também a publicação "Espanha à Mostra", fartamente ilustrada e colorida. Recebemos igualmente novos números de "L'Express" e "L'Offciel des Spectacles", como sempre, numa cortesia da Air France.

HOJE NO PRINCESA ISABEL — Jardel Filho e Sérgio Viotti numa cena da peça "Queridinho", de Charles Dyer que estreará esta noite no Teatro Princesa Isabel tendo-os como únicos intérpretes

Gildinha, Jôgo em Caxambu e Outras Exclusivas

ENCONTRO Carlos Aquino tomando seu uisquinho na boate Plaza, descançando dos ensaios do Miguel Lemos. Aquino e Antônio Bivar são os autores da comédia "Simone de Beauvoir, pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar" ou, simplesmente, "Gildinha Saraiva". Rocky Milano senta-se à mesa e quer saber a razão do título quilométrico. Aquino explica:

— É o *non sense* da nossa época, fala-se muito para não se dizer nada.

— Gildinha Saraiva é a personificação de que tipo de mulher?

— Tome nota: um pouco da Garôta do Castelinho, da Garôta do Cine Paissandu, do Le Bateau, um pouco da Maria Gladys, da Ionita, da Maria Pompeu e da Nina Chaves.

— Verdade que muita gente conhecida *trabalha* em "Gildinha"?

— Uma fofoca dos diabos! Aparecem na história Léa Maria, Roberto Carlos, Simone de Beauvoir, Duda Cavalcânti, Maisa, Vanderléa, El Cordobés, Norma Benguell, Derci Gonçalves e Glauce Rocha.

JÔGO EM CAXAMBU

Eduardo Gonzalez e *maitre* Aragão foram convidados pelo dono do Hotel Brasil, de Caxambu, para dirigirem a nova boate do Hotel, a se inaugurar em janeiro, "quando tiver início a temporada do jôgo". Legalizado ou semi-oficial, o jôgo vai correr franco nas estações balneárias nesse próximo verão. Fala quem sabe. Embora se deslocando com tôda a equipe para aquela cidade mineira, Eduardo continuará proprietário do El Cordobés, ao lado do seu sócio, o recém-casado Hélio de Macedo Soares.

Pascoal Carlos Magno, eufórico com a reabertura do Duse (subvencionado por Meira Pires, do SNT) convida o colunista para abrir um restaurante-boate de alto gabarito no terraço do teatrinho de Santa Teresa, com "shows" de vanguarda. Estamos estudando o assunto; se encontrarmos um mestre-cuca de nome que queira se associar à empreitada, como Miguel de Carvalho ou *maitre* Robert, topamos a parada.

Show

NEY MACHADO

COQUETEL NO «SOL & MAR»

A festa no Sol & Mar, abrindo socialmente o Seminário de Dramaturgia Carioca (a realizar-se, tôda segunda-feira, no Teatro Jovem) foi o grande acontecimento da semana, na área das amenidades. Estava lá todo mundo que é notícia na vida noturna: Maria Clara Machado, Pascoal Carlos Magno, Carlos de Laet, Oduvaldo Viana Filho, João Betencourt, Alfredo Souto de Almeida, Susana Morais, Van Jafa, Martim Gonçalves. Quando deixei o local, às 20 horas, ainda estava chegando gente. Parabéns a Maria Luisa Barreto Leite e Carlos de Laet pela idéia e pelo patrocínio do Seminário.

EXCLUSIVAS

Os Piccoli de Podrecca vão encerrar o Festival de Marionetes com grande festa no Golden Room, dia 16 de julho, um domingo. As primeiras articulações foram feitas para o Meia-Noite, mas como esta boate não tem palco com altura suficiente, Oscar Ornstein levou a festa para o Golden Room. No Seminário de Dramaturgia Carioca terão direito a voto mais de 300 pessoas, entre jornalistas e gente de teatro. Muito bom, pois assim o subôrno será difícil. *The Sounds* foi o conjunto mais aplaudido na festa do Le Bateau, "Uma Noite em Londres". Atores da novela "Anastácia" reclamando do prussianismo do Henrique Martins (o Sheik de Agadir). Um dos rapazes me conta: "Imagine que êle não deixou nem a Lourdes Mayer tomar cafèzinho". Vianinha estudando um "show" com Norma Benguell & Mièli para o Casa Grande. Aguardem Helena de Lima, dia 13, na boate Meia-Noite num "Recital de Samba".

Teresinha Alves, nova atração do "Lisboa à Noite". Onde é que o Saraiva descobre tanta portuguêsa bonita e que, por covardia, ainda canta o fino?

TV Nos Hospitais

A Televisão em circuito fechado está desempenhando um papel cada vez maior no trabalho dos hospitais. A foto mostra um aspecto do departamento de Raios X do Middlesex Hospital, de Londres, onde um aparêlho está sendo utilizado para captar e ampliar a imagem de Raios X. Assim, o operador pode ver, na tela, exatamente o que está fazendo. Uma segunda tela é usada para mostrar aos médicos a respiração ou a pulsação do paciente. Idênticos aparelhos são também empregados nas salas de operação possibilitando, assim, aos estudantes, assistirem uma operação sem necessidade de superlotarem a sala onde a mesma se realiza. (Foto BNS)

Rádio e.... TV

Um Concêrto Com Quatro Grandes

NO próximo domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, o programa "Concertos para a Juventude" vai apresentar a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência de Hilmar Schatz, executando "Sinfonia número 4", de Schumann, "Ponteado", de Guerra Peixe, "Danças do Moleiro, do Vizinho" e "Dança Final", do Tricórnio, de De Falla, e "Concêrto número 2, para piano e Orquestra", de Chopin, tendo como solista o pianista Nélson Freire.

RÁDIO-NOTÍCIAS

● RODA DE BAMBA, um programa de Raimundo Mendonça, que promove o samba autêntico, estará sendo irradiado, amanhã, a partir das 22 horas, diretamente da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel.

● Encerram-se, hoje, as inscrições para o concurso que selecionará novos repórteres e locutores para a equipe da Emissora Continental.

● Alípio Monteiro é o nôvo locutor contrata[do] pela Emissora Metropolitana. Estreará, aman[hã], na programação "Metrô Rádio Show", da PRD...

● "Visitantes da Noite", programa da Rá[dio] MEC, que estará no ar, hoje, às 23h5m, apresentará um concêrto noturno, no chamado Hôtel Sully, situado no "quartier", histórico de Mara[is] que se estende pela margem direita do Sena, [do] "Hotel de Ville" até a Bastilha. Foi aí que os Templários estabeleceram no século XII seu mostei[ro].

● O "Concêrto Moderno", de hoje, às 22h... na Rádio Ministério da Educação e Cultura, v[ai] apresentar a "Cantata, para a América, Mágic[a]" de Alberto Ginastera e o "Concêrto para violi[no] e Orquestra", de Bella Bartok.

● Para a audição de hoje, do programa Geny Marcondes, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, "Pelos Caminhos da Música", e[stá] programado: o Quarto Movimento da Sinfonia número 4, de Vila-Lôbos, e também o Quarto Movimento da Sinfonia número 4", de Cláudio Santoro.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Shows» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
14.40 (13) Desenhos
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
15.20 (6) Fúria (filme)
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprise de programas
16.25 (6) Jornal da tarde
16.30 (2) Os dois amigos
16.35 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullmann Jr.
(9) Close-up
17.15 (9) Tio Tonka
17.50 (6) Alice
(9) Clube da aventura
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.50 (9) Artigo 99
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
(2) Novela
19.15 (9) Telerama
(2) Novela
19.20 (6) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.35 (9) Esportes
19.45 (2) Ultra-Notícias
(4) Jornal da Globo
19.50 (9) Os 2 mundos de Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 ( ) Repórter Esso
(9) Notícias da TV-Continental
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
(2) Roleta maluca
20.20 (6) Um homem.. uma mulher
20.30 (4) Darcy Comédia
(2) Novela
(9) Hélio Paiva
21.00 (9) Rota 66 (filme)
21.05 (2) Super-Catch
21.30 (4) Novela
(6) Novela
(13) Show em Simonal
21.35 (2) Gente importante
21.55 (9) Noite de cinema
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Novela
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued Informa
22.30 (2) Jornal de Vanguarda
22.40 (9) Mesa-redonda de Gil Amado
(6) O Santo (filme)
23.05 (2) Alta política
23.20 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é notícias

Cantora Maria Lúcia Godoi

ENCERROU-SE brilhantemente, o Ciclo Vocal da Sala Cecília Meireles, com um recital da cantora Maria Lúcia Godói, que apresentou um programa diferente, fora do comum e, sobretudo, um programa cultural.

Sua voz nos deu a impressão de que se encaminha para um outro registro, talvez o de soprano dramático, tal o brilho de que se revestem os seus agudos, enquanto os graves já não apresentam aquela cor escura de anteriormente. Seja como fôr, nela se aprecia uma linha vocal superiormente exposta na placidez com que vive os antigos românticos, sem deixar de conduzi-la com seus dons de graça e até mesmo jocosidade, nos momentos precisos.

Muito igual nos vários registros, lançada com facilidade e precisão, tudo concorre para que suas interpretações se tornem um deleitoso instante de arte, para quantos a ouvem.

Três Canções Espanholas da Renascença, na versão de Graciano Tarrago, abriram o programa. São pequenas páginas de uma ingenuidade e frescura a tôda prova, exemplos do movimento que invadiu a Espanha, no século XVI, em favor da moda que vinha da França e da Itália, através da frottola e da canção, dando como resultado a implantação das canções espanholas de caráter popular. Sobre a recitalista, dar as mesmas, um estilo cheio de purismo, enquanto manejava as frases que se repetiam, dentro de uma variada gama de colorido.

De Honegger, foram os três "Salmos" que vieram a seguir. De uma simplicidade latente nos acompanhamentos, e uma não menor singeleza, na parte vocal, esta, todavia, impõe uma segurança absoluta e capaz de se desenvolver por assim dizer, isoladamente, sem o opoio do piano.

Maria Lúcia Godói, teve aí um dos pontos altos da audição, que não sofreu declive quando interpretou um ciclo de cinco canções do judeu norte-americano Leonard Berstein, um dos compositores mais em evidência, na música moderna contemporânea. Êle mesmo recomenda que "êste ciclo seja cantado não com a timidez infantil, mas sim com a doçura das expressões de uma criança". Outra coisa não fêz a recitalista. Revestiu êsses pequeninos trechos, de uma candidez realmente própria da infância, ora cantando, ora apenas "dizendo" frases cheias de fantasia e crendice inocente, de muita propriedade.

Entremeando, ouvimos "L'Extase" e "L'Invitation au Voyage", de Duparc, esta última interpretada com requinte e, de Gabriel Fauré, "Prison", "Après un Rêve" e "Toujours", na qual teria estado um pouco mais de entusiasmo, compensado pela sutileza e a beleza dos "pianissimos".

Como fecho do programa uma série de canções folclóricas brasileiras, ambientadas pela arte de Ernâni Braga, momento em que a cantora deu um toque muito particular, muito nosso, pela graça e boniteza das expresões vocais, a "O Kininde", "Capim di pranta", "Nigue-nigue-ninha" e "São João da-ra-rão". Menos nos agradou "Engenho Nôvo", que concluiu a série e encerrou a noite, no entanto acrescida de outros números para atender aos aplausos do público numeroso, até que veio, como das coisas mais bem cantadas, tal a elegância dos contôrnos melódicos e as terminações do fraseado, um trecho de "Madame Butterfly", a conhecidíssima ária "Um bel di vedremo".

Cabe-nos aqui também registrar a colaboração da pianista Maria Lúcia Pinho, que se portou eficientemente e estêve à altura da concertista.

D'Or

Concêrto Pela TV

No próximo domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, o programa "Concertos para a Juventude" vai apresentar a Orquestra Sinfônica Nacional, da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência de Hilmar Schatz, executando "Sinfonia número 4", de Schumann, "Ponteado", de Guerra Peixe, "Danças do Moleiro" "do Vizinho" e "Dança Final", do Tricornio, de De Falla, e "Concêrto número 2, para piano e orquestra", de Chopin, tendo como solista o pianista Nélson Freire.

MÚSICA

Nélson Freire Executará Chopin Amanhã

O pianista brasileiro Nélson Freire, atualmente solista de duas grandes orquestras sinfônicas alemãs — as de Bamberg e Munique —, executará, às 16h30m, de amanhã, na Sala Cecília Meireles, o concêrto número 2, de Chopin, com a participação da Orquestra Sinfônica Nacional, regida pelo maestro alemão Hilmar Schatz.

BEETHOVEN EM JULHO

O ponto alto da Temporada Oficial de Concertos da Sala Cecília Meireles será a realização, em julho, dos "Encontros com Beethoven", quando estarão participando de uma série de sete concertos grandes solistas nacionais e estrangeiros. O pianista Miécio Horszowski, radicado nos Estados Unidos e considerado um dos maiores dêste século, é uma das principais atrações: êle se especializou em Beethoven. O violinista Alexander Schneider, que há algumas semanas participou com Horszowski, do Festival Pablo Casals, em Pôrto Rico, também estará se exibindo para o público carioca, nos "Encontros". Entre os solistas nacionais figuram os pianistas Jacques Klein, Heitor Alimonda e Arnaldo Estrêla, os violinistas Oscar Borgerth e Alberto Jaffé e o violoncelista Iberê Gomes Grosso. No primeiro concêrto, marcado para o dia 10 de julho, às 21 horas, o tenor Arturo Sergi, da Ópera de Hamburgo, cantará a Ária, de Florestan, da Ópera "Fidélio" e a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, executará a Quinta Sinfonia.

Burle Marx Rege Hoje, a Orquestra Municipal

Hoje, às 20h45m, e no dia 2 de julho, domingo, às 16 horas, o Teatro Municipal apresentará o maestro Burle Marx, regendo a Orquestra do Municipal. O programa está assim constituído: na primeira parte, *Ouverture*, do "Oberon", de Weber e a "Quinta Sinfonia" — op. 67 (*allegro con brio, andante con moto, allegro scherzo e allegro finale*), de Beethoven, e, na segunda parte, de autoria do maestro Burle Marx, a 3ª Sinfonia "Macumba" (Magia Prêta, Magia Branca). A fim de poder executar os curiosos números do folclore afro-brasileiro, cheio de mistério e musicalidade, a Orquestra do Municipal será acrescida de inúmeros instrumentos de percussão, tais como: cuícas, recoreco, tamborins, afoxés, pandeiros, agogôs e demais instrumentos típicos, espécie de invasão de sons e ritmos bárbaros na instrumentalidade criadora das melodias clássicas.

Rio Ballet Sábado no Teatro Municipal

Realizar-se-á, amanhã, às 16h30m, no Teatro Municipal, um espetáculo de Ballet, com os bailarinos Ruth Lima e Johnny Franklin e o corpo de baile do Rio Ballet.

O espetáculo será em benefício da Campanha Nacional da Criança e do Serviço Social da Matriz da Glória.

Os ingressos, ao preço de NCr$ 5,00, poderão ser procurados pelo telefone: 25-0492.

Filme Mostra Festival de Bayreuth

Hoje, às 16 horas, no salão Henrique Osvald, da Escola Nacional de Música, será exibido um documentário de propaganda preparativo do grande Festival Wagner, na cidade de Bayreuth. A exibição dêsse documentário é feita em convênio com a Embaixada da Alemanha e dá continuidade à série de projeções de filmes musicais organizada na Escola de Música pelo professor Domingos Azevedo.

João Carlos Martins Tocará Nos Estados Unidos «Concêrto» de Copland

João Carlos Martins foi convidado para estrear, no dia 22 de agôsto, um concêrto para piano e orquestra, de Aaron Copland, no Hollywood Bowl, nos Estados Unidos, João Carlos deverá apresentar-se perante 15 mil pessoas com a orquestra local e receberá mil e quinhentos dólares, pela execução.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje, — Orquestra Municipal. Regente: Burle Marx. Teatro Municipal, às 20 horas e 45 minutos.

Hoje, — Quarteto da ENM. Salão Leopoldo Miguez, às 17 horas.

JULHO

Sábado, 1º — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: Wilmar Schatz. Solista: pianista Nélson Freire. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Têrça-feira, 4 — Circulo Vera Janacópulos. Cantora Aída Navarro. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 8 — Banda do Corpo de Bombeiros. Solista: pianista Arnaldo Estrêla. Sala Cecília Meireles, às 19 horas.

Segunda-feira, 10 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 11 — Conjunto de Baden-Baden. Promoção do Instituto Brasil-Alemanha. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 13 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 15 — OSB. Concêrto da Série Especial. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

II Concurso de Canto Lírico «Carmen Gomes»

A Sociedade Caravana dos Artistas Líricos (CAL), realizará concursos, nos dia 4, 6, 8 e 15 de setembro de 1967, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, com a finalidade de revelar novos valôres líricos brasileiros.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, brasileiros natos ou naturalizados.

Aos vencedores serão destinados prêmios em dinheiro no valor de NCr$ 500,00, Diplomas e Bôlsas de Estudo e aos finalistas prêmios menores.

Cada candidato deverá apresentar duas árias de livre escolha. Os candidatos dos Estados poderão se inscrever por meio de correspondência. Regulamento e inscrições acham-se à disposição dos interessados na sede à rua Senador Dantas, 117 — sala 1.439, de 15 às 18 horas, diàriamente.

Hoje Quarteto da Escola Nacional de Música à Tarde

As 17 horas de hoje, o Quarteto da Escola Nacional de Música, dará um concêrto, no Salão Leopoldo Miguez.

Constam do programa o Quarteto, op. 1, número 1, de Boccherini, Quarteto, número 3, de Vila-Lôbos e Quarteto, op. 96, de Dvorak.

Entrada franca.

Soprano Aída Navarro

Na Sala "Cecília Meireles", dia 4 de julho, têrça-feira, às 21 horas, o Circulo de Arte "Vera Janacópulos" apresentará ao público um recital do soprano venezuelano Aída Navarro, a melhor intérprete de Música de Câmara, do Concurso Internacional de Canto de 1967, recebendo por tal mérito, o Prêmio "Blanca Bouças".

Circulo de Arte «Vera Janacópulos»

Amanhã, às 18 horas, o Circulo de Arte "Vera Janacópulos" promoverá uma hora de arte, para os sócios e convidados, no "Estúdio d'Anniballe Jannibelli", à rua Senador Dantas, 19 — sala 403. Participarão do programa as jovens artistas Maria Isabel Lund (canto), Lúcia Regina de Lucena (declamação), Angela Andrade Pequeno (piano).

Pomona Politis (INFORMA)

VOLTA O CHANCELER

Dizendo que só poderia falar sôbre os resultados da Assembléia de Emergência da ONU, após apresentar relatório ao presidente da República, o titular do Exterior desembarcou ontem no Galeão, afirmando que a posição do Brasil na questão de Jerusalém é a mesma sustentada pelo Papa. O sr. Magalhães Pinto participará hoje, em Brasília, da reunião do Ministério, a mais importante, dizem, desde que assumiu o comando da Nação o presidente Costa e Silva.

MALA DIPLOMÁTICA

Deverá ocorrer hoje a posse do diplomata Sérgio Watson na Divisão de Organização. ● Competentíssimo — apesar do «0» — o diplomata Romeo Zero deverá ser removido de Manágua. ● O secretário Luís Amado exercendo, temporàriamente, as funções de 2º secretário na Embaixada em Rabat, Marrocos. ● O presidente do Banco do Brasil e sra. Nestor Jost, os embaixadores Mário Borges da Fonseca e Mauri Gurgel Valente, o conselheiro Antônio Fantinato Neto, o secretário e a linda sra. Marcos César Noslawsky prestigiaram o coquetel oferecido pelo embaixador e sra. Renato Mendonça. ● Retorna a Genebra, diretamente de São Paulo, o secretário Alcides Guimarães. ● Em Havana espera-se hoje um comunicado conjunto sôbre as conversações Kosyguin-Fidel Castro. ● O «premier» soviético apertou a mão das aeromoças soviéticas que o receberam à escada do aparelho a caminho de Cuba. Alguém vendo o filme do embarque: «Êle é viúvo, bom partido». ● Moscou faz duas notícias trágicas: um incêndio e um suicídio. ● Continuam, agora mais persistentes, os rumôres da saída do ministro Magalhães Pinto da pasta das Relações Exteriores. ● Anunciou-se em Washington nôvo encontro ainda êste ano entre Lyndon Johnson e Alexei Kosyguin, a realizar-se em um país neutro. Luxemburgo? ● Causando controvérsia a unificação da cidade de Jerusalém. O presidente de Gaulle declarou que não reconhecerá e o rei Hussein está «tinindo de ódio». ● Segundo publica o último número da revista «Paris-Match», não pode ser melhor o tratamento dado pelos judeus aos prisioneiros árabes. No outro dia, os israelenses entregaram 400 homens em troca de dois patrícios, demonstrando que um par de judeus vale muito mais do que tôda a população ociosa além do Sinai.

PITO SOCIALISTA

O «premier» Kosyguin, ao visitar Fidel, em Havana, recomendou a êste, em tom de advertência, que se abstenha ao máximo das tentativas de estimular guerrilhas nos diversos países da América Latina. Já viram os socialistas desenvolvidos que êsse tipo de fermentação ideológica não funciona, pelo menos junto aos subdesenvolvidos. Além disto, os teóricos do Kremlin não querem fazer propaganda das técnicas de ação de Mao Tsé-tung.

PARA O STF

A posse do nôvo ministro do Supremo Tribunal Federal, Rafael Monteiro de Barros, ocorrerá dia 6 do mês vindouro, no Rio, no gabinete do ministro Luís Galoti. E por falar no STF: dizem que para substituir o ministro Cândido Mota Filho, que se aposenta em setembro, será nomeado o sr. Miguel Reale, de São Paulo.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

As últimas promoções a general causaram algumas decepções. As próximas a ocorrerem em 25 de julho vindouro prometem surprêsas. Embora o quadro de acesso ainda não esteja concluído, já despontam alguns coronéis: Wolfang Teixeira, Raul Munoz, Arnaldo Calderari, Osvaldo Ferraro, Andrade Serpa e Sebastião Chaves. Alguns dêsses integram a «linha dura». As vagas são quatro apenas. O páreo vai ser duro; mas, como o presidente gosta de corrida de cavalo, talvez não seja necessária a «foto-chart»...

POT-POURRI

Álvaro Americano despedia ontem no cais a sua governanta catalã. Carmem viaja para Barcelona, a fim de assistir ao casamento do filho. Mas êsse patrão dedicado também está em vias de cruzar o Atlântico. Viajará para a Europa dia 8. Itinerário: Paris, e daí, de automóvel, demandará rumo ao sul. O secretário de Administração do Estado será substituído interinamente no cargo pelo chefe de seu gabinete, professor Azhauri Mascarenhas. ● Confraternizarão amanhã, sábado, no Clube Militar, os revolucionários de 22. ● Deu-me grande alegria a opinião de Eneida sôbre as reportagens de Moscou. Aliás, onde vou, ouço comentários sôbre aquêle trabalho. Sempre bons Dom Evangelista Enout, OSB, foi um dos que me felicitaram pela realização, que julgou «muito feliz». ● Outros monjes do Mosteiro leram e gostaram. E se informaram. ● O bairro moderno de Paris — 1990 — será erguido num local denominado «Défense» (Montparnasse) e será o mais importante centro de negócios da capital do mundo. ● Renunciou, por discordar do plano econômico do govêrno, o secretário da Agricultura de Ongania.

NAVIO OCEANOGRÁFICO PARA O BRASIL

Já retornou de sua viagem à Europa, onde visitou vários países, entre os quais a Suíça, Suécia, Noruega, França e Portugal, o sr. José da Silva Oliveira, presidente da Gasbrás e diretor de outras emprêsas do Grupo Lorentzen. Na Noruega, assistiu ao lançamento do navio-oceanográfico «Professor W. Besnard», comprado para a Universidade de São Paulo, com o auxílio da Fundação Ford e equipado em parte pela UNESCO. O navio se encontra atualmente em Las Palmas, devendo passar nas Ilhas Shetland antes de sua vinda ao Brasil, a qual deverá ocorrer durante a visita que o rei Olavo, da Noruega, efetuará ao nosso país.

TUDO SÔBRE O MAR

A Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) programou para iniciar-se no dia 7 de julho próximo o II Curso do Instituto Superior do Mar, constante de conferências e debates sôbre o complexo marítimo, em seus aspectos políticos e econômicos, abrangendo: Oceano como Fonte de Riqueza, Política Nacional de Transportes, Transportes Aquaviários, Portos e instalações, Construção Naval e Aspectos Marítimos da Estratégia. O curso será ministrado às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas, tôdas as aulas seguidas de debates. Matricularam-se já nesse curso oficiais superiores, homens de emprêsa, elementos da alta administração pública, congressistas, diplomatas e jornalistas. A conferência inaugural será proferida pelo embaixador Pio Correia, no 1º andar da biblioteca da Pontifícia Universidade Católica. Outros cursos programados pela FEMAR para êste ano são: de Armação e Agenciamento de Navios (já iniciados), de Operação e Manutenção de Portos e Terminais, de Economia da Pesca, de Especialização de Direito Marítimo, de Preparação de Instrutores Portuários, de Administração e Operação de Estaleiros, de Mestre Amador, de Caça Submarina e de Navegação a Vela.

PARIS SAI DA TERRA

A trama urdida entre as paredes dos escritórios fechados a quatro chaves, agora ganha foros de publicidade com a divulgação do «Paris-Match» que, sem rebuços, informa aos seus leitores, com vasta matéria fotográfica, o que será, em 1990, a capital francesa, transformada totalmente em sua feição urbanística. Mera referência ao passado glorioso serão os monumentos que através das gerações assumiram importante papel como atração turística. O plano arrojado não poupará nem mesmo o Sena. De Grenelle a Bercy a técnica dará condições mais práticas à vida humana. Essas transformações impostas à vida moderna não poupam nem mesmo a cidade — tão cheia de tradições como Paris. Gigantescos arranha-céus desafiarão a antiga paisagem em arrancada como os homens em direção à Lua, em seu caminho para o céu.

DE CESAR A FONTENELLE

Achando que César Franco ansiava o cargo, por isso será capaz de desempenhá-lo com acêrto, o coronel Américo Fontenele acha, no entanto, que o nôvo diretor do Trânsito precisa de apoio total do governador Negrão de Lima, sem o qual não terá autoridade suficiente para pôr em prática uma ação enérgica em benefício da coletividade. Conselho de Fontenele a César: **«Use a mão de ferro sem a mão de pelica».**

DROPS

Viajou para a Europa o ex-reitor da PUC, padre Artur Alonso S.J., onde, na UNESCO e na OIE (Oficina Ibero-Americana de Educação), completará seus estudos com vistas à publicação — até fins de 1968 — de um livro sôbre «Educação e Desenvolvimento Nacional». ● Jantando no Le Relais o marechal e sra. Francisco Melo, o sr. Antônio Sanchez Galdeano e o compositor Edu Lôbo.

"A Volta ao Lar"

CONTAM horrores. Que senhoras protestaram, que outras rezaram todo tempo, que homens gritaram, enfim, horrores. E os jornais comunicando: cinqüenta e três palavrões. Assisti à peça, dio que numa noite calmíssima. Nem senhoras bravejaram, nem homens tentaram brigar e, do que leio nas fôlhas, "A volta ao lar" está levando multidões para assisti-la. Vou desde logo dizendo que Fernanda Montenegro e Sérgio Brito salvam qualquer peça. Nesta, quem está também fabuloso é Ziembinski, mas o resto da companhia vai muitíssimo bem. E o que se chama um grupo homogêneo de artistas. A peça? ora, a peça baseada na desagregação da família, assunto que hoje em dia é muito explorado no teatro estrangeiro. Os palavrões não só andam por aí, soltos, como também estão fazendo parte da realidade cotidiana, nacional e internacional. "A volta ao lar", que está no Teatro Gláucio Gil, foi traduzida por Millôr Fernandes e ficará em cartaz apenas mais seis semanas, já que houve um contrato da Cia. com o Serviço de Teatros da Guanabara. Não deixem de ver; os 52 palavrões passam perfeitamente; a peça foi premiada quatro vêzes e é como diz Millôr: "Printer (o autor da peça) reconta a lenda do filho pródigo, mostrando que, na verdade, quando o cara voltou, os parentes não mataram para êle nenhum vitelo gordo não senhor. Comeram a mulher dêle. Ou foi ela quê? Ah, não há lugar como o lar". Vale a pena assistir a peça, isso garantimos todos.

ENCONTRO MATINAL

eneida

DAQUI, DALI, DACOLÁ — "*Pássaro no chapéu", o espetáculo baseado em poemas de Cassiano Ricardo e apresentado pelo Teatro Experimental da UEG pode ser visto às sextas e sábados (21 horas) e aos domingos (19 horas) no Teatro da IBA (Parque Lajo), até o dia 2 de julho.* ■ No próximo dia 8 de julho, estréia no Teatro Gláucio Gil a peça infantil "Zèzinho Tem Tem". ■ *A Escolinha de Recreação Sócio Cultural está aceitando inscrições para o curso de professôras de pintura infantil que será ministrado por Ivan Serpa. Informações pelo telefone: 37-2687.* ■ A Editôra Saga está comunicando o aparecimento na próxima semana do livro "Kennedy: o crime e a farsa", de Mark Lane. ■ *Na Galeria Goeldi está expondo xilogravuras Wilma Martins. Clarival Valadares, apresentando-a, declara que "impressiona verificar-se em tôda a obra de Wilma Martins a constante dramaticidade, a absoluta ausência de soluções gratuitas e a adequada significação de cada elemento".*

NOTICIAS DE LIVROS — A Biblioteca Universal Popular (BUP), acaba de lançar: "*Ioga para cristãos*", *do padre Jean Maire Déchanet, tradução de M. L. Albuquerque.*

Cubismo: Significado e importância — I

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

[...] publicamos aqui nesta coluna, alguns capítulos de uma pequena história da arte moderna — Impressionismo, Neo-Impressionismo, Art-Nouveau e Fauvismo. Hoje e amanhã vamos falar sôbre o Cubismo, um dos mais importantes movimentos da arte contemporânea.

O Cubismo, revolução estética que ocorre entre 1907 e 1914, reunindo nomes dos mais expressivos da arte contemporânea, como Braque, Picasso, Griz, Leger, Gleizes, etc., inicia a fase final de destruição do objeto. Se a luta contra o objeto começou pàlidamente no Impressionismo (a imprecisão, ausência de croquis, etc.) é o Cubismo que de fato introduz a arte no mundo moderno, no século 20. Já vimos, o mundo de hoje não é mais aquêle mundo fechado, altamente hierarquizado de São Tomás de Aquino, mundo bidimensional, teocêntrico. Nem tampouco, o tridimensional, antropocêntrico do Renascimento. O mundo de hoje, quântico e relativista, é aberto, amplo, que vive sob o signo da Teoria da Relatividade, de Einstein, e que, portanto, não pode mais ser condicionado à dicotomia maniqueísta. [...]do da fenomenologia, do existencialismo, onde a coisa em si, o objeto em si não contam mais. [...]do da ação, do acontecer, do presente vivido, do futuro antecipado e onde "a existência precede a essência", o ícone à idéia. O Cubismo, realizando extraordinária intuição de todos êstes problemas, atomiza, também o objeto, destruindo-o e introduzindo no quadro, a noção de tempo. "O quadro é uma aventura", diz Braque, no que é completado por Picasso: "Desejaria alcançar uma [...] em que ninguém pudesse dizer já como [...]u um dos meus quadros." Tudo agora fica no campo do acontecer, é difícil dizer onde começa e onde termina a aventura de um quadro cubista. O quadro é um processo constante. Não se trata mais de imitar, de copiar a natureza, mas de inventar, a partir de certos emblemas, de contextos. Apollinaire, o primeiro crítico do Cubismo, dizia: "O que diferencia o Cubismo da pintura antiga é que não se trata mais de uma arte de imitação, mas arte de concepção, que tende a elevar-se até à criação." Baseados em Cézanne, [...]gindo à espontaneidade visual do Impressionismo, Braque e Picasso passaram a rejeitar do quadro tudo o que fôsse aspecto fortúito, gratuito, elemento atmosférico, procurando mais do que a cristalização geométrica dos objetos, as suas qualidades permanentes, sua estabilidade no espaço fechado, sem perspectiva, nem luz. Significativamente reduziram os "temas" a figuras muito simples e quase prosaicas, desprovidas de conotações literárias e dramáticas: casas, garrafas, copos, frutas, mesas, instrumentos de música, etc., tudo geomètricamente reduzível e fàcilmente identificável pelo espectador. E não se tratava pròpriamente de representar êstes objetos, mas usá-los como elementos de uma composição. Depois de Cézanne, o objetivo era realizar e não decorar uma superfície com figuras. Aquela é agora uma realidade corpórea, coerente. E por isso que se pode dizer que o Cubismo é uma "peinture-object", contra a "nature-object" do Impressionismo.

● PORQUE O NOME

A origem do têrmo, mais uma vez, se liga a Louis Vauxcelles, que criticando a primeira exposição de Braque, na Galeria Kahnweisller, de Paris, no seu jornal "Gil Blaz", de 14-11-1908, fala de "cubos", voltando mais tarde a mencionar as "bizarrias cúbicas" de Braque. A retrospectiva de Seurat, no Salão dos Independentes, em 1905, e a de Cézanne, no Salão de Outono, em 1907; a descoberta da arte negra (o que se deve a Vlaminck, mas a primeira conseqüência importante para a arte moderna, é o quadro de Picsso, "Demoiselles d''Avignon" e a própria evolução do Fauvismo para uma arte mais construída, todos êstes fatos, podem ser apontados como sendo responsáveis pelo aparecimento do Cubismo. Mas, de início, a figura (exponencial é mesmo Cézanne, de tal modo, que hoje, pode-se dividir o Cubismo em três fases nitidamente distintas: Cezanneana 1097/9), Analítica de (1910/12) e Sintética (1913/4).

Chamado de revolucionário conservador, Cézanne pode ser apontado como um "clássico" da arte moderna. O que primeiro se observa em sua obra é o conflito entre o artista clássico (que desejava fazer uma arte sólida como a dos museus) e o barroco, entre o sentimento e a idéia. Na juventude era sensual, fugia às convenções, inclusive com um casamento irregular, mas ao final da vida, era um homem misantropo, profundamente católico, apontado como reacionário, [...] govêrno francês. Antes pintava mulheres barrócas, aos poucos foi cristalizando a natureza, encarando a natureza (que considerava uma harmonia paralela à arte) pelo cone, pela esfera e pelo cilindro. Isto é, buscava as formas essenciais da natureza, o que estava por dentro e era durável, não a aparencia, o circunstancial. Cézanne evitava as impressões passageiras, superficiais. Seu processo criador consistia no seguinte: num caderno de notas, rabiscava as impressões que tinha da paisagem, ou o que o olhar via. De volta ao atelier, limpava estas impressões de todo o circunstancial, substituindo o olhar (de antes) pela razão. Na verdade, o cérebro e a visão trabalhava juntos, já no ato de ver. Era as "petites sensations" de Cézanne, que era, no fundo, uma forma de tudo ver plàsticamente, em função do quadro. Cézanne dizia: "Modular a côr e não modelar objetos", acrescentando que a linha não existe na natureza. O espaço nos seus quadros era sugerido pela modulação de côres. Lhote fala de um "sfumato especial".

● CUBISMO ANALITICO

Na sua aparência, o Cubismo cezanneano era amplamente figurativo (de fato, o pintor não abandonou os temas convencional como a paisagem, o retrato, a natureza-morta, tampouco o arcabouço representativo: a profundidade, a linha do horizonte, etc. mas pouco faltava para que o objeto desaparecesse. Tanto que, na sua segunda etapa, comandada por Braque e Picasso, o Cubismo chegou à abstração e a um hermeticismo que assustou seus próprios executores. Evoluindo a partir da cubização da natureza, Braque e Picasso foram atomizando o objeto, mostrando-o simultâneamente sob vários pontos de vista, até o ponto em que êste desapareceu. Sem que nenhum contato oficial houvesse com Einstein, e outros nomes da física relativista, Braque e Picasso romperam com a estrutura tridimensional do objeto, introduzindo o tempo na pintura, ao tempo mesmo em que aquelas teorias científicas eram formuladas. Isto implicou, também, num comportamento nôvo do espectador. Se antes, a sua visão era orientada para o centro do quadro, através do artifício da perspectiva, agora, não havia mais nenhum ponto fixo de apoio. Entra-se por onde queria no quadro, e da mesma forma se sai, porque o objeto não é apresentado mais na totalidade (que é apenas aparente, como já provou a ciência), mas nos seus múltiplos aspectos, detalhes ou partes, cuja interligação é promovida pelo próprio espectador. Neste ato, percebe o tempo. Nada mais está fixo, tampouco o espaço. O próprio virtual do quadro, representado pela borda da tela emoldurada, vai perdendo sua fôrça coercitiva. O quadro tende a ampliar-se infini-

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 48-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 37-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 3,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.234 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-3442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

DIVERSOS

PASTA PERDIDA

Perdeu-se dia 28 no trajeto da CHURRASCARIA GAÚCHA (RUA DAS LARANJEIRAS) e Estação das Barcas (Praça 15), entre 23 e 24 horas, uma pasta de plástico, côr azul, contendo documentos. Quem a encontrou, telefonar por favor para 28-1472 — Sr. LUIZ MAUAD.

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, de gôta, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas de irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da URO-FORMINA GIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas. — Nas Farmácias e Drogarias.

IMÓVEIS

VENDO apt. vazio, com quatro quartos, NCr$ 18.000,00 à vista. Tel. 48-7944, D. Célia (à noite).

Lotes, sítios e chácaras em Nova Iguaçu 12 x 30, 12 x 50, a 5 mil metros; plantados, ... 15-20-25-30 cruzeiros novos mensais. Farta condução, comércio e escola. Inf. das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel.: 29-9061.

PASSAM-SE com contrato novo de 5 anos duas ótimas lojas próprias para Supermercado, pequena indústria, depósito etc., com instalação de fôrça. Rua Correia Vasques, 34 — Estácio. Tratar pelo telefone 32-4517.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

MADEIRAS

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeiras de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

SERRARIA «PAI JOÃO»
Conceição da Barra — Est. do Esp. Santo
Informações na Av. Rio Branco, 20 — 2.º pavtº

Atenção Srs. Construtores

Comprar em O NOSSO BAZAR é economizar.
TUBO BARBARA — Preço abaixo da tabela com 15%
MASSA PARA PINTOR — 1ª qualidade, galão NCr$ 2,40
BALDE .... NCr$ 9,90
REATORES HELFFON — Abaixo do preço de fábrica.

N'O NOSSO BAZAR

V. encontra de tudo; é bem atendido; com rapidez e recebe a mercadoria no mesmo dia.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — TIJUCA —
TELS.: 38-3198 e 38-2497
(Quase esquina da rua Uruguai)

MODA E BELEZA

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS (A PARTIR DE NCr$ 40,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUPY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

CONSERTOS E REFORMAS de roupas de senhoras. D. LEONOR — Rua da Passagem, 19, sobrado — 26-0983.

Tafetá Para Cortinas
NCr$ 5,80
CONFECÇÃO DE CORTINAS COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO. Orçamento sem compromisso — Telefone: 57-5443.

RÁDIOS E TELEVISORES

Seu rádio de pilha parou?
«Transistomar» — Consertos em: GRAVADORES, VITROLINHAS, TVs, RÁDIOS DE PILHA, LUZ E AUTOMÓVEL, em 24 horas, com orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 (próximo à rua 7 de Setembro) — abrimos aos sábados.

TÉCNICO TV — 46-8855
SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr$ 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr$ 6,00. NORTE-SUL — MARTINS.

TV CONSERTOS
TODAS AS MARCAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
CONSERTAMOS NO LOCAL
NÃO COBRAMOS VISITA
TELS. 36-0893 E 38-8580 — RIBEIRO

MÓVEIS E DECORAÇÕES

FESTIVAL DE CÂNHAMO
Lisos, Fantasia, Estampados, etc. DESDE NCr$ 2,95
Venda de Materiais Para Decorações — REGINA DECORAÇÕES — Av. Copacabana, 202/1º andar

EMPREGOS

OFERECE-SE 2 cozinheiras, filhas de italiano, com 35 e 37 anos. Tratar 22-5683.

PRECISA-SE DE MANICURE COMPETENTE — SALÃO LEONOR — Rua da Passagem, 19, sobrado — 26-0983.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda do imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

RELIGIOSOS

A São Judas Tadeu agradeço uma graça recebida — DAGMAR

JÓIAS

BRILHANTE — VENDO LINDO SOLITÁRIO BRANCO — Comercial puro, 6 kilates, lapidação AMSTERDAM. Estuda-se troca por um «Volks» 66 ou 67, recebendo diferença. Tel. 45-2845 — Mme. NOGUEIRA

O Espiritismo Cristão
A partir do dia 1º de julho «O GLOBO» divulgará a DOUTRINA DOS ESPÍRITOS

CONTINUA EM CARTAZ O MAIS LUXUOSO ESPETÁCULO INFANTIL DO ANO!

"A Gata Borralheira"

7º MÊS DE SUCESSO

Nôvo Horário: Sábados e Domingos, às 17h30m.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
LARGO DA CARIOCA — TEL.: 52-3550

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003

FERNANDA MONTENEGRO — SERGIO BRITO

De Harold Pinter
Trad.: Millôr Fernandes

Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY.
HOJE: — ÀS 21h30m. — POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 6 SEMANAS.
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE: — ÀS 21 HORAS — RES.: 52-3456

3 ÚLTIMOS DIAS — PREÇOS REDUZIDOS
GRUPO CARRETA apresenta
«... êsses admiráveis possessos que salvam tôda uma geração teatral». — Nélson Rodrigues.

O BEIJO NO ASFALTO

De NELSON RODRIGUES — Direção: NILTON SANTOS
Com: VERA SETTA, JONES BOTSMAN, RUBENS DE ARAÚJO, RUTH GONÇALVES e outros.
Diàriamente, às 21 horas
Vesperal, às quintas e domingos, às 17 horas.
TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
Desconto de 50% para Estudantes

T E A T R O S

ÚLTIMOS DIAS
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — RES.: 22-0367
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
HOJE: — Às 21h30m. — Impróprio até 18 anos.
POR MOTIVO DE CONTRATO ÚLTIMOS DIAS

PAULO AUTRAN
EM
"ÉDIPO-REI"
De SÓFOCLES — Direção de FLÁVIO RANGEL
ESTRÉIA: — DIA 6
TEATRO REPÚBLICA

JANTAR DANÇANTE
Diàriamente, das 22 às 3 horas da madrugada no
MEIA NOITE do COPACABANA PALACE
Só música viva! Oscar Gallendo e seus "music man show".
DIA 13 ESTRÉIA DE HELENA DE LIMA
- SEM COUVERT SHOW
- A MELHOR COZINHA
- A MELHOR BEBIDA
- O MELHOR SERVIÇO

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
BILHETES À VENDA — TEL.: 22-2721.
DE TÊRÇA A DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

No GRUPO OPINIÃO
(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
Comédia-musical, de ARIANO SUASSUNA
Música: CAPIBA
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e E. Puddy. — Desconto para Estudantes
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 36-3497

DEFINITIVAMENTE
«OS 7 GATINHOS»
De NELSON RODRIGUES
3 ÚLTIMOS DIAS
em TEMPORADA POPULAR
NCr$ 3,00
No TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE: — ÀS 21h30m.
RESERVAS: 56-1954
«GILDINHA SARAIVA»
ESTRÉIA: — DIA 4

3 ÚLTIMOS DIAS
TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA APRESENTA
Agora no TEATRO GINÁSTICO
"O Coronel de Macambira"
«A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO»
HOJE: — ÀS 21h15m. — RES.: 42-4521
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
CIA. CARIOCA DE COMÉDIA

Estréia: — Hoje — Lotação Esgotada
No TEATRO PRINCESA ISABEL
JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
Direção de MARTIM GONÇALVES
RESERVAS: — TEL.: 37-3537

GRUPO OPINIÃO
apresenta.
MEIA ATLOV VOU VER
De Oduvaldo Vianna Filho — Dr. Musical: Roberto Nascimento. Dir. geral: Armando Costa. — Com: Odete Lara, Susana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna Filho.
Hoje, às 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos: Estudantes em grupo de «6»: 50% — Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BOLSO — RESERVAS: 27-3122

Teatro da Arena da Guanabara — Largo Carioca

Com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lília Carvalho, Luiz Messias, Luiza Biá e Conjunto The Sheik's
Cenografia: Vitor Werneck
Figurinos: Nélson Mariani
Direção: Hélio Carvalho
Musical infantil na base do yê-yê-yê.
Sábados, às 16h30m. Domingos, às 10h30m e 16h30m. — RES.: 52-3550

BRIGITTE BLAIR
apresenta um elenco de conhecidos atôres interpretando papéis femininos (e masculinos também, é óbvio).
"BOMBOMZINHO"
Baseado na comédia de Viriato Corrêa.
Direção: Álvaro Guimarães — Coreog.: Sandra Dieken
Se você não der 200 gargalhadas, devolveremos o dinheiro.
TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 56-1934
HOJE: — ÀS 23 HORAS

O SÉTIMO DIA

GRUPO DIMENSÃO apresenta
ESTHER MELLINGER e HÉLIO FLÁVIO
«num libelo contra as fôrças totalitárias em forma de poético-musical».
PAZ NA TERRA
O ESPETÁCULO DO MOMENTO! — Censura Livre
Devido ao grande êxito na estréia, 3 RECITAS EXTRAORDINÁRIAS:
HOJE E AMANHÃ: — Às 21h30m. Domingo, às 17 horas
Música de Ítala Martins Moreira — Côro: Weytingh — Solista: Musa Astrowa — Yuri Michileu — Mário Mallard
Grupo de Dança de Vanguarda da Universidade do Brasil
Maestro: ARGOLO
TEATRO REPÚBLICA — Av. Gomes Freire, 474 —
RESERVAS: 22-0271 e 45-8492

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA
Divertidíssima!!! Sensacional!!!
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 32-8581

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA
Apresentam em FORTALEZA
"OS PAIS ABSTRATOS"
De PEDRO BLOCH
No RIO: — No TEATRO PRINCESA ISABEL
"A Revolta Dos Brinquedos"
O maior sucesso infantil de todos os tempos!
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HORAS - TEL.: 37-335[illegible]

5º MÊS DE SUCESSO!
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE: — ÀS 22 HORAS
Desconto para estudantes — Res.: 37-6651
Agora Com Ar Refrigerado
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com: MILTON CARNEIRO, JAIME BARCELLOS, CAMILA AMADO e ALDO DE MAIO

MÁRIO BRASINI estarrecido com
"O Ôlho Azul da Falecida"
DIA 7
no TEATRO GINÁSTICO
DIREÇÃO DE
MAURÍCIO VANEAU

colé e silva filho APRESENTAM
A REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO de MEIRA GUIMARÃES
com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos
STRIP TEASE
COMENDO DE GALO
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
ESTRÉIA: — HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS - TEL.: 22-75[illegible]

"DN" NA ZONA SUL

TECIDOS FINOS

MODAS

ARTIGOS PARA PRESENTES

ARTIGOS PARA VIAGEM

TURISMO

Inaugurou-se, no dia 26 último, a nova loja da organização Zacarias Modas, que tomou a denominação de Zacarias Buticouro, especializada em bôlsas e sapatos para senhoras. Belíssimo o aspecto da nova loja, maravilhosamente decorada pela arte primorosa de Mário Gonçalves. Com a presença de altas autoridades e grande parte do nosso «grand-monde», os diretores daquela firma brindaram os presentes com uma recepção de fino gôsto. A foto acima, representa um aspecto festivo daquela inauguração.

ROTEIRO DA ZONA SUL

Atendendo às injunções impostas pela evolução e as reivindicações dos moradores da Zona Sul, estamos iniciando, hoje, uma nova modalidade de apresentação dos Melhores da Zona Sul, visando estabelecer um contato mais acentuado entre os habitantes do bairro e a Administração Estadual.

Aspectos de Copacabana

Os moradores de Copacabana, estão sentindo, com inegável evidência, os bons serviços do administrador desta região, o sr. Júlio Catalano. O Leme bairro quase sempre esquecido pelas autoridades está recebendo nêstes últimos dias, uma assistência positiva, ressaltando como ponto alto o asfaltamento da rua Gustavo Sampaio, uma das artérias de maior movimentação da Zona Sul.

Recebemos, há dias, uma comissão composta de senhoras residentes no Leme, apelando para que a nossa seção seja portadora de uma reivindicação daquele bairro junto à Administração. Os ônibus que fazem a linha 472, por conveniência de seus proprietários, deixaram de fazer o percurso, do Leme ao centro da cidade, pelo atêrro do Flamengo, causando assim uma série de transtornos às pessoas que trabalham na cidade, pròpriamente dita. Fazem uma sugestão, no sentido de que o 558, quase inútil no giro atual seja transferido para um percurso mais conveniente., Leme — Estrada de Ferro, via Atêrro.

O povo brasileiro e especialmente o carioca, talvez seja o mais caridoso, humanitário e acolhedor dêste nosso planêta, em que predomina o egoísmo.

O mês de junho, conhecido pelas tradicionais comemorações que se processam em tôdas localidades brasileiras, é festejado, entre nós, de forma maravilhosa e útil, para todos os que necessitam, não só de uma palavra amiga como também de um apôio substancial, que se traduz em ajuda financeira.

Centenas de barracas, tôdas elas em benefício das crianças ou da velhice desamparada, dão um colorido todo especial aos arraiais que se estendem nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. Apesar das nuvens borrascosas representadas pela iminência de uma terceira grande guerra, que seria catastrófica, fatos como êstes nos reconciliam com os homens e nos levam a acreditar num futuro promissor para esta humanidade sofredora.

Chá da Bondade

A Associação das Senhoras Benfeitoras ,está programando para o dia 6 de julho próximo, das 14 às 19 horas, nos salões do Copacabana Palace o Chá da Bondade, tendo como motivos principais para uma presença obrigatória do «high-society», um interessante biriba e um desfile de modas, promovido por **Lourdeca Boutique.**

A renda desta promissora festa reverterá em benefício da velhice desamparada.

Reserva Trabalhista Brasileira

O dr. Mário Filizola, um dos mais eminentes gerontologistas brasileiros e benemérito colaborador na ajuda à velhice desamparada do Estado da Guanabara, é autor de um esplêndido memorial, no qual focaliza e sugere a criação de uma Reserva Trabalhista Brasileira, cuja principal finalidade seria o amparo aos desempregados e sem trabalho, maiores de quarenta anos.

Iniciativa das mais louváveis e digna do apoio incondicional de nossas autoridades compententes, é mais um grande serviço, aos homens maduros e velhos, a ser creditado na brilhante fôlha de serviços prestados ao povo pelo grande médico carioca.

Tópicos da Zona Sul

Estréia, hoje no Candelabre, do magnífico conjunto Mug' stones. Uma boa pedida.

Uma visita ao SENTIER, e um sonho de felicidade estará realizado, para as elegantes de Copacabana.

Uma viagem do Rio a Recife, pelos ônibus da Auto Viação Progresso, é uma aspiração para todos que desejam conhecer a Veneza brasileira.

Uma visita à SUZETE — Pre-Maman, é uma necessidade que se impõe a tôdas as futuras mães de nossa cidade.

A consagração popular não se impõe; adquire-se. Esta observação é tanto mais valiosa, quando se trata de Produtos de Prata Moderna.

As tapeçarias da casa Osval deslumbram e convencem os pretendentes. Uma esticada até lá é realmente aconselhável.

Comer bem, é fácil realizar em vários lugares. O complemento é o mais difícil e sòmente nas grandes casas, como a Cantina Don Ciccillo pode acontecer.

Um apartamento ornamentado e decorado por Domus, é tudo que a gente «bem» pode desejar.

Correspondência para essa seção — rua Rodolfo Dantas, 184 — Loja G.

EXCEDENTE É CHAMADO AO MEC

Os 112 excedentes de Medicina que estão à espera de matrículas, estão sendo convocados para um encontro, hoje, no pátio do MEC, a fim de se entrevistarem com o nôvo diretor do Ensino Superior, a quem vão renovar o apêlo de matrículas.

Enquanto isto, seus colegas com média entre 4 e 5, também têm encontro marcado naquele local, tendo distribuído nota oficial, ontem, em que assinalam «a confiança no nôvo diretor que, até agora, tem se mostrado profundamente humanos».

A NOTA

Eis a nota encaminhada ao «Diário Escolar»:

A comissão de excedentes de Medicina, em virtude do apoio, por ela sempre recebido dêste jornal, e certa de que, será mais uma vez atendida, vem, por meio desta, solicitar a publicação de uma nota, na seção «Diário Escolar» convocando os 112 excedentes de Medicina da GB com média 5, ainda não matriculados a comparecerem no próximo dia 30 de junho de 1967 (sexta-feira) às 10 horas no pátio do MEC para um encontro com as autoridades competentes a fim de serem tomadas medidas destinadas à resolução do problema da matrícula que continua suspensa.

COMESTÍVEIS FINOS

PRATARIA

TAPEÇARIA

INGLÊS

RESTAURANTES

BOITE

DECORAÇÕES

GRADIS

RICARDO PODERÁ GANHAR VÁRIOS PÁREOS NAS REUNIÕES DESTA SEMANA

dn JOCKEY

GIBELINE ESTÁ BEM E SERÁ RIVAL CERTA

Gibeline terá a direção de Machadinho e será uma grande rival no oitavo páreo de domingo, pois está em bom estado. Segue, abaixo, o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Expo 67, J. B. Paulielo 3 56
2—2 Imperator, J. Machado 4 58
3—3 Urbelo, A. Ramos ... 5 56
4—4 Haju, A. Santos 2 58
5 Asterix, F. Pereira Fº 1 56

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (Areia).

N. Ks.
1—1 Silencio, O. Cardoso . 4 51
2—2 Guarajá, J. Vieira .. 2 57
3 Sprriso, Não corre .. 3 57
3—4 Forrobodó, A. Ricardo — 58
» Titular, L. Corrêa ... — 58
4—5 First Class, J. Mach. 1 56
» Extra-Dry, J. Portilho — 51

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Areia)

N. Ks.
1—1 Manduco, A. Ramos .. 7 56
2 Fatorial, J. Borja ... 3 60
2—3 S. Quentin, A. M. Cam. 5 56
4 Iton, J. Machado ... 4 60
3—5 D. Gosik, J. G. Mart. 6 58
6 Lagrange, J. Santana 2 60
7 Il Perugino, J. Portilho 9 56
4—8 Expendor, A. Santos . 1 56
9 Auburn, A. Ricardo . 8 56
10 Afoito, C. Morgado . — 56

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.200,00 - (Areia)

N. Ks.
1—1 Fair River, A. Ricardo 1 56
2 Fuco, A. Santos .... — 56
2—3 Menco, D. Santos ... — 56
» Hai-Sô, F. Pereira Fº — 55
4 Corcel, J. Pedro Fº .. — 55
3—5 Jocker, J. Portilho ... — 56
» Hotin, J. Pinto 4 55
6 White Karpe, A. Ramos 2 56
4—7 Guignard, J. B. Paul. — 56
8 Ragamuffin, J. Silva . — 56
9 Sancerville, O. Cardoso 3 56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 3.000 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Oswaldo Aranha») — (Clássico).

N. Ks.
1—1 Fólio, A. Ricardo 1 62
» Fiapo, A. Santos 8 62
» Deado, J. Corrêa 4 62
2—2 Maverick, D. Garcia . 5 62
3 El Asteróide, O. Card. — 56
4 L. Ricardo, C. Morgado — 62
3—5 Nelén, J. B. Paulielo 2 58
6 Abaeté, Não corre 3 58
7 Salamalec, P. Alves .. 7 62
4—8 Duraque, M. Silva .. — 58
9 Seymour, J. Portilho . 8 62
10 M. Juca, F. Per. Fº — 62

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Allegretto, C. Morgado 3 57
» Blue Jet, M. Silva . — 57
2—2 Allak, J. Santana 6 57
3 B. Hills, P. Alves 1 57
4 Chaplin, A. M. Camin. — 57
3—5 Aiate, J. Souza 8 57
6 El Carijó, F. Estêves . 7 57
7 Diabinho, J. Pedro Fº 4 57
4—8 Tacrup, J. Borja 2 57
9 Gengis Khan, J. Brizola 2 57
» Scorpion, J. Pinto .. 2 57

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Angana, C. Souza, .. 5 57
2 Lulu Belle, A. Santos 10 57
3 Elsmore, E. Marinho . 2 57
2—4 Procela, O. Cardoso . — 57
5 Farlady, J. Machado . 7 57
6 Quartinha, M. Silva . 8 57
3—7 Garôa, F. Estêves .. 4 57
8 Liza, J. Queiroz 6 57
9 Roseville, E. Carmo .. 3 57
10 Todja, A. Ricardo ... 12 57
4—11 Christine, J. B. Paul. 9 57
12 H. Climax, J. Borja .. 11 57
13 M. Liza, M. Henrique 13 57
14 Liane, J. Marinho ... 1 57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) . (Areia) . (Variante).

N. Ks.
1—1 Ledermann, S. M. Cruz 5 57
2 Leer, L. Acuña .... — 57
2—3 Hematita, A. Ricardo . — 57
4 Fl. Boneca, J. Tinoco — 57
3—5 Gibeline, J. Machado . 1 57
6 Bellegneville, A. Ramos 4 57
4—7 Alegoria, L. Corrêa .. 2 57
8 Que Classe, J. Santos 3 57
9 Djelabah, F. Per. Fº — 57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.200,00 - (Betting) - (Areia).

N. Ks.
1—1 Viramaiero, F. Per. Fº 1 57
2 Eliane A., C. Morgado — 56
2—3 Velocity, A. Ramos .. — 57
4 Arquibela, J. Queiroz . — 56
3—5 Las Palmas, J. Mach. — 57
6 Viradela, R. Carmo . — 53
4—7 Quetolia, J. Gil 2 56
8 Dole, J. Pinto ...... — 57

CAMURY TEM ENORME CHANCE NO SÁBADO

Camury deve correr bem e tem enorme chance de vitória no quinto páreo de sábado, podendo mesmo ganhar em corrida normal. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 C. Negrinho, J. Borja 3 56
2—2 Igaterana, O. Cardoso 2 56
3—3 Evette, J. B. Paulielo — 55
4—4 Urucuba, S. Silva .. — 56
5 Heráldica, A. Santos . 1 55

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 2.200 METROS — NCR$ 1.200,00.

N. Ks.
1—1 Caucasiana, A. Ricardo — 55
2 Elora, P. Lima 2 52
2—3 Egis, P. Alves 4 57
4 Elogio, W. Machado . — 52
3—5 Al-Jabbar, J. Pinto .. 1 57
6 Fiel, O. F. Silva .... — 55
4—7 Styx, M. Silva ...... — 56
8 Escaldado, A. Ramos . 3 60

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.200,00

N. Ks.
1—1 Samovar, F. Pereira Fº — 56
2 King Madison, J. Gil — 56
2—3 Carinho, J. Portilho — 60
4 Medrar, C. A. Souza 2 56
3—5 Beaurevers, J. Machado 1 56
6 Massacre, C. Souza .. 8 58
7 Kopenik, M. Silva ... — 56
4—8 Aymoré, F. Estêves . — 56
9 Salvatore, O. Cardoso 1 56
10 Rafles, S. Cruz .... — 56

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 P. Infeliz, A. Ricardo 5 57
2 Sting-Ray, O. Cardoso 7 55
2—3 Gerânio, A. Ramos . — 57
4 Mocani, J. Reis .... — 57
3—5 El Ciclon, M. Silva . 2 57
» Tigres, J. Portilho .. 6 57
6 Copag, J. B. Paulielo . 4 57
4—7 Guadalquivir, J. Mach. 1 57
8 Garbo, A. Santos ... 3 57
9 Town, M. Alves 8 53

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Mifalah, A. Ramos .. 7 56
2 Farpado, J. Pinto ... 5 56
2—3 Camury, C. Morgado . 2 56
4 Lole, E. Guedes 8 56
3—5 Ioiô, D. Moreno 9 56
6 Cupido, J. Reis 4 56
7 Bobão, J. Brizola .. 10 56
4—8 Gracie, F. Pereira Fº 3 56
9 Lenard, D. Moreira .. 5 56
10 Big Ben, Não corre . 1 56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Centenário do Canadá).

N. Ks.
1—1 Senza Fine, J. Portilho 5 56
2 Uomania, Não corre . — 56
3 Urucuia, J. Borja .. 4 56
2—4 Quedulce, A. Ricardo . 6 56
» Fortuna, J. Brizola .. 2 56
5 Obsession, F. Per. Fº 10 56
3—6 Invitation, J. Machado 9 56
» Ioiana, F. Estêves .. 8 56
7 Mandioré, J. Pinto ... 1 56
4—8 Cadillon, J. B. Paulielo 7 56
9 Fairvá, J. Reis 3 56
10 La Poupée, L. Carvalho — 56

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Sorriso, C. Dizroz ... 3 57
2 Hanover, J. Santana .. — 57
2—3 Tesio, J. Gil 5 57
4 Violento, J. Reis ... 6 57
5 El Zig, J. Graça 4 57
3—6 Patchouly, A. Ramos . — 57
» Pinturi, D. Moreira .. — 57
7 Zonn, M. Henrique .. — 57
4—8 Gong, J. Portilho 1 57
9 Egoiste, R. Carmo 3 57
10 Laço, J. B. Paulielo 7 57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Prova Especial).

N. Ks.
1—1 Estagira, O. Cardoso . — 53
2 Forma, A. Santos 1 57
2—3 Farisea, J. Reis ... 5 53
4 Enamourée, J. Portilho 2 56
3—5 F. Flower, J. Machado 4 57
6 Talisca, P. Alves .... — 57
4—7 Velvetta, F. Pereira Fº 3 57
8 Fusão, A. Ricardo .. — 59

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.300 METROS — NCR$ 1.200,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Arablue, O. F. Silva 1 56
2 Qualaine, J. Brizola . — 56
2—3 Dorline, J. G. Martins — 56
4 Fair Storm, A. Ricardo — 56
3—5 Quaio, M. Carvalho ... — 56
6 Panambi, M. Silva ... — 56
4—7 Princess Valente, (*) O. Cardoso .... — 56
8 La Gargona, J. Ramos — 57
9 [illegible], M. Alves ... 2 52
(*) Ex-Moreno.

ACONTECEU NO TURFE

- Para São Vicente, foram enviados os animais Salinas, Mistral, Juchére e Quioiô. Todos vão continuar correndo no Hipódromo da Pista Prateada.

—:0:—

- Leguisamo dirigiu Decorum, que foi o ganhador da melhor prova de domingo último, no Hipódromo de Palermo o tradicional Clássico «Vicente L. Cesares» - em 2.500 metros.

—:0:—

- Os responsáveis pelo cavalo Dilemma convidaram D. Garcia para pilotá-lo no «9 de Julho», em São Paulo e no «Brasil», na Gávea. Mas acontece que Dendico já tem apalavrada a montaria de Maverick, no G. P. «Brasil» e não mudará de idéia.

—:0:—

- Dilema terá que contar com outro jóquei, já que seus responsáveis não querem o J. M. Amorim outra vez no dorso de Major's Dilemma.

—:0:—

- Todo o pessoal do Hipódromo está trabalhando ativamente, a fim de prepará-lo para o dia do G. P. «Brasil».

O freio Antônio Ricardo conta com algumas excelentes montarias nas corridas de amanhã e domingo e poderá obter bons resultados, vencendo várias carreiras. Na sabatina, «Catarina» estará nos dorsos de Caucasiana, Palpite Infeliz, Quedulce Fusão e Fair Storm, enquanto no domingo montará Forrobodó, Auburn, Fair River, Fólio, êste na principal prova da semana, o G. P. «Oswaldo Aranha», Todja e Hematita. São, ao todo, onze montarias, sinal de que o famoso freio está empenhado em melhorar sua posição na estatística, na qual se mantém em terceiro lugar.

Fazendo uma apreciação sôbre as possibilidades de cada uma de suas montadas, podemos destacar as de Caucasiana e Quedulce, amanhã, e Fair River e Hematita no domingo. São quatro excelentes montarias, podendo mesmo o freio ganhar com tôdas elas. As demais, conquanto não agradem tanto como as citadas, aparecem também muito cotadas nos páreos em que se acham alistadas, devendo ser bem amparadas nas apostas.

FÔRÇA DESTACADA

Caucasiana, que pela primeira vez será pilotada por Antônio Ricardo, surge como a fôrça destacada nos 2.200 metros do 2º páreo. Tudo se apresenta favorável à pupila de Parrudo: turma, pista e distância. Na raia sêca, principalmente, cresce a chance da égua gaúcha, que está em grande forma. Também a potranca Quedulce deverá vencer o 6º páreo, uma eliminatória para as três anos, ainda perdedoras. Quedulce, levada na certa em sua derradeira exibição, acabou sendo surpreendida no final, pelo arremate de Borla, perdendo em cima do laço. Mais aguerrida e contando com ótimo trabalho, Quedulce será parada muito difícil para as demais competidoras, até, inclusive, Invitation, que vem de bom segundo na turma.

Sôbre as demais montarias de «Catarina» para amanhã, — Palpite Infeliz, Fusão e Fair Storm — achamos que não será fácil a vitória de qualquer uma delas. Palpite Infeliz, vem de perder duas corridas incríveis, mas na raia de grama, onde rende tudo o que sabe. Na areia, terá, por certo, muitas dificuldades para bater Gerânio, El Ciclon e Guadalquivir. Fusão também atuará em páreo muito reforçado, além de correr na qualidade de «top-weight», com 59 quilos, dispensando vantagem de pêsa a tôdas as adversárias, enquanto Fair Storm, éguinha muito modesta, enfrentará animais bem melhores.

NO DOMINGO

Como já dissemos, no domingo, Ricardo poderá ganhar com Fair River e Hematita, havendo ainda possibilidades de surpreender com Fólio, nos 3 mil metros do G. P. «Oswaldo Aranha». Rair River vem de perder para Faulkner em cima do laço, sofrendo prejuizos na reta. O páreo ficou mais fraco, tendo tudo para ganhar, nesta oportunidade. Hematita também acaba de obter um segundo na turma e não parou de progredir, aparecendo agora como a fôrça de seu páreo.

O freio Antônio Ricardo conta com excelentes montarias nas corridas de fim-de-semana, podendo ganhar pelo menos quatro páreos através de Caucasiana e Quedulce, amanhã, e Fair River e Hematita domingo

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Heráldica** (25)
2º Pár. — **El Jabbar** (25)
3º Pár. — **Aymoré** (20)
4º Pár. — **El Ciclon** (22)
5º Pár. — **Mifalah** (20)
6º Pár. — **Invitation** (18)
7º Pár. — **Patchouly** (20)
8º Pár. — **Estagira** (22)
9º Pár. — **Arablue** (20)

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

248.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 25.000,00** — **PLANO "D-L"**

Lista de QUINTA-FEIRA, 29 de JUNHO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — **2.505 prêmios** — ***Pagamentos sem desconto***

PRÊMIOS	NCR$
1	
1063	10,00
1159	10,00
1183	10,00
1251	10,00
1393	10,00
1517	10,00
1577	10,00
1640	10,00
1678	10,00
1690	10,00
1866	10,00
1928	10,00
1972	10,00
2	
2051	10,00
2086	10,00
2104	10,00
2222	10,00
2228	10,00
2391	10,00
2412	10,00
2425	10,00
2568	10,00
2601	10,00
2613	10,00
2699	10,00
2783	10,00
2830	10,00
2874	10,00
3	
3084	10,00
3122	10,00
3264	10,00
3285	10,00
3308	10,00
3334	10,00
3493	10,00
3545	10,00
3575	10,00
3673	10,00
3747	10,00
3867	10,00
3973	10,00
4	
4074	10,00
4215	10,00
4299	10,00
4373	10,00
4379	10,00
4447	10,00
4454	10,00
4591	10,00
4781	10,00
4800	10,00
4810	10,00
4896	10,00
4914	10,00
4946	10,00
4999	10,00
5	
4.º PRÊMIO **5005**	300,00 CRUZEIROS NOVOS
5100	10,00
5114	10,00
5217	10,00
5324	10,00
5325	10,00
5373	10,00
5427	10,00
5431	10,00
5610	10,00
5631	10,00
5728	10,00
5736	10,00
5905	10,00
6	
6043	10,00
6095	10,00
6138	10,00
6222	10,00
6482	10,00
6595	10,00
6694	10,00
6748	10,00
6767	10,00
6821	10,00
6901	10,00
7	
7045	10,00
7113	10,00
7175	10,00
7237	10,00
7294	10,00
7328	10,00
7338	10,00
7340	10,00
7385	10,00
7404	10,00
7529	10,00
7600	10,00
7615	10,00
7627	10,00
7772	10,00
8	
8047	10,00
8075	10,00
8189	10,00
8366	10,00
8383	10,00
8397	10,00
8408	10,00
8686	10,00
8741	10,00
8743	10,00
9	
9047	10,00
9088	10,00
9109	10,00
9228	10,00
9325	10,00
9336	10,00
9346	10,00
9482	10,00
9655	10,00
9682	10,00
9717	10,00
9730	10,00
9767	10,00
10	
10054	10,00
10266	10,00
10310	10,00
10428	10,00
10501	10,00
10554	10,00
10759	10,00
10873	10,00
11	
2.º PRÊMIO **11002**	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
11070	10,00
11184	10,00
11270	10,00
11322	10,00
11353	10,00
11507	10,00
11549	10,00
11713	10,00
11730	10,00
11743	10,00
11809	10,00
11980	10,00
12	
12025	10,00
12029	10,00
12096	10,00
12120	10,00
12134	10,00
12171	10,00
12190	10,00
12204	10,00
12252	10,00
12259	10,00
12271	10,00
12292	10,00
12342	10,00
12369	10,00
12376	10,00
12385	10,00
12421	10,00
12434	10,00
12521	10,00
12657	10,00
12680	10,00
12747	10,00
12788	10,00
12805	10,00
12908	10,00
12917	10,00
12925	10,00
12935	10,00
12964	10,00
13	
13000	10,00
13004	10,00
13079	10,00
13119	10,00
3.º PRÊMIO **13211**	500,00 CRUZEIROS NOVOS
13253	10,00
13255	10,00
13292	10,00
13325	10,00
13401	10,00
13420	10,00
13526	10,00
13625	10,00
13635	10,00
13637	10,00
13638	10,00
13640	10,00
13693	10,00
13719	10,00
APROXIMAÇÃO **13743**	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO **13744**	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO **13745**	100,00 CRUZEIROS NOVOS
13878	10,00
13902	10,00
13905	10,00
13955	10,00
13973	10,00
14	
14046	10,00
14053	10,00
14090	10,00
14258	10,00
14270	10,00
14405	10,00
14434	10,00
14454	10,00
14465	10,00
14517	10,00
14526	10,00
14572	10,00
14600	10,00
14616	10,00
14640	10,00
14684	10,00
14701	10,00
14725	10,00
14819	10,00
14862	10,00
14868	10,00
14953	10,00
14956	10,00
14980	10,00
15	
15005	10,00
15020	10,00
15208	10,00
15230	10,00
15235	10,00
15242	10,00
15249	10,00
15343	10,00
15350	10,00
15353	10,00
15391	10,00
15417	10,00
15450	10,00
15473	10,00
15474	10,00
15586	10,00
15588	10,00
15636	10,00
15655	10,00
15699	10,00
15744	10,00
15775	10,00
15797	10,00
15874	10,00
15886	10,00
15898	10,00
15902	10,00
15921	10,00
15973	10,00
16	
16080	10,00
16187	10,00
16196	10,00
16201	10,00
16209	10,00
16278	10,00
16331	10,00
16371	10,00
16441	10,00
5.º PRÊMIO **16447**	200,00 CRUZEIROS NOVOS
16565	10,00
16574	10,00
16578	10,00
16594	10,00
16797	10,00
16802	10,00
16820	10,00
16829	10,00
16955	10,00
16960	10,00
16994	10,00

Todos os números terminados em 4 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 02, 11, 05 e 47 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

248.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — **248.ª EXTRAÇÃO**

Menos bilhetes e... Muitos milhões para você, às quintas-feiras!